Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
João Pessôa —:— Parahyba
Rua Duque le Caxias

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA
GERENTE:
FRANCISCO SALLES

ANNO XLIV | JOÃO PESSÔA — Sabbado, 15 de agosto de 1936 | NUMERO 180

Pelo desenvolvimento da pecuaria na Parahyba

Quando de sua viagem ao sul do país, o governador Argemiro de Figueirêdo, entre outras medidas que tomou, visando a bôa marcha da administração estadual, preoccupou-se, vivamente, com tudo o que podesse favorecer nossas fontes de producção, que se encontram como um dos pontos relevantes do seu programma de govêrno.

Assim, foi designado, em commissão, o dr. Epitacio Pessôa Sobrinho, inspector do Fomento da Producção, neste Estado, para uma viagem de observação, no intuito de adquirir um lote de gado indiano, especimen resistente e de facil acclimatação no Nordéste e já indispensavel para a apuração de raça dos nossos rebanhos.

De volta do Sul, onde esteve em Minas Geraes, o dr. Epitacio Pessôa Sobrinho já se encontra em Umbuzeiro, para onde mandou seguir, por conveniencia technica e economica, um magnifico lote de 54 reproductores da famosa raça "Gip", os quaes se acham á disposição dos criadores interessados, por preço rasoavel.

Dando conta da sua missão, o dr. Epitacio Pessôa Sobrinho transmittiu, ao chefe do Govêrno, o seguinte telegramma:

"Umbuzeiro, 14 — Regressando a Umbuzeiro, tenho a honra de cumprimentar v. excia., communicando a chegada aqui, na melhor ordem, de 54 reproductores indianos, da raça "Gip", adquiridos em São Paulo e Minas, conforme a determinação de vossa operosa e esclarecida administração. Foram tomadas urgentes e necessarias providencias para o alojamento do gado neste posto experimental. Informarei, pessoalmente, a v. excia., os motivos de ordem technica e economica que aconselharam o desembarque em Recife. A viagem foi directa a Umbuzeiro, via Lagôa Comprida. Attenciosas saudações — Epitacio Pessôa Sobrinho, Director do Fomento de Producção".

Centro Politico Beneficente "Argemiro de Figueirêdo"

Reune-se amanhã, ás 14 horas, em sua séde em Cruz de Armas, o Centro Politico Beneficente "Argemiro de Figueirêdo", a fim de tratar de assumptos do maximo interesse social.

O presidente, sr. Torres Filho, encarece o comparecimento de todos os associados.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

Em telegramma dirigido ao Chefe do Govêrno pelo prefeito de Piancó, foi communicado o recolhimento á Mesa de Rendas local, da importancia de 776$600, correspondente á quota de 10% das rendas daquelle municipio no mês de julho p. findo, para a Instrucção Publica.

Arcebispo Dom Adaucto

PASSA, HOJE, O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO

A Parahyba commemora hoje, o primeiro anniversario da morte do seu venerando arcebispo Dom Adaucto Aurelio de Miranda Henriques.

A data evoca um nome dos mais illustres para a nossa terra, não sómente pela cultura e espirito sacerdotal que revestia a personalidade de Dom Adaucto, como ainda pelas virtudes civicas, de que foi portador o inesquecivel antiste.

No munus archiepiscopal parahybano, Dom Adaucto impoz-se á gratidão e estima dos seus conterraneos, que sempre viram em s. excia. um guia sincero e esclarecido, revelando-se um verdadeiro pastor, na missão espiritual do seu sacerdocio.

Propulsor da instrucção, foi o saudoso prelado o fundador de varios estabelecimentos educacionaes neste Estado e no Rio Grande do Norte, iniciativa que constituiu um dos traços mais sympathicos de sua obra diòcesana.

O povo parahybano, evoca, no dia de hoje, com a mais reverente homenagem, a memoria do seu primeiro bispo, que, no decorrer de quasi meio seculo, trabalhou pelo reinado da paz e da felicidade christã em nosso Estado.

—

A Igreja Catholica celebrou, hontem, varias solennidades posthumas em homenagem a Dom Adaucto, a que se associaram as autoridades e o povo, num testemunho espontaneo de reverencia á memoria do inclito prelado.

PROFESSOR GERVASIO FIORAVANTE

Falleceu, ante-hontem, na visinha capital pernambucana, o professor Gervasio Fioravante, antigo lente da Faculdade de Direito de Recife e figura de destacado relevo nos meios juridicos do país.

Espirito de elite, senhor de vasta cultura e de um coração bom e dadivoso, o saudoso extincto soube crear no seio dos corpos docente e discente daquella Faculdade, como no seio dos amigos e collegas, um vasto circulo de sympathia e de affeição.

O professor Gervasio Fioravante exerceu tambem em Pernambuco accentuada actividade politica, fazendo-se destacar pela firmêsa e rectidão de suas attitudes e inflexibilidade de caracter.

Contava o illustre professor 66 annos de idade e deixa do seu consorcio com a exma. sra. Maria Augusta de Azevêdo os seguintes filhos: Luiz Fioravante, funccionario da Faculdade; drs. Ruy e Sylvio Fioravante, advogados na metropole do país; dr. Paulo Fioravante, medico em Recife, e a senhorinha Isa Fioravante.

O seu enterramento occorreu ante-hontem mesmo no cemiterio de Santo Amaro, em Recife, com grande acompanhamento.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

A reunião de hontem

Confórme divulgámos em nosso ultimo numero, teve lugar hontem, na séde da Sociedades dos Professores e a reunião preparatoria para constituir-se o Banco dos Funccionarios Publicos.

Essa Assembléa ficou constituida de elementos das Sociedade dos Professores e da dos Funccionarios Publicos.

Foi acclamada uma Directoria provisoria constituida do professor Alcides de Lacerda Lima, presidente e Francisco Alves de Paiva, secretario.

O presidente deliberou a seguinte commissão para elaborar os Estatutos: Luiz Siqueira Coêlho, professor José de Mello, João Vinagre, Joaquim Santiago e o dr. Arthur Urano de Carvalho.

Foi designada uma commissão para communicar ao sr. Governador do Estado haver sido eleita a directoria provisoria do Banco e sua breve installação.

Interventoria do Maranhão

De Recife transmittiu o major Carneiro de Mendonça, ao governador Argemiro de Figueirêdo, o seguinte telegramma sobre sua viagem ao Rio:

"Recife, 13 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Communico a v. excia. que viajando á Capital Federal deixei dr. Boanerges Ribeiro, secretario geral Estado, para responder pelo expediente da interventoria. Cordiaes saudações — Carneiro de Mendonça".

Um telegramma do consul Aluizio de Magalhaens, secretario do Consêlho Federal do Commercio Exterior, ao governador Argemiro de Figueirêdo

Desse illustre conterraneo recebeu o chefe do Govêrno o telegramma subsequente:

"Natal, 13 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Tenho a honra de agradecer a v. excia. a fidalga acolhida e generosa hospitalidade que me dispensou ahi bem como o interesse manifestado no desempenho da minha missão. Estou certo que sob as vistas de v. excia. a Camara Parahybana do Consêlho Federal do Commercio Exterior iniciará com proveitosa cooperação os estudos dos problemas do nosso desenvolvimento economico. Respeitosas saudações — Consul Aluisio Magalhaens, secretario do Conselho Federal do Commercio Exterior".

NOTAS DE PALACIO

A agremiação religiosa "Assembléa de Deus", que funcciona em Campina Grande, endereçou um officio ao Chefe do Govêrno, communicando a posse de sua nova directoria.

—

Communicando a fundação da Sociedade Literaria "Ruy Barbosa", annexa ao Grupo Escolar "Professor Baptista Leite", em Sousa, e a posse de sua primeira directoria, foi dirigida a s. excia. uma carta-circular firmada pela professora Stella Pires de Sá, 1.ª secretaria da mesma sociedade.

—

Em telegramma dirigido ao Chefe do Govêrno, o sr. José Bandeira de Albuquerque communicou a sua posse no cargo de 2.º tabellião da villa de Inga e agradeceu a s. excia. a sua nomeação para as referidas funcções.

—

Nas exequias hontem celebradas, nesta capital pela passagem do primeiro anniversario do fallecimento do Arcebispo Dom Adaucto de Miranda Henriques s. excia. esteve nas mesmas representado pelo seu ajudante de ordens, tenente João de Sousa e Silva.

—

A fim de convidar s. excia. para assistir á sua conferencia que terá lugar hoje, na Escola Normal, esteve hontem, no Palacio da Redempção, o jornalista Reynaldo de la Paz.

—

Apresentou, hontem, as suas despedidas a s. excia., a dra. Eudesia Vieira, que segue viagem ao Rio de Janeiro.

—

Com o Chefe do Govêrno estiveram ainda os srs. drs. Cesar Coutinho de Oliveira, Carlito Pamplona, Francisco Pimentel da Cunha, prefeito interino de Guarabira, e João Bezerra.

NO ROGGERS

será organizado o "Bureau Eleitoral Argemiro de Figueirêdo"

Sob a direcção do academico Durval de Albuquerque será creado, por estes dias, no bairro do Roggers, o "Bureau Eleitoral Argemiro de Figueirêdo", como homenagem daquelle arrabalde ao eminente chefe do Executivo parahybano e actual dirigente da politica do Estado.

Auxiliarão aquelle nosso companheiro de redacção, nessa tarefa, outras pessôas alli residentes, que, assim, prestarão o seu mais efficiente concurso ao "Partido Progressista da Parahyba".

INTERESSES DO ESTADO

Do ministro Plinio Casado, recebeu o governador Argemiro de Figueirêdo, o seguinte despacho telegraphico:

"Rio, 13 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Envio-lhe com prazer as minhas effusivas congratulações e as da Escola Internacional Economica e as do presidente Getulio Vargas, pelo seu recente decreto, incrementando a industria extractiva de oleos vegetaes no municipio de Sousa. Saudações cordiaes — Plinio Casado, ministro da Côrte Suprema e vice-presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral".

—

Em resposta, s. excia. transmittiu áquelle titular o telegramma infra:

"João Pessôa, 14 — Ministro Plinio Casado — Côrte Suprema — Rio — Acabo de receber o telegramma do eminente patricio a respeito do decreto do meu govêrno concedendo favores para a installação de machinismo á extracção de oleos vegetaes no municipio de Sousa. Agradecendo as suas congratulações tenho a satisfação de informar que em Patos já estão em vias de conclusão os trabalhos de montagem da importante usina ten-

A UNIÃO

Por motivo de sér hoje dia santificado e guardando a tradição, esta folha não circulará amanhã, sómente sahindo na proxima terça-feira.

As actividades da bancada parahybana na Camara dos Deputados

Telegramma de congratulações ao deputado Gratuliano Brito

O tenente-coronel Antonio Muniz, destacado elemento da aviação militar brasileira, vem de dirigir o seguinte telegramma ao nosso representante na Camara Federal, deputado Gratuliano Brito, a proposito do recente parecer de s. excia. em torno de assumpto concernente á nossa industria bellica:

"Ao brilhante relator e brasileiro sincero envio os meus melhores applausos pela attitude patriotica em pról da industria nacional de aviões e os mais effusivos agradecimentos pela confiança depositada nas cousas de nossa terra. Com um abraço. — *Tenente-coronel Antonio Muniz*".

Concursos para o provimento das cadeiras de Clinica Gynecologia, Anatomia e Pathologia Geral e suspensão de concurso

A proposito, recebeu o governador Argemiro de Figueirêdo, do ministro Gustavo Capanema, o seguinte despacho:

"Rio, 12 — Sr. Governador — João Pessôa — Parahyba — Solicito vossencia se digne determinar providencias publicação orgão official desse Estado possivel frequencia, seguinte edital: Acham-se abertos na Universidade de Minas Geraes com séde em Bello Horizonte, os concursos para o provimento das cadeiras de Clinica Gynecologica, Anatomia e Pathologia Geral, tendo sido suspenso o concurso para o preenchimento do cargo de professor cathedratico de Physica Biologica. O concurso será feito nos termos da legislação vigente e de accôrdo com o regimento interno da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Geraes. Do **Minas Geraes**, orgão official do govêrno do Estado de Minas Geraes, do numero de 7 de julho de 1936, constam as listas dos pontos para as provas praticas a que os candidatos se devem submetter, bem como todas as exigencias necessarias para a inscripção e instrucções especiaes para execução das provas. O prazo de inscripção termina a 31 de outubro do corrente anno. Os interessados deverão dirigir-se á Secretaria da Faculdade de Medicina da referida universidade para poderem obter todas as informações complementares. Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1936. Saudações attenciosas — **Gustavo Capanema**, ministro da Educação e Saúde Publica".

do sido ainda deferidos os pedidos de outras empresas para a installação de machinismos em Piancó e Pombal. Com sinceros votos de felicidades envio a v. excia. cordiaes saudações — **Argemiro de Figueirêdo, governador**".

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS

—3 SECÇÕES — PREÇO: 200 RÉIS —

DESPORTOS

Frente a frente "Botafôgo" e "Sol Levante"

FRENTE A FRENTE "BOTAFÔGO" E "SOL LEVANTE"

Toda a Parahyba esportiva assistirá ao jogo que a **Liga Desportiva Parahybana** determinou para amanhã: **Botafôgo x Sol Levante.**

Esse encontro tornou-se um dos melhores do campeonato da cidade, dada a situação em que ambos os combatentes se encontram na tabella da **L. D. P.**

Tudo faz prever que a lucta será grande: de um lado, firma-se o **Botafogo** nas condições excellentes de seus defensores e no animo da victoria conquistada ultimamente sobre o **Pytaguares.**

Por sua vez, o **Sol Levante** poderá contar com a chance e com a convicção dos que querem vencer.

O quadro alvi-negro tem se exhibido com bastante homogeneidade e muito ardor.

Pagé, Roberto Pedro e Lemos são figuras destacadas na defesa botafoguense.

O zagueiro Roberto continuando a actuar como nos ultimos matches do seu club, poderá ser tido como um dos melhores da cidade.

A offensiva do **Botafôgo** tem um trio perigoso: Pitôta, Ronald e Helio, que tão bem se entendem, sempre demonstram um apreciavel jôgo de combinação.

Os pontos mais altos do **team** do **Sol Levante** são Baptista, Gerson, Gabriel e Pedrinho.

Esses dois ultimos **playres**, certo, darão ao ataque condigna actuação.

O dr. Toni muito espera do esforço delles dois, possuidores como são de apreciaveis recursos do **association.**

Assim, o choque de amanhã vae exigir dos preliantes o maior dispendio de energias.

Actuarão como juizes os criteriosos sportmen Luiz Franca Sobrinho, Henrique do Nascimento, representando se a **L. D. P.** pelo director Carlos Neves da Franca.

—

7 DE SETEMBRO x FELIPPÉA JUVENIL

No campo do **Sport Club União** bater-se-ão amanhã á tarde esses dois gremios esportivos.

O sr. João Baptista, director de sport do **7 de Setembro** pede o comparecimento dos jogadores que compõem o 1.° e 2.° quadros, ás 15 1|2 horas.

—

UM TREINO DO "PAYSANDU' SPORT-CLUB"

O director de sports do **Paysandú Sport Club** convida todos os amadores dos primeiro e segundo teams, para um rigoroso treino, hoje, e amanhã, ás 15 horas, no seu respectivo campo.

—

CAMPEONATO DE "VOLLEY-BALL"

O Departamente de Volley-ball da L. D. P. designou para amanhã dois jogos dos seus filiados.

A's 15 horas, medirão forças os teams do **Felippéa** e **Policia Militar**, lucta essa que será interessante por se tratar da estréa do primeiro.

Ao que soubemos, o alvi-verde levará a campo um conjuncto composto dos melhores volleybolistas do suburbio de Barreiras, revelando, assim, verdadeiros astros desconhecidos.

Servirão como juizes desse jogo os srs. Pedro Paulo de Castro e Eustachio Medeiros.

Representará o Departamento em campo o seu director Arioaldo Petrucci.

O encontro da manhã, que o Departamento ainda promoverá, terá lugar ás 8 horas, e será entre o **Therezopolis** e o **União.**

E' o **Therezopolis** o favorito da pugna, o que fará, por isso, que o seu adversario se empregue com maior arrojo e combatividade.

João Americo Ribeiro actuará esse encontro em ambos os **teams**, servindo tambem, de representante do Departamento.

As entradas para esses jogos officiaes estão sendo cobradas á razão de $500, sendo gratis ás senhoras.

—

SPORT CLUB UNIÃO

O director de sport do **Sport Club União** convida os amadores que compõem o 1.° e 2.° quadros de volley-ball desse club, para um rigoroso treino, hoje pela manhã, em seu respectivo campo situado á avenida 1.° de Maio. São os seguintes jogadores que fôram escalados para o treino:

Tonico, Stuckert, Alceu, Bae, Helcio, Mello, Agenor, Dias, Paulo, Beraldo, Herson e Nelson.

—

VOLLEY-BALL

Segue hoje, á tarde, para Campina Grande, uma embaixada de volley-ball do "Club Athletico Rio Negro"

A convite do **Centro Athletico 243**, de Campina Grande, segue, hoje, pelo trem da **Great Western**, a disciplinada turma do **Club Athletico Rio Negro**, que disputará, amanhã, com aquella conceituada agremiação, uma amistosa partida de volley-ball.

Attendendo-se a significação desse encontro, qual seja o de entrelaçamento de amizade entre os disputantes, auspicia-se bastante sensacional a tarde esportiva naquella linda cidade serrana.

Ambos os esquadrões, que possúem elementos conhecedores da verdadeira technica, apresentarão em publico um jogo consciente e movimentado.

—

A EMBAIXADA

A Embaixada está assim constituida:

Presidente, Frederico da Gama Cabral secretario, Washington Cavalcante; orador, Alfredo Pires Ferreira; director technico, Walfrido Marques; auxiliar technico, Ivan Elpidio Navarro.

JOGADORES

Amadores que defenderão as côres do **Rio Negro:**

Jorge von Sohsten, Adjamir Dalia da Silva, Agmar Dias Pinto, Carlos Vasconcellos, Luiz Salles e Alberto Grizzi.

—

DESPORTISTAS QUE SEGUEM

Acompanhando a embaixada segue uma caravana de desportistas pessoenses.

Estão sendo preparadas animadas festas em homenagem aos visitantes.

CHRONICAS DE VIAGEM

Por motivo da correspondencia que estão preparando, a ser remettida para São Paulo, os nossos confrades do sul, Amaral de Mello e Raul Guastini deixam de publicar, hoje, a sua "Chronicas de viagem" o que voltarão a fazer na proxima terça-feira.

NECROLOGIA

No dia 11 do corrente, falleceu, na povoação de Barreiras, o sr. Luiz Felippe de França, agricultor alli residente.

O extincto era casado com a senhora Maria de França, de cujo consorcio não deixa filhos.

—

Sr. José Barbosa Filho: — Em Fortaleza, segundo communicação que nos foi mostrada, falleceu hontem, ás 17 horas, o sr. José Barbosa Filho, funccionario de categoria da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas no Estado do Ceará.

O extincto era pae do nosso amigo sr. Edmundo Forte Barbosa, guarda-mór da Alfandega deste Estado que seguiu, hontem, para aquella cidade, em avião.

Pharmacia de plantão:

Hoje: — a **Pharmacia Véras**, á rua Duque de Caxias.

Amanhã: — a **Pharmacia Brasil**, á rua Maciel Pinheiro.

Segunda-feira: — a **Pharmacia do Povo**, á rua Duque de Caxias.

A UNIÃO
ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias

Assignaturas:
Anno .. .. 48$000
Semestre .. .. 24$000
Telephone: — 96

CRUZADA RURALISTA

J. CLEMENTINO DE OLIVEIRA

A nobre cruzada ruralista emprehendida, em tão bôa hora, pela "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres", representa, não ha negar, uma das mais promissoras tentativas para a conquista, em futuro não distante, da independencia economica do Brasil.

Inspirando-se na sabia doutrina do seu patrono, cuja vida constituiu um luminoso e incessante apostolado em pról da grandeza da Patria, coube áquella benemerita sociedade lançar os fundamentos dessa obra de tão elevada finalidade social.

Corporifica-se assim um dos sonhos que Alberto Torres sempre affagou no patriotico anseio de crear para a nacionalidade esse ambiente de trabalho fecundo, de organização consciente, sem actuação do qual jámais poderão os povos alcançar a realização dos mais alevantados idéaes.

Organizar, na mais ampla significação do termo, era a palavra de ordem, o brado de exhortação que se ouvia em meio á jornada eminentemente civilizadora do grande sociologo. Organizar para construir, para vencer, para fazer de cada brasileiro uma cellula vígorosa a cooperar, pela idéa e pela acção, para a ingente obra da regeneração nacional.

***

O problema da assistencia ás nossas populações ruraes sempre foi, desde o mais remoto passado, criminosamente esquecido.

Não vale a pena alludir a movimentos isolados, nascidos durante os ultimos annos da primeira Republica, visando estudar e promover meios capazes de elevar o nivel de inferioridade que até hoje, infelizmente, as caracteriza sob os mais variados aspectos.

O assumpto, si bem que ás vezes conseguisse despertar a attenção dos poderes publicos, mercê do serviço de propaganda desenvolvido por iniciativa de raros e abnegados patriotas, nunca logrou vencer o dominio abstracto das cogitações para se traduzir em realidade efficiente. E' que os antigos governantes, sem a perfeita comprehensão de sua decisiva importancia nos destinos do Brasil, sempre recusaram a collaboração que se fazia mister para solucional-o.

E assim fica explicado o motivo porque se annullavam os esforços daquelles que se dedicavam á defesa de tão meritoria causa.

Assim tambem se comprehende a razão pela qual nunca suscitou o desejado interesse o decantado lemma "Rumo ao campo".

E' claro que desprovido dos mais elementares recursos de instrucção e educação, batido ainda pela precariedade de conhecidos factores materiaes que tolhem a vitalidade dos seus habitantes, jámais poderia o campo constituir um ponto de attracção, um meio propicio á fixação de elementos capazes de incrementar o surto de progresso que seria de desejar.

Felizmente, com o advento da Republica nova, poude o problema ser encarado á altura de sua magna importancia, cabendo á "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres" a prioridade das felizes suggestões que o vão encaminhando á victoria definitiva.

Assim é que abordando palpitantes questões de interesse nacional, entre as quaes figuram as de maior importancia para a vida rural e procurando resolvel-as com o senso pratico que tanto vem distinguindo suas iniciativas, já conseguiu a douta instituição despertar as sympathias e os applausos de todo o país, tão auspiciosos se affirmam os resultados de sua actuação no trabalho de organização que o Brasil reclama para seu maior engrandecimento.

E é esse trabalho de sentido alta-

(Conclúe na 6.ª pag.)

PROSEGUE A GUERRA CIVIL NA ESPANHA

UM AVIÃO REBELDE PÕE A PIQUE O GRANDE COURAÇADO "JAYME I" — ANNUNCIA-SE QUE O GOVÊRNO ESPANHOL ESTÁ DESEJOSO DE UM ARMISTICIO COM OS REVOLUCIONARIOS — BADAJÓZ EM PODER DOS REBELDES — AS TROPAS DO GENERAL MOLLA ESTABELECERAM CONTACTO COM AS DO GENERAL FRANCO

Srs. Martinez Barrios, Funes e Manuel Azana, que compõem a Junta Governativa da Espanha

O GOVERNO ESPANHOL QUER UM ARMISTICIO

LISBÔA, 14 — (A. B.) — Os ultimos telegrammas informam que o governo espanhol está desejoso de um armisticio com os revolucionarios.

O COURAÇADO "JAYME I" FOI POSTO A PIQUE

BURGOS, 14 — (A. B.) — Annuncia-se officialmente que uma bomba de 1.000 libras, lançada de um avião rebelde, cortou pelo meio o couraçado "Jayme I", encontrando-se a bordo, nessa occasião, cerca de 800 homens.

ADIADO O JULGAMENTO DO GENERAL FANJUL

MADRID, 14 — (A. B.) — Foi adiado para sabbado o julgamento do general Fanjul e do coronel Fernandez Quitanna que se sublevaram no Quartel de Montana.

AS TROPAS DO GENERAL MOLA ESTABELECERAM CONTACTO COM AS DO GENERAL FRANCO

GIBRALTAR, 14 — (A UNIÃO) A estação radiophonica de Sevilha annunciou, hoje, que as tropas regulares de Marrocos que avançam pelo sul e as forças rebeldes sob o commando do general Mola, se haviam unido a uns 60 mil homens a éste de Badajoz. Ao mesmo tempo se annuncia que os generaes Mola e Franco conseguiram estabelecer communicação telegraphica directa.

O general Franco, segundo informações revolucionarias, está reunindo consideravel numero de aviões militares, em sua maioria "Junkers" allemães e "Caproni" italianos, no aerodromo sevilhano de Tablada, para iniciar um "raid" aereo a Madrid.

Julga-se que o general Franco bombardeará por todos os lados, destruindo a estação radiophonica de Madrid.

Em Tablada ha 20 aviões de bombardeio e nos lugares estrategicos do aerodromo collocaram-se poderosos canhões anti-aereos para impedir um ataque governamental.

Varios officiaes da aviação italiana e allemã, vestindo uniformes espanhóes, tomarão parte no proximo ataque á capital.

Parece que nos quatro ultimos dias as columnas rebeldes que marcham sobre Madrid progrediram lentamente, havendo encontrado forte resistencia em toda a marcha.

O alto commando deseja usar os aviões para facilitar a avançada.

O jornal "ABC" de Sevilha publicou, hoje, listas com os nomes de muitos sacerdotes assassinados em Sevilha e nas regiões vizinhas, nos primeiros dias da revolta.

Só se usa officialmente, em todo o territorio em poder dos revolucionarios, a bandeira roxa-amarella-alaranjada, republicana, mas tanto em Sevilha como em varias outras cidades, começam a surgir bandeiras monarchicas, e em algumas partes, ellas são vendidas nas ruas e praças.

U'A MENSAGEM DE BAYONNA, PARA "LE JOUR" DIZ QUE O PRESIDENTE AZANA E MINISTROS FUGIRAM PARA VALENCIA

PARIS, 14 — (A. B.) — Uma mensagem enviada, hoje, ao "Le Jour", pelo correspondente especial desse jornal em Bayonna, annuncia que em Madrid já não ha mais govêrno. O presidente Azana, acompanhado de sete ministros, teria fugido para Valencia, ao mesmo tempo que chegou a Carthagena, a bordo de um navio, o presidente das Côrtes Espanholas, sr. Martinez Barrios. Este teria tentado, debalde, formar um novo govêrno com representantes das cidades de Valencia, Alicante, Murcia e Castellon, com largo plano de acção, tendo sido impedido pelos communistas de levar a effeito os seus desejos.

Accrescenta a mensagem que o govêrno teria se esforçado por obter um armisticio na lucta, a fim de poder evacuar os estrangeiros que ainda se acham na Espanha, durante o mesmo, não se sabendo, porém, si os rebeldes teriam approvado esse projecto.

O cruzador revolucionario espanhol "Mendez Nunez", de volta da Guiné Espanhola, se teria posto á disposição do grupo militar das forças nacionalistas.

Praça da Independencia, em Saragoça

Igreja da Sagrada Familia, em Barcelona

FUNDEOU NO FORTE DE VIGO O COURAÇADO NORTE-AMERICANO "OKLAHOMA"

VIGO, 14 — (A UNIÃO) — Procedente de San Juan Buz, fundeou no porto desta cidade o couraçado norte-americano "Oklahoma", que em seguida zarpou para Cadiz.

Seguiram para Monforte, onde esperarão novas ordens, três secções da quarta companhia do regimento de infantaria destacado nesta cidade.

As tropas foram muito ovacionadas pelo povo que accorreu a estação ferroviaria.

UMA PROCLAMAÇÃO LANÇADA EM BADAJOZ

SEVILHA, 14 — (A UNIÃO) — Aviões com base nesta cidade voaram sobre Badajoz lançando uma proclamação que dizia o seguinte:

"Soldados e povo de Badajoz! Sois victimas da mais vergonhosa e infame burla. E' inutil qualquer resistencia porque as forças do Exercito Nacional restabelecerão dentro em breve, a justiça. Rendei-vos!

Mais tarde nossas exigencias seriam maiores e em proporção á vossa resistencia. Entregae-nos vossos chefes. Isso evitará derramamento de sangue. Nosso triumpho é certo e nenhum obstaculo nos deterá mais. Rendei-vos emquanto é tempo. Amanhã será tarde demais!"

O GENERAL CABANELLAS FALA AO REPRESENTANTE DA "A NOITE"

RIO, 14 — (A UNIÃO) — O correspondente d'A NOITE junto aos revolucionarios da Espanha ouviu ligeiramente o general Cabanellas, que disse:

"Cada hora que passa nossa situação é melhor. As tropas nacionaes são dia a dia mais numerosas e melhor municiadas. Nossa victoria se desenha nitidamente. O inimigo mostra-se cada vez mais desmoralizado.

De suas fileiras desertam continuadamente elementos de importancia: officiaes, tropa, aviadores e, sobretudo, artilheiros. Nada por hoje se póde dizer em definitivo quanto á nossa entrada em Madrid mas, podemos dizer que ella está proxima".

CORDOBA CERCADA PELOS VERMELHOS

MADRID, 14 — (A UNIÃO) — Sabe-se aqui que Cordoba continúa cercada pelas milicias auxiliadas por camponêses da Andaluzia.

Segundo as mesmas informações os fascistas teriam fuzilado 2.000 pessôas em Cordoba.

(Conclue na 6.ª pg.)

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba designa o inspector de policia Horacio Armando Vieira, para responder pelo expediente da Inspectoria Geral da Guarda Civica até que assuma as respectivas funcções o titular recentemente nomeado, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba exonera o sargento Feliciano Cabral do cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de S. José dos Cordeiros, do districto de S. João do Cariry.

O Governador do Estado da Parahyba exonera o tenente Caetano Julio do cargo de delegado de Policia do Districto de São João do Cariry.

O Governador do Estado da Parahyba exonera o sargento Severino Aprigio de Luna do cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Lagôa Secca, do districto de Campina Grande.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o capitão Manuel Benicio para exercer o cargo de delegado de Policia do districto de S. João do Cariry.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia Placido de Almeida para exercer o cargo de escrivão do districto de Cacimba de Dentro, do municipio de Araruna, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Misael Balbino de Moura para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Lagôa Secca, do districto de Campina Grande.

O Governador do Estado da Parahyba exonera o sargento Misael Balbino de Moura do cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Areial, do districto de Esperança.

Secretaria da Fazenda

RECEBEDORIA DE RENDAS

EXPEDIENTE DO DIA 14

Petição de Carlos Borromeu Marinho, á directoria, requerendo lhe seja dado por certidão se na lista ou livro de lançamento da collecta do exercicio de 1926 consta ter sido o peticionario collectado como architecto contractante de obras nesta capital. — Requeira ao Thesouro do Estado, uma vez que os livros de exercicios encerrados são remettidos ao archivo daquella repartição.

—

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO

Commando da Policia Militar do Estado da Parahyba do Norte — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 14 de agosto de 1936 — Serviço para o dia 15 (sabbado).

Official de dia, 2.º ten. Sebastião Mauricio da Costa.

Ronda á guarnição, 1.º sgt. Manuel João da Silva.

Adjuncto ao official de dia, 2.º sgt. Djalma Humberto Rapôso.

Dia á estação de radio, 3.º sgt. Severino Dias.

Dia á Secretaria, cabo Antonio de Sá Luna.

Dia á C|O., cabo José Rodrigues Miranda.

Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.

—

Serviço para o dia 16 (domingo)

Official de dia, 1.º ten. João Rique Primo.

Ronda á guarnição, 1.º sgt. Pedro Dias de Araújo.

Adjuncto ao official de dia, 2.º sgt. José Queiroz.

Dia á estação de radio, 1.º sgt. Luiz Gonzaga de Lima.

Dia á Secretaria, cabo Joaquim Pedro da Costa.

Dia á C|O., cabo Mario Ferreira de Sousa.

Dia ao telephone, soldado telephonista Domiciano Lino da Costa.

—

Serviço para o dia 17 (segunda-feira)

Official de dia, 2.º ten. Manuel Camara Moreira.

Ronda á guarnição, 1.º sgt. Tolentino de Alcantara Lyra.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sgt. Isaias Pinto.

Dia á estação de radio, 3.º sgt. Severino Dias.

Dia á Secretaria, soldado Manuel Vaz de Carvalho.

Dia á C|O., cabo José Rodrigues Miranda.

Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.

(Ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, coronel-commandante.

Confere com o original: **Elysio Sobreira**, tenente-coronel-sub-commandante.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 14 de agosto de 1936 — Serviço para o dia 15 (sabbado) — Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 2.

Dia á S|V., guarda de 2.ª classe n. 14.

Rondantes, guarda-fiscal Lauro e guardas de 1.ª classe ns. 9 e 5.

Guarda do Quartel, guardas ns. 125, 80, 124 e 116.

—

Serviço para o dia 16 (domingo) Uniforme 2.º (kaki)

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 1.

Dia á S|V., guarda-fiscal Lourival.

Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 3, 4 e 6.

Guarda do Quartel, guardas ns. 111, 122, 115 e 121.

—

Serviço para o dia 17 (segunda-feira) Uniforme 2.º (kaki)

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 2.

Dia á S|V., guarda de 2.ª classe n. 33.

Rondantes, guarda-fiscal Geraldo e guardas ns. 7 e 5.

Guarda do Quartel, guardas ns. 125, 80, 124 e 116.

Boletim n. 181.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Multa paga:** — Pelo sr. Fernandes Monteiro, conductor da barata placa n. 7.803-PE., foi paga a importancia de ...... 25$000, correspondente aos 50°|° de abatimento que lhe fôra concedido, da multa applicada por infracção dos arts. 172 e 193, do Regulamento do trafego publico.

II — **Recolhimento de importancia:** — O sr. Manuel Carvalho, almoxarife-pagador desta Guarda, recolheu, hoje, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de .... 6:755$000, sendo: 6:280$000, relativos ás rendas da Secção de Vehiculos no mês de julho ultimo e 475$000, da venda de placas, conforme recibos ns. 770 e 771, firmados pelo sr. Franca Filho, thesoureiro daquella repartição, os quaes ficam archivados na Pagadoria desta Corporação.

III — **Petições despachadas:** — De Estevam Gerson C. da Cunha, requerendo transferencia da placa n. 2.849-Pb., do auto marca **Plymouth**, typo 1934, côr azul, para o de igual marca e mesma côr, motor n. 2.375.529. — Como pede, pagando as taxas regulamentares.

De José Thomaz da Silva, proprietario do auto-caminhão **Internacional**, typo 1933, registrado nesta Inspectoria pela Prefeitura Municipal de Sapé, com a placa n. 1.601-Pb., e tendo perdido a referida placa e adquirido naquella Prefeitura a dita n. 1.452, requerendo a devida alteração no registro respectivo. — Igual despacho.

De Ignacio Maia Vinagre, **chauffeur** profissional, requerendo uma licença de aprendizagem durante 60 dias, para o sr. Heytor Franca. — Como requer.

Do dr. Paulo de Miranda Henriques, residente nesta capital, requerendo transferencia do auto **Ford**, typo 1929, motor n. 368.097, placa n. 2.661-Pb., de ex-propriedade do sr. Waldemar Aranha para a sua. — Igual despacho.

De Felix Gonçalves de Medeiros, requerendo transferencia da placa n. 239, do carro **Ford** typo 1935, motor n. 14.955, para o de igual marca typo 1936, côr azul escuro. — Igual despacho.

De J. F. Nobre, requerendo transferencia da placa n. 219-Pb., do auto marca **Ford**, typo 1933, para o de igual marca typo 1935, côr de vinho, motor n. 181.495.516. — Igual despacho.

(As.) **João Maciel dos Santos**, sub-inspector-interino, respondendo pelo expediente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 14 DE AGOSTO DE 1936

RECEITA

Saldo do dia 13	17:065$378	
Receita do dia 14	8:024$000	25:089$378

DESPESA

Pago ao official de justiça José Firmino de Araújo, gratificação de julho	50$000	
A Luiz Symphronio, para occorrer as despesas de conducção de 2 veados do Estado de Minas Geraes, para o parque "Arruda Camara	95$000	
Pago a Lisbôa & Cia., por conta de seu credito processado nesta Repartição	7:646$000	7:791$000
Saldo para o dia 14		17:298$378
No B. do Estado da Parahyba	500$000	
No B. Auxiliar do Commercio	3:100$000	
Em documentos de valor	2:193$000	
Dinheiro em cofre	11:505$378	17:298$378

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 14 de agosto de 1936.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro int

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 14 DO CORRENTE

RECEITA

Saldo do dia 13 do corrente		274:764$400
Ernesto da Silveira — Saldo de adiantamento ..	2$600	
Severino Baptista Freire — Idem	1$700	
Jonathas Carecas — Idem	$900	
Antonio Primo Vianna — Caução de garantia para salvamento do batelão naufragado no rio Sanhauá	500$000	
Petito Bandeira da Cruz — Idem	500$000	
Recebedoria de Rendas da Capital — Por conta da renda do dia 13	9:000$000	
Recebedoria de Rendas de Campina Grande — Idem do mês de julho findo	254:537$500	
Diversos funccionarios — Descontos de vencimentos	14:423$700	278:966$400
Banco Central — C|Movimento — Retirada n|data	817$100	
Banco do Estado da Parahyba — C|movimento — Idem	17:109$100	17:926$200
		571:657$000

DESPESA

João Luiz Ribeiro de Moraes — Adiantamento ..	1:790$000	
Gabinête de Identificação — Idem	20$000	
João Augusto de Sá — Ajudas de custo	1:886$000	
Gaspar Binter — Adiantamento	4:000$000	
Virgilio Procopio — Vencimentos	90$000	
Obras Publicas — Folha de operarios	108$000	
Manuel Francisco de Barros (Secret. Interior) — Adiantamento	50$000	
Antonio Gama — Empreitada	123$600	
Manuel Pereira de Oliveira — Ajudas de custo ..	125$000	
Oswaldo Pessôa & Cia. — Transportes	168$000	
Manuel Deodonio Moreno — Vencimentos	250$000	
J. Ferreira Nobre — Alugueis de maio a julho ..	1:350$000	
Imprensa Official — Folha de operarios	5:977$800	
Severino Luiz de Oliveira — Vencimentos	180$000	
Estação Fiscal de Pilar — Supprimento	12:500$000	
Secretaria do Interior (Instrucção Publica) — Pago vencimentos de funccionarios	69:083$900	
Banco do Estado da Parahyba — C|Movimento — Deposito n|data	200:000$000	297:702$300
Saldo para o dia 17 do corrente		273:954$700
		571:657$000

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 14 de agosto de 1936.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva, Escripturario.

CUMPRIDA A SENTENÇA DA CÔRTE MARCIAL DE BARCELONA

Os generaes Goded e Alvarez Burriel portaram-se como verdadeiros chefes militares

Barcelona, 14 (A União) — Foram executados ante-hontem no castello de Montjuich os generaes Goded e Burriel que foram hontem condemnados á pena de morte, pela Côrte Marcial, sob a accusação de terem dirigido a tentativa de rebellião nos quarteis desta cidade, immediatamente depois do começo da revolta militar contra o govêrno da Frente Popular.

Um pelotão de infanteria fez uma descarga sobre os dois cabos de guerra, ás 6,20, assistindo ao acto quinhentas pessôas, entre as quaes se achavam as autoridades locaes, representantes da imprensa e destacamentos das milicias operarias.

Os dois generaes morreram sem pronunciar uma só palavra.

O pelotão de infanteria, encarregado da execução foi transportado especialmente de Tarragona para esta capital.

O general Goded envergava a farda sem as insignias inherentes a seu alto posto. O general Burriel vestia á paizana.

Ao ser communicada a sentença aos generaes Goded e Burriel, estes appellaram sendo enviado o recurso a Madrid. A uma hora da madrugada foi recebida no quartel general a decisão das autoridades superiores da capital, negando provimento á appellação e approvando a sentença da Côrte Marcial.

O defensor communicou a resolução aos condemnados, que manifestaram desejos de receber os ultimos auxilios da religião. Em seguida foi armada uma capella, em um dos camarotes do cruzador **Uruguay**. Um sacerdote que se achava detido no mesmo navio administrou os sacramentos aos sentenciados.

A's duas horas e trinta minutos da madrugada, estiveram a bordo, a fim de se despedirem, a esposa e a filha do general Burriel. A scena foi commovedora e causou dolorosa impressão a todas as pessôas que se achavam presentes.

A's 3 horas da manhã, pediram o comparecimento de dois tabelliães, perante os quaes formularam seus testamentos.

Uma força da Guarda Civil recebeu os generaes, conduzindo-os em lanchas a motor ao cáes da Aeronautica Naval. Os generaes Goded e Burriel acompanhados do defensor, sr. Aymat partiram em automovel custodiado por forças da Guarda Civil, Guarda de Assalto, Carabineiros e soldados do exercito. O vehiculo poz-se em marcha seguido de uma companhia do regimento de Almansa, da guarnição de Tarragona, que acabava de chegar. Em diversos automoveis seguiam o juiz, os jornalistas e os milicianos.

OS ULTIMOS MOMENTOS

Chegando ao castello de Montejuich, os generaes Goded e Burriel esperaram em uma das dependencias do edificio, que terminassem os preparativos. O general Goded, muito sereno e tranquillo não cessava de fumar, emquanto seu companheiro mostrava-se tambem calmo, mas abatido.

Formado o quadro por um piquete do regimento de Almansa, o juiz convidou os réos a acompanhal-o, a fim de occuparem seus lugares. Os dois generaes seguiram com passo firme. Goded conservou acceso o cigarro até o ultimo momento. Os réos não consentiram que lhes cobrissem os olhos.

A' voz de fôgo soôu a descarga, cahindo os dois corpos no chão. Burriel morreu instantaneamente, sendo necessario dar o tiro de graça a Goded.

O medico militar tomou o pulso aos cadaveres, attestando que os dois generaes estavam mortos.

Em seguida desfilaram as forças diante dos cadaveres aos gritos de **Viva a Republica**. Em nome das respectivas familias o advogado Aymat recebeu os cadaveres que foram enterrados no Cemiterio.

No castello de Montjuich, foi içada a bandeira preta a meio pau.

Terminada a execução o publico desfilou sem incidentes.

ASSOCIAÇÕES

"Centro Estudantal do Estado da Parahyba": — Realizar-se-á, domingo, ás 16 horas, no salão nobre da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", uma sessão desta agremiação, na qual serão ventilados assumptos concernentes ao interesse geral da classe.

Funccionará tambem o Departamento de Cultura Literaria e Scientifica do Centro.

NOTAS DA PRAÇA

SERÁ INAUGURADA AMANHÃ A "PADARIA VENCEDORA"

Amanhã, ás 15 horas, realizar-se-á á avenida General Bento da Gama, no bairo da Torrelandia, á inauguração da *Padaria Vencedora*, de propriedade do sr. Alfredo Pereira da Silva.

Eesse novo estabelecimento de panificação se acha installado de accôrdo com os modernos requisitos de hygiene, dispondo de completo apparelhamento para a sua especialidade.

Para assistirmos o acto inaugural da *Padaria Vencedora*, recebemos hontem attencioso convite do sr. Alfredo Silva.

—

O sr. Jorge Francisco Elihimas communicou-nos haver installado, nesta capital, á rua Maciel Pinheiro, 789, um escriptorio de Commissões e Representações, o qual já conta com representações das principaes praças do sul.

Para maior incremento dos negocios a serem effectuados, acaba de regressar, do sul do país, o sr. Romeu de Moura Accioly, que é um dos socios principaes da nova firma.

A resistencia ás doenças

O perigo de contrair doenças infecciosas, principalmente as dos bronchios e dos pulmões, está em toda parte e é de todos os momentos. Mas tambem a qualquer momento e em toda parte se encontra a defesa natural do organismo nas vitaminas A e D em que é riquissima a Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau.

O oleo empregado na Emulsão de Scott é o mais puro e fresco, extraido por processos rigorosamente scientificos no local mesmo das pescarias, na Noruega. Dahi o facto de conservar no mais alto grão as vitaminas A e D.

Tomando-se regularmente a Emulsão de Scott, verifica-se com que rapidez o organismo adquire força, energia e resistencia ás doenças, principalmente ás do apparelho respiratorio.

Evite sempre os fortificantes de base alcoolica; são grandemente prejudiciaes ao figado, aos rins e ao systema nervoso.

Tome Emulsão de Scott que é um alimento tonico sem rival. A marca registrada, "o homem com um grande peixe ás costas" é ha 60 annos, um symbolo de saude e energia vital.

AJUDAE aos filhos dos doentes de lepra, dando-lhes abrigo e conforto, para se libertarem do contagio do mal que infelicitou os paes.

NOTAS SOBRE NUTRIÇÃO E DISTURBIOS NUTRITIVOS DAS CRIANÇAS

A diathese exudativa

No presente artigo, descrevemos a chamada "crosta de leite", que se póde manifestar na face ou na cabeça das crianças e que é a forma da diathese exudativa que mais chama a attenção das mães. Não descreveremos as outras mais complexas para não fugirmos ao fim pratico que nos propuzemos ao iniciar estas palestras.

A molestia a que acima nos referimos apresenta-se, em geral, em crianças de apparencia robusta, com peso acima do normal. Cêdo ainda, quasi sempre no 2.º mês de vida, começa-se a notar no couro cabelludo a sua manifestação. A cabeça, muitas vezes, cobre-se de escamas esbranquiçadas, formando camadas. Estas são oleosas e espessas e quando removidas dão lugar a um liquido seroso que, coagulando, produz novas crostas.

Quando a manifestação é na face, têm localização nos dois lados, sendo, de inicio, aspera e escamosa, provocando grande coceira, o que faz com que, muito em breve, ella, de secca, se transforme em humida e infectada.

Esta ultima forma aczematosa, como a do couro cabelludo, ao attingir este periodo, mina um liquido seroso, e, aggravando-se, vae invadindo todo o rosto. Corre então serio perigo a vida da criança. No caso de infecção, os germens podem penetrar através das lesões da pelle e provocar a morte por infecção generalizada.

Uma fórma attenuada, porém mais frequente, destas manifestações, são as chamadas assaduras das regiões onde a pelle está mais sujeita a irritações, como sejam: a prega das nadegas, as virilhas, continuamente humedicidas, por effeito das fezes e da urina.

Por mais cuidado que haja, certas crianças estão sempre expostas a estas assaduras, mais ou menos intensas, devido ao seu estado diathesico.

Geralmente estas crianças são doceis e dadas, constituindo assim o encanto dos paes, que não suspeitam ser isso anormal. Atraz dessa mansidão esconde-se a molestia. O tratamento destes estados constitucionaes, quando bem dirigido, afasta o perigo. Está provado que a alimentação com leite integral, rico em gordura, é grandemente prejudicial, podendo por si só fazer apparecer o eczema. O assucar também não convém, porquanto favorece a formação da gordura que nestes casos é nociva.

Por isso a medicina aconselha recorrer, para a alimentação dessas crianças, ao leitelho que, apesar de relativamente pobre em gordura, fornece a quantidade de calorias necessarias.

O professor Olindo Chiaffarelli assim o recommenda no seu livro "Clinica e Therapeutica das Molestias do Lactente". Diz elle: "Optando pelo leitelho costumamos proceder da seguinte fórma: 200 gr. de agua, 3 colheres de chá de farinha de arroz, 2 colheres de chá com assucar nutritivo (Nutromalt, Maltosan, etc), ou também assucar commum. Cozer até reduzir a 150 grs. e juntar 3 colheres de chá de leitelho em pó, mechendo bem, sem ferver. Em caso de prisão de ventre, deve-se substituir a farinha de arroz por farinha de aveia e o assucar de canna por lactose ou extracto de Malt. Isto para mammadeira".

Como tratamento medicamentoso elle recommenda: Na cabeça:

Acido salicylico	1,0
Oxydo de zinco e oleo de olivas	25,0

Passar á noite, e levar no dia seguinte com sabonete sulfuroso.

No rosto: Nas fórmas de inicio:

Oxydo amarello de hg.	0,25
Vaselina	10.0

Usar da mesma maneira.

E' claro que as fórmas graves devem sempre seguir á orientação medica, a unica que é recommendavel.

Quanto ao leitelho a empregar aconselhamos o "ELEDON", sempre fresco e de absoluta garantia por ser fabricado pela Companhia Nestlé, no Brasil. E' um dos leitelhos de maior consumo, e grandemente usado pelos maiores pediatras do Brasil, como provam as numerosas observações e attestados.

Nas suas latas encontram-se detalhadamente, as explicações para o seu uso, em todas as suas indicações.

PROSEGUE A GUERRA CIVIL NA ESPANHA

(Conclusão da 3.ª pag.)

OS LEGALISTAS QUEREM RETOMAR TOLOSA

HENDAYA, 14 — (A UNIÃO) — A lucta de morte em que se empenha a Espanha, continúa renhida. Foram occupadas numerosas posições estrategicas pelos republicanos, as quaes os auxiliam a completar o cerco de Tolosa que, á noite, foi bombardeada por peças de artilharia do forte de Guaddelupe.

Cessado o bombardeio, a fuzilaria recomeçou, tendo um avião governista que vôou sobre Enderezza, passado sobre Oyarzun.

A impressão geral é de que se preparava um ataque de grande envergadura.

ANNUNCIA-SE QUE O "JAYME I" FOI POSTO A PIQUE

GIBRALTAR, 14 — (A UNIÃO) — Um radio captado de Sevilha, annuncia que o vapor "Jayme I", foi posto a pique por um avião de borbardeio.

INFORMAÇÕES DO GOVERNO MADRILENO

E' a seguinte a nota official do governo espanhol, irradiada hontem pela estação E. A. Q., com microphone no Ministerio do Interior:

"O governo desmente categoricamente que tivesse algum dia cogitado de mudar a séde para Valencia, como noticiaram os rebeldes.

Madrid está em ligação continua com todos os grandes centros do país, como seja: Bilbao, Santander, San Sebastian, Valencia, Malaga, Barcelona, etc.

Em Granada, os rebeldes intentaram reconquistar as posições hontem perdidas e foram rechassados.

Em Cordoba, tambem intentaram atacar uma columna avançada das tropas legaes, tendo sido postos em fuga, depois de bastantes perdas.

Em Badajoz, uma columna rebelde, apoiada por três aeroplanos, intentou um ataque a uma posição republicana. Travou-se um duello de artilharia e a nossa aviação pôs em fuga os aviões inimigos e reduziu a silencio as baterias inimigas, tendo os rebeldes fugido e a posição occupada pelas armas da legalidade.

O coronel Sandino, que commanda forças que estão sitiando Saragoça, disse que o impeto de sua gente é formidavel, e que Saragoça cahiria muito antes de que pensam os technicos".

NAVIOS DE GUERRA EM AGUAS ESPANHOLAS

BERLIM, 14 — (A. B.) — Tendo chegado em aguas espanholas, na noite de 10 para 11 de agosto, os dois torpedeiros "Moewe" e "Kondor", encontram-se actualmente na costa espanhola dois couraçados, um cruzador ligeiro, e seis torpedeiros allemães, para protegerem as vidas e os bens de seus nacionaes na Espanha, cujo numero é muito mais elevado do que o de outros cidadãos estrangeiros.

Não obstante, as forças navaes enviadas por outras potencias para as aguas espanholas, são consideravelmente maiores que as allemães. A Inglaterra, por exemplo, dispõe actualmente alli de dois cruzadores de batalha, um cruzador pesado com canhões de 20.3 centimetros, dois cruzadores ligeiros com canhões de 15 centimetros, quatro torpedeiros, e 16 "destroyers". A França conta em aguas espanholas com um porta-aviões, dois cruzadores pesados, 3 torpedeiros, e 5 "destroyers", emquanto que a Italia destacou um cruzador pesado, dois cruzadores ligeiros, e 4 "destroyers".

OS MARXISTAS ESPANHÓES PROCURAM TIRAR PARTIDO DE TUDO

MADRID, 14 — (A. B.) — Ganha cada vez mais terreno a ideia extremista na capital do país. Ante a pressão dos revolucionarios da direita, a que o governo não se sente com forças bastantes para resistir, os elementos marxistas aproveitam-se da situação e procuram tirar o melhor partido possivel, servindo-se do sangue derramado nos campos de batalha para implantar na capital da Espanha o regime que preconizam. Cogita-se agora de estabelecer um Conselho Economico que assuma a direcção das emprêsas de serviços publicos, industria e commercio, subtraindo assim ao govêrno parte das attribuições que lhe competem.

A FRANÇA SEMPRE PENDENDO PARA O LADO GOVERNISTA

HENDAYA, 14 — (A. B.) — O enviado especial do jornal socialista "Le Quotidienne" numa correspondencia telegraphica publicada hoje pelo jornal parisiense fornece interessantes detalhes relativamente ao fornecimento de armas e munições feitos pelo governo francês aos social-communistas de Madrid. O enviado especial do "Le Quotidienne" confirma da maneira mais absoluta a entrega de 24 aviões de bombardeio francêses ao govêrno de Madrid, declarando aos proprios leitores que a resolução do governo de Paris de não fornecer armas e respeitar uma estricta neutralidade nos acontecimentos espanhóes é apenas uma simples questão de forma, declarando que agora não existe mais fronteiras entre a Espanha e a França socialista mas simplesmente fronteiras entre o fascismo e o socialismo.

OS REBELDES VÃO FUZILAR, EM REPRESALIA, TODOS OS OFFICIAES PERTENCENTES A'S HOSTES EXTREMISTAS

MADRID, 14 — (A. B.) — A estação de radio legalista recebeu do governo revolucionario de Burgos uma communicação na qual os chefes da revolução carlista declaravam que, no caso de serem executados os dois generaes revolucionarios Godded e Burriel, condemnados á morte pelo conselho de guerra de Barcelona, todos os officiaes pertencentes ás tropas extremistas e que fôssem feitos prisioneiros de hoje em diante seriam summariamente fuzilados a titulo de represalia. Essa communicação causou nos meios legalistas e da "Frente Popular" a mais viva impressão.

O ATAQUE A IRUN

BURGOS, 14 — (A. B.) — As tropas revolucionarias, iniciaram hoje um ataque para conquistar a cidade de Irun. Actualmente as tropas carlistas acham-se a 7 kilometros desta cidade sendo que a quéda de Irun não poderá demorar mais do que algumas horas. Os habitantes da cidade, em grande parte a favor do governo communista, estão organizando a defesa erigindo barricadas em todas as ruas e dispostos a luctar até o ultimo homem.

CONFIRMADA A OCCUPAÇÃO DE BADAJOZ

LISBOA, 14 — (A. B.) — Foi confirmada a noticia da occupação da cidade de Badajoz pelos primeiros destacamentos das tropas revolucionarias do general Franco.

O PLANO DE NÃO INTERFERENCIA NA ESPANHA

PARIS, 14 — (A. B.) — Noticia-se que a Italia exigiu, para concordar com a proposta de não interferencia na Espanha, que fôsse accrescentada uma clausula impedindo a remessa de dinheiro para qualquer das partes belligerantes, quer seja enviado pelo governo, quer pelo povo ou instituições particulares.

Os meios politicos de França não se mostram dispostos a aceitar esse accrescimo, que viria prejudicar os planos da facção politica dominante no país.

LUCTA-SE NOS ARREDORES DE SAN SEBASTIAN

HENDAYE, 14 — (A. B.) — Desde ás ultimas horas de hontem violentissima lucta entre revolucionarios e grupos da "Frente Popular" está sendo travada nas ruas e nos arredores da cidade de San Sebastian. Os revolucionarios estão protegendo o ataque das proprias forças com violentissimo bombardeio. As balas cahem a duzentos e trezentos metros da fronteira francêsa.

O JULGAMENTO DOS AVIADORES ITALIANOS

GIBRALTAR, 14 — (A. B.) — Os pilotos dos dois apparelhos italianos que cahiram perto de Saida, no Marrocos francês, no dia 30 de julho, foram sentenciados a um mês de prisão e multa de 200 francos cada piloto, por transporte não autorizado de material de guerra.

A SYMPATHIA FRANCÊSA PELA LEGALIDADE ESPANHOLA

PARIS, 14 — (A. B.) — A chamada "Delegação da Esquerda", composta dos partidos representados na Frente Popular da França, enviou hontem a seguinte mensagem de sympathia ao presidente da Republica Espanhola: — "Representantes da maioria esquerdista da Camara Francêsa, aqui expressam sua grande sympathia ao heroico povo espanhol, que está luctando por sua liberdade e manutenção da forma republicana de governo. Os mais sinceros votos da maioria dos representantes da nação francêsa aos republicanos e democratas espanhóes, cuja victoria será a victoria da paz e do progresso. Vida Longa á Republica Espanhola".

A INGLATERRA ESTA' INTERESSADA NA NEUTRALIDADE DAS GRANDES POTENCIAS NO CONFLICTO ESPANHOL

LONDRES, 14 — (A. B.) — Adeanta-se nesta capital que o appello francês de não intervenção na Espanha, inclúe todos os importantes países industriaes da Europa, bem como os Estados Unidos. A opinião britannica, concernente ás reservas portuguêsas, foram communicadas desde antehontem ao governo português. Acredita-se que a resposta britannica, comquanto recordando a declaração Cranbourns de 16 de março, reaffirmando o tratado de alliança anglo-português, reserva-se ao direito de decidir as circumstancias pelas quaes poderão ser invocadas as obrigações da Inglaterra. O "covenant" da Liga, no qual foram estipuladas tambem as obrigações inglêsas de defender a integridade territorial de Portugal, tambem poderá ser invocado.

CRUZADA RURALISTA

(Conclusão da 3.ª pag.)

mente patriotico de valorizar o brasileiro para o integrar nas lides do campo, é esse trabalho, repetimos, que ella vem realizando com abnegado esforço através de notaveis conferencias, congressos, certames e outros meios efficazes de propaganda popular, sem alludir á creação dos Clubes Agricolas, vehiculos de inestimavel influencia educativa.

Realmente, quem está identificado com a sua organização e attento para o senso pratico a que está condicionada a exposição de seus methodos de ensino é que póde fazer uma idéa do valor que elles virão exercer na formação das novas gerações.

Sendo a escola primaria o melhor ambiente de propaganda para a diffusão do ensino agricola, foi ella escolhida para ponto de execução do programma desses clubes.

A lembrança foi das mais felizes porque, ao mesmo tempo que o alumno se instrúe nas disciplinas peculiares ao seu curso de letras e sciencias, vae, por effeito das noções adquiridas através dos processos experimentaes e de outros ensinamentos praticos que lhe suggere o clube agricola fixando na retina a idéa perfeita do que lhe foi dado observar.

Ora, gyrando aquelles processos e ensinamentos em torno de pequenos campos de culturas constituidos de jardins, hortas, pomares, etc., é claro que o alumno com elles facilmente se familiarise e vá assim radicando affeição pelas cousas agricolas.

Reconhecida a utilidade daquellas instituições como elementos de decisiva influencia para o preparo da nova mentalidade que se vem idealizando para o Brasil, seria de alto alcance que o govêrno conseguisse ampliar quanto possivel o numero das que ja funccionam no Estado.

E' de esperar que o governador Argemiro de Figueirêdo, cuja administração tão grande destaque ha conquistado pelo impulso vigoroso com que vem fomentando o progresso agricola da Parahyba, procure adaptar aquelles clubes a todas as escolas publicas do Estado.

Representaria isso uma valiosa cooperação para maior efficiencia da obra de patriotismo em que está empenhada a "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres".

BIBLIOGRAPHIA

CONDOR: — Acaba de circular mais um numero da revista aérea *"Condor"*, editada no Rio de Janeiro, sob os auspicios da "Syndicato Condor".

A interessante publicação enfeixa innumeras illustrações de viagens realizadas por aviões daquella companhia, trazendo instantaneos da travessia feita pelo *Taquary*, que inaugurou a a linha aérea do Acre, como flagrantes da chegada do avião da Condor em Parnahyba, linha aérea tambem ha pouco inaugurada.

Offertado pela agencia da "Syndicato Condor", nesta cidade, recebemos um exemplar do numero em apreço.

—

REVISTA: — Acha-se em circulação o ultimo numero desse mensario illustrado, que se edita em Recife dedicada aos interesses do Nordéste.

"Revista", que especialmente dedica a sua edição aos Estados de Alagôas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, traz varias noticias sobre essas unidades, além de um abundante serviço photographico.

NOTICIARIO

LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA

Extracção em 14 de agosto de 1936

10.832 —	50:000$000
16.869 —	3:000$000
6.301 —	2:000$000
20.903 —	1:000$000
4.799 —	1:000$000
14.245 —	1:000$000

ULTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

DISTRICTO FEDERAL

A CONFERENCIA DO SR. AMERICO PALHA: "O COMMUNISMO CONTRA A HUMANIDADE"

RIO, 14 (A. B.) — Os meios jornalisticos e intellectuais aguardam com grande ansiedade a conferencia do sr. Americo Palha, promovida pela "Liga de Defesa Nacional", no salão da Academia Brasileira de Letras, tendo por thema: "O communismo contra a humanidade".

UM DIPLOMATA BRASILEIRO QUE VAE A' ITALIA

RIO, 14 (A. B.) — Segue hoje, para a Italia, onde se demorará poucos dias, o embaixador Roberto Cantalupo.

SÃO PAULO

O SUCCESSO DO LIVRO DE MONTEIRO LOBATO

S. PAULO, 14 (A. B.) — O maior successo das livrarias nos ultimos tempos é o do novo livro de Monteiro Lobato "Os escandalos do Petroleo", cuja edição foi esgotada dentro de 48 horas.

MINAS

O "CONGRESSO EUCHARISTICO" EM BELLO-HORIZONTE

BELLO-HORIZONTE, 14 (A. B.) — A cidade prepara-se, com azafama, para o "Congresso Eucharistico" empenhando-se o prefeito Negrão Lima para receber os visitantes, condignamente, e tornar esta capital uma cidade turista.

SITUAÇÃO DESAGRADAVEL EM TORNO DO "FOOT-BALLER" PERACIO

BELLO-HORIZONTE, 14 (A. B.) — As peripecias em torno do "foot-baller" Peracio, pertencente ao "Villa Nova F. C.", estão surgindo a cada momento, apresentando novos aspectos que envolvem figuras de certo relevo na sociedade.

RIO GRANDE DO SUL

DESENCALHOU O "RODRIGUES ALVES"

PORTO ALEGRE, 14 (A UNIÃO) — Depois de encalhado, por quasi uma semana, na Lagôa dos Patos, chegou a este porto o "Rodrigues Alves".

O referido vapor deverá voltar, na proxima quinta-feira, com os passageiros que o abandonaram, por occasião do encalhe, e vieram para esta capital.

MARANHÃO

A POSSE DO GOVERNADOR PAULO RAMOS

SÃO LUIZ, 14 (A UNIÃO) — Foi marcada para o dia 15 do corrente a posse do novo governador do Estado.

Ficou respondendo pela interventoria, até aquella data, o sr. Boanerges Ribeiro, nomeado secretario geral pelo major Carneiro de Mendonça, que partiu para o Rio via aerea.

RIO GRANDE DO NORTE

CAMARA DE EXPANSÃO COMMERCIAL

NATAL, 14 (A UNIÃO) — O sr. Raphael Fernandes, governador do Estado, assignou, em data de hoje, um decreto que crea a Camara de Expansão Commercial do Estado.

ASSENTADA A PEDRA INAUGURAL DO GRANDE HOTEL

NATAL, 14 (A UNIÃO) — Foi assentada a pedra inaugural do Grande Hotel com a presença do governador do Estado, prefeito municipal e outras autoridades.

Discursou, por occasião do acto, o dr. Renato Dantas.

ARGENTINA

DIPLOMATAS BRASILEIROS VISITAM A CHANCELLARIA ARGENTINA

BUENOS AYRES, 14 (A UNIÃO) — O embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio de Andrada e Silva visitou a séde da chancellaria acompanhado do sr. Guillobel, ministro do Brasil na Colombia.

ALLEMANHA

PIEDADE COUTINHO CLASSIFICADA EM 2.º LUGAR, NA SEMI-FINAL DE 400 METROS

BERLIM, 14 (A. B.) — Na prova semi-final de 400 metros de nado livre as moças dinamarquesas Guggers foram classificadas em primeiro lugar, cabendo o segundo á nadadora brasileira Piedade Coutinho, que desse modo está apta a disputar a final amanhã.

CHEGOU AO HAVRE O "ALMIRANTE SALDANHA"

HAVRE, 13 (A UNIÃO) — Chegou a este porto o "Almirante Saldanha" que permanecerá, aqui, até o dia 17 do corrente.

GRECIA

CANDIDATAS A ESPOSA DO SOBERANO BRITANNICO

ATHENAS, 14 (A UNIÃO) — Os matutinos "Patris" e "Mellon" annunciam que, provavelmente, o rei Eduardo, da Grã Bretanha, casará com uma das irmãs do rei Jorge II, princêsas Irene e Katherine.

Ambas são esperadas, procedentes de Corfu, a fim de visitarem o soberano britannico.

ESTADOS UNIDOS

MAIS DUAS ACCUSAÇÕES CONTRA O EX-OFFICIAL YANKEE QUE NEGOCIAVA COM OS SEGREDOS NAVAES DO SEU PAIS

WASHINGTON, 14 (A UNIÃO) — O Grande Jury Federal votou hontem duas novas accusações contra Farnsworth — ex-official de marinha recentemente preso e accusado de vender segredos navaes, na qual appareceram os nomes de dois officiaes de marinha japonêsa, commandante Yosiyuki Itimiya e o tenente Okira Yamaki como cumplices no delicto da venda de segredos navaes.

Ambos os officiaes nipponicos porém já deixaram os Estados Unidos ha mêses.

O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA SOFFREU UM ACCIDENTE

WASHINGTON, 14 (A UNIÃO) — O embaixador Oswaldo Aranha soffreu um accidente de automovel, do qual resultou ficarem feridas duas crianças e sua esposa.

Conversando com jornalistas, o embaixador brasileiro declarou que preferiria mil revoluções a outro desastre.

Cia. Quadro do 22.º B. C.

Têm proseguido regularmente os exercicios de instrucção militar dessa nova unidade do Exercito, aqui, sob o commando do distincto official do 22.º B. C., tenente Raymundo Gomes Alves.

As instrucções têm se repetido com o comparecimento de todos os atiradores matriculados realizando-se ellas na praça de sports do Quartel de Cruz das Armas.

Aos domingos, das 7 ás 9 horas, se verificam exercicios de cultura physica, sendo desejo do tenente Raymundo Gomes, fazer uma selecção de jovens desportistas da Cia. Quadro para formar uma equipe de athletas, a fim de disputar as provas sportivas annuaes que têm logar na séde da 7.ª Região Militar, em Recife.

VIDA RELIGIOSA

N. S. DA BÔA MORTE

A tradicional imagem de N. S. da Bôa Morte estará hoje exposta na Ordem 3.ª do Carmo até ás 21 horas

FESTA DAS FILHAS DE MARIA

Hoje, ás 6 horas, a Pia União das Filhas de Maria, da Cathedral Metropolitana, encerrando o seu retiro, receberá a comunhão geral das mãos do exmo. sr. Arcebispo Metropolitano.

A's 18,30, haverá solenne recepção da fita azul, presidida tambem pelo exmo. sr. Arcebispo.

Tomará conta da parte coral a Schola Cantorum da "União de Moços Catholicos".

Após a bençam do S. S., juntamente com a Pia União do Collegio das Neves, haverá romaria em torno do monumento de N. S. de Lourdes.

ORDEM 3.ª DO CARMO

Terminará, tambem, hoje, o retiro annual da Veneravel Ordem 3.ª de N. S. do Carmo, pregado por frei Manuel Carneiro Leão, superior do Collegio Apostolico de Goyana.

Haverá amanhã, ás 6 horas, na Casa da Oração, missa de acção de graças, seguida de romaria final na Praça D. Ddauco.

Telegrammas Do Exterior

FRANÇA

PARIS E' A SÉDE DOS AGITADORES DE TODAS AS ESPECIES

PARIS, 14 — (A. B.) — A capital de França é agora o centro utilizado por nacionaes e estrangeiros, agitadores de todas as especies, para angariar auxilios com que favoreçam a victoria do governo esquerdista da Espanha.

Os internacionalistas não perdem vasa de fazer subscripções populares e soccorrer de qualquer forma os companheiros de ideias, burlando os propositos de neutralidade manifestados pelo governo francês, que não toma qualquer providencia a respeito.

ALLEMANHA

NOVAS TRANSFORMAÇÕES NO "HINDEMBURGO"

FRANCFORT, 14 — (A. B.) — Por occasião das viagens realizadas pelo maravilhoso transatlantico "Hindemburgo" entre a Allemanha e as Americas do Norte e do Sul foi constatado ser insufficiente o numero das cabines do dirigivel em proporção com a grandissima demanda de passagem. A direcção da companhia resolveu installar mais oito ou nove cabines com dois logares cada uma, augmentando desta maneira a lotação dos passageiros do "Zeppellin" para 66 pessôas. Os trabalhos de adaptação que foram immediatamente iniciados depois da chegada do "Hindemburgo" dos Estados Unidos na manhã de hontem deverão ser concluidos ainda hoje até meia noite.

FALLECEU O METROPOLITA ANTONIUS

BERLIM, 14—(A. B.)—Segundo communicou o bispo orthodoxo de Berlim e da Allemanha, Tycho, falleceu em Sremski-Karlowzi, na Yugo-Slavia, com a idade de 83 annos, o metropolita da igreja grego-orthodoxa fóra da União dos Soviets, metropolita Antonius. O fallecido gozava de grande renome como sabio e autor de obras scientificas sobre theologia.

AGUA MINERAL "SANTA RITA"

Será lançado, ainda este mês, ao mercado esse precioso producto da natureza parahybana

Já é do conhecimento publico a surprehendente descoberta na varzea do rio Mumbaba, no municipio de Santa Rita, de uma agua mineral, com todas as virtudes especificas do precioso liquido, em nada inferior aos productos identicos com os de Caxambú, S. Lourenço e varios outros de larga fama e acceitação.

E' proprietario dessa fonte de incontestaveis vantagens para a economia parahybana, o nosso amigo dr. Severino Procopio, que denominou aquelle producto indigena de *Agua Mineral Santa Rita*.

Segundo nos communicou o digno conterraneo será lançada até o fim deste mês ao mercado a agua mineral *Santa Rita*, já estando para esse fim as suas installações completas.

Communicou-nos ainda o dr. Severino Procopio que está sendo ultimada uma estrada da fonte á cidade de Santa Rita, facilitando assim o accesso áquelle local, onde breve será construido um estabelecimento rigorosamente scientifico, para os que desejarem fazer estação de aguas medicinaes em nosso Estado.

B I L H Ê T E
AO AUTOR DE "SECCA DE 32"

AMARAL DE MELLO — RAUL GUASTINI

Sómente aqui em João Pessôa, graças á sua gentileza, foi que travamos conhecimento com o seu livro "Sêcca de 32", editado o anno passado por Andersen.

Sabe o nosso amigo duma verdade: nós que vivemos da imprensa, poucas vezes temos o direito de estarmos em dia com os nossos escriptores. Nem sempre temos a carteira bem provida para facilitar o manuseio das ultimas edições, o que justifica certas erudições de "vitrine", tão nossas conhecidas...

A tempera dos homens do sul, forjada sob a benevolencia d'uma natureza privilegiada, os personifica differentemente. Elles não fazem uma idéa do que seja o drama do flagellado. Eis por que encontramos meritos no seu livro que preenche uma lacuna, na desorientação literaria, essencia de tudo quanto se tem publicado sobre o assumpto. Como jornalista, já o conheciamos de sobejo. Como escriptor, você foi uma revelação. Os capitulos "A chuva que não vem", "A epidemia" e "Os trabalhadores", têm o dom de fazer com que o leitor sinta o drama angustioso do nordestino. Elles ficam sempre sem tecto. Ou porque a sêcca o disima, ou então, porque a enchente o destrôe. De tudo o que lemos, resalta sua imparcialidade.

Você não foi "commum" receitando panacéas literarias sobre um assumpto que demanda profundos estudos. Foi honesto, estygmatizando os erros daquelles que não souberam se conduzir na resolução do grave problema. Opportunamente faremos uma critica isolada, sobre o livro que sua fidalguia nos offereceu. Por ora, ficamos neste bilhete, estimulo desinteressado ao seu talento. Não queremos incorrer na falta de uma critica precipitada. De antemão asseguramos-lhe que, "Sêcca de 32" é um livro equilibrado e sem a dose de cretinice sufficiente para ser "um successo de livraria, chavão que se emprega nos commentarios sobre os livros mediocres, feitos por outros tantos... Você que é sensato, concordará com a opinião dos seus admiradores que não são fervorosos"...

REGISTO

EUCLYDES

A 15 de agosto de 1909 uma tragédia passional roubava ao Brasil a existencia fulgurante do homem que escreveu "Os Sertões".

A obra de Euclydes da Cunha revelou o lado obscuro da Nacionalidade.

A campanha de Canudos, que, para a demagogia republicana de então, se afigurava com todas as tendencias de uma restauração monarchica, reduziu-se, á luz da critica fulminante de Euclydes, ás suas exactas e elementares proporções de reacção de uma metade da Patria, semi-barbara e abandonada, contra a outra metade superficial e brilhante — a dos "mestiços neurasthenicos do littoral"...

"Os Sertões" é um libello genial contra uma civilização de emprestimo, apparatosa e falsa, sem raizes na indole, no espirito e nos costumes de um povo.

O sertanejo era, antes desse livro, aos olhos dos funccionarios publicos, dos doutores e poetas das capitaes, um homem ignóto, calumniado pela pedanteria ignorante e futil pelos que do Brasil só conheciam as avenidas do Rio e S. Paulo, o lado exterior, a fachada da Nação.

Mas Euclydes da Cunha fez-lhe a grande justiça:

"é, antes de tudo, um forte".

TIL

Saibam Todos

E' velhissima a controversia em torno das propriedades do tabaco. Os medicos, em geral, o condemnam formalmente, como toxico violento, por meio de nicotina que contém. Mas medicos ha, e não poucos, que, se não aconselham o uso do fumo, também não se mostram tão pessimistas sobre as suas consequencias. Em todo caso, não se póde negar que o tabagismo é, como todo vicio, pernicioso, sobretudo, se se abusa. Mas aqui está um caso de abuso verdadeiramente desconcertante. E' o da respeitavel senhora Catharina Gulhney, de Castletown, na ilha de Man, ilha inglêsa do mar da Irlanda. Acabava ella de festejar seu centesimo anniversario e declara peremptoriamente que deve a sua lougevidade tão só ao uso do tabaco! E a phenomenal velhota fuma cachimbo, que só tira da bocca para dormir! Fuma como chaminé, e tem bom appetite, é calma, dorme profundamente, é feliz. Interrogada sobre a data em que começou a cachimbar, a senhora Guinney informa que aos 20 annos de idade já bafarava! fuma, portanto, ha 80 annos! Que dirão a isso os esculapios?

— Existe o "Club Americano Contra o Flirt". E foi fundado por uma linda, moça por mais que isto pareça inverosimel.

A fundadora do "Club Americano Contra o Flirt" é uma "girl" de S. Francisco — miss Felippa Hilber.

E a sua iniciativa teve enorme successo.

Rapidamente o quadro social do club se encheu. Fizeram um estatuto. Elegeram uma directoria. Realizaram sessões.

Depois redigiram varias recommendações ás moças incautas, prevenindo-as contra os perigos e as traições do flirt...

Mas a presidente e fundadora do Club acaba de soffrer um grave accidente profissional: Felippa Hilber arranjou... um flirt e vae casar-se.

Que será do Club?

E' o caso: faze o que eu digo, mas não o que eu faço.

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Severina Marinho, filha do sr. Miguel Marinho, proprietario na praia de Coqueirinho, municipio de Mamanguape.

Srta. Maria Dalva Pereira: — Transcorre hoje o anniversario natalicio da prendada srta. Maria Dalva Pereira, filha do sr. Ambrosio Pereira, proprietario no municipio de Pilar, e funccionaria do Gabinête da Secretaria do Palacio da Redempção.

Pelo motivo a anniversariante recepcionará as pessôas de suas relações de amizade.

— O menino Jurandy, filho do sr. O. Carneiro de Mesquita, residente nesta capital.

— O sr. José Lins de Araújo, funccionario da Recebedoria de Rendas desta capital.

— Occorre hoje o natalicio do sr. Camello Ruffo, constructor nesta capital.

Pelo motivo o anniversariante recepcionará os seus amigos.

— A menina Maria, filha do sr. Olympio Gomes, residente em Barra de Santa Rosa.

— O sr. Geminiano Chrispim, residente em Teixeira.

— A sra. Esther Fernandes, esposa do sr. Manuel Rodrigues de Oliveira, commerciante em Esperança.

— A sra. Olindina Costa, esposa do sr. Alfrêdo Costa, commerciante nesta praça.

— A menina Therezinha, filha do sr. Augusto Francisco da Silva, funccionario do Serviço do Algodão neste Estado.

— Deflue hoje o anniversario natalicio do sr. Humberto de Luna Freire, do commercio desta capital.

— O joven Alberto Pessôa, empregado da Emprêsa Nordéste e filho do sr. Thomaz de Aquino Pessôa, funccionario da Alfandega neste Estado.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

O sr. Alipio da Costa Villar, fazendeiro e vereador no municipio de Taperoá, deste Estado.

— A senhorita Mariêta Monteiro, filha do sr. Joaquim Monteiro, residente em Mamaguape.

— O menino Elias, filho do sr. Elias Renovato, residente em Pirpirituba.

— A menina Leontina, filha do sr. Leonel Ferraz, commerciante em Guarabira.

— A sra. Therezinha de Araújo, esposa do sr. José Benicio de Araújo, residente em Itabayana.

FAZEM ANNOS DEPOIS DE AMANHÃ:

O sr. Leonel Ferraz, commerciante em Guarabira.

— O sr. Arnobio Limeira, residente em Cuité.

— O sr. Candido Pinheiro, residente em Arára.

— O sr. Adamar Onofre Soares, residente em Guarabira.

— O menino João, filho do sr. João Macêdo, residente em Campina Grande.

NASCIMENTOS:

Nasceu, nesta capital, a menina Therezinha, filha do sr. Severino Tolêdo e sua esposa sra. Elisia Salles Tolêdo.

— Occorreu, a 10 deste, o nascimento do primogenito do casal Severino Dias, e sra. Nina Correia Dias, o qual receberá, no baptismo, o nome de João Baptista.

VIAJANTES:

Prof. Mario Roméro: — De Guarabira chegou hontem, a esta capital, pelo trem do horario, o professor Mario Roméro, director do Grupo Escolar daquella cidade.

S. s. veiu rever pessôas de sua familia aqui residentes.

— Pelo *Itaimbé*, que chegou hontem, em Recife, regressou, a esta capital, do sul do país, aonde fôra a negocios particulares, o sr. Romeu de Moura Accioly, do commercio desta praça.

Padre Carlos Coêlho: — A fim de tomar parte, no Congresso Eucharistico, a realizar-se este mês, na capital do Estado de Minas Geraes, viajará no proximo domingo, para o sul do país, o revmo. padre Carlos Coêlho, director da *A Imprensa*.

O digno sacerdote será passageiro do *Neptunia*, esperado amanhã em Recife.

— Regressou hontem, a Caiçára, a sra. Julia Costa, esposa do sr. Francisco Costa, prefeito daquelle municipio.

A digna senhora aqui se encontrava em visita a pessôas de sua familia.

VARIAS:

Pic-nic na praia da Penha: — Diversos rapazes do nosso meio que constituem o grupo *Bamba de Jaguaribe* levarão a effeito, amanhã, na pittoresca praia da Penha animado *picnic*, onde também, tomarão parte algumas senhorinhas desta cidade.

Acompanha o grupo *Bamba de Jaguaribe* afinada orchestra de conhecidos musicistas conterraneos, sahindo todos desta capital, em automoveis.

Embaixador Von Ribbentrop

A sua nomeação pelo REICH para representante allemão em Londres

LONDRES, 14 — (A. B.) — A noticia, que confirmou a nomeação do sr. Von Ribbentrop para embaixador do governo allemão nesta capital, causou uma excellente impressão em todos os circulos diplomaticos e politicos officiaes. Toda a imprensa londrina commenta favoravelmente a noticia tendo as mais sympathicas palavras de bôas-vindas para o diplomata allemão, salientando na occasião as suas verdadeiras victorias diplomaticas destes ultimos tempos e a sua brilhante actuação na politica estrangeira do **Reich**. Não será absolutamente necessario, continúa o "Times", apresentar o novo embaixador ao publico inglês porque, durante todo o tempo em que o sr. Von Ribbentrop foi conselheiro pessoal de politica estrangeira do **Fuehrer**, sempre occupou-se com o maior carinho e attenção das relações anglo-germanicas. Segundo o "Daily Telegraph" a nomeação do novo embaixador em Londres constitue mais uma prova de todo o interesse que a Allemanha tem em conservar as melhores relações com o governo britannico.

COMO A IMPRENSA FRANCÊSA APRECIA ESSA NOMEAÇÃO

PARIS, 14 — (A. B.) — O jornal de grande informação "Le Petit Parisien" commentando sympathicamente a nomeação para a embaixada allemã de Londres do sr. Von Ribbentrop declara que o chefe do governo de Berlim desejou provar ao governo de Londres todo o interesse que a Allemanha tem no estabelecimento das melhores relações diplomaticas com a Grã-Bretanha. O novo embaixador allemão, conta na alta sociedade londrina grandes relações e as melhores amizades e poderá portanto exercer uma actividade muito util ao seu governo sobretudo pelos seus conhecimentos profundos dos planos diplomaticos do **chanceller** Adolf Hitler.

A conferencia, hoje, de um jornalista mexicano no salão nobre da Escola Normal

Como haviamos noticiado, terá logar hoje, ás 20 horas, no salão nobre da Escola Normal e sob os auspicios do "Rotary Club", uma conferencia do illustre intellectual e jornalista mexicano sr. Reynaldo de La Paz, actualmente em nosso país, em viagem de observações sobre os nossos costumes e problemas sociaes.

Conferencista brilhante e intellectual culto, o sr. Reynaldo de La Paz, vem percorrendo a America do Sul, em "tournée" de puro interesse social.

A sua conferencia, que será realizada em homenagem ao exmo. sr. governador Argemiro de Figueirêdo, versará sobre o thema: **A Educação, A Questão Social e o Bom Senso**, abordando ainda outras faces do problema pedagogico e da escola nova, seus effeitos nos costumes sociaes, bem como a orientação que o bom senso aconselha.

Fará a apresentação do conferencista, o rotaryano dr. Leonardo Arcoverde.

PARTIDO TRABALHISTA

Elementos preponderantes das classes trabalhadoras vão fundar, nesta cidade, no proximo domingo, um nucleo politico, que tem por fim cooperar para a evolução pacifica e material de nossa terra, ao lado das autoridades publicas.

Essa agremiação, que se denominará **Partido Trabalhista**, tratará, simultaneamente, dos interesses da laboriosa classe proletaria conterranea, sendo orientada pelos melhores propositos nesse sentido.

Para a sua fundação, que occorrerá na séde da **União Operaria Beneficente**, á rua Indio Pyragibe, ás 15 horas, cedida gentilmente pela sua directoria são convidados todos os operarios e outros elementos que queiram trabalhar por essa realização de alta finalidade social.

Na proxima edição, esta folha publicará uma noticia completa sobre a installação do **Partido Trabalhista.**

Hontem, á noite, esteve em nossa redacção, o **leader** operario, sr. João Belizio de Araújo, que, pelos orientadores da idéa, nos veiu convidar para assistir a essa reunião.

Congresso Estudantal do Ceará

Vêm sendo alvo de expressivas manifestações de sympathia dos seus collegas e outros elementos da sociedade local, os estudantes parahybanos que daqui seguiram a Fortaleza, a fim de tomar parte no Congresso Estudantal que alli se está realizando para debater assumptos de interesse dos preparatorianos.

Sobre o assumpto recebemos um telegramma do nosso conterraneo estudante Damasio Franca.

NOTAS POLICIAES

Remessa de inquerito

O sub-delegado de Rio Tinto communicou á Chefatura de Policia haver remettido ao juizo de direito da comarca de Mamanguape o inquerito de accidente no trabalho, de que foi victima o operario José Fidellis, quando trabalhava na Secção de Fiação da Fabrica Rio Tinto, no dia 8 deste.

Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio

7.ª INSPECTORIA REGIONAL

Recebemos:

"Esta repartição convida o sr. José da Silva, residente na visinha cidade de Santa Rita, deste Estado, á rua da Laranjeira s|n., a fim de tratar de assumpto do seu interesse".

Politica Nacional

A POSSE DO NOVO SECRETARIO DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO

RIO, 14 — (A. B.) — Será hoje empossado no cargo de secretario do Interior do Estado do Rio, o sr. Muniz Sodré, estando-lhe preparada uma grande manifestação de apreço.

DEIXARA' O SR. PEDRO ALEIXO A "LEADERANÇA" DA MAIORIA?

RIO, 14 — (A. B.) — Fala-se, nos meios parlamentares, que o sr. Pedro Aleixo vae abandonar a "leaderança" da maioria, em vista de ter ficado enciumado com um aparte do sr. João Carlos Machado defendendo o presidente Getulio Vargas, quando o sr. Octavio Mangabeira pronunciava um discurso a proposito dos tribunaes especiaes.

O "CASO" DOS TRIBUNAES ESPECIAES

RIO, 14 — (A. B.) — Encerra-se hoje, a discussão dos tribunaes especiaes, devendo falar o sr. José Augusto, continuando o seu discurso de hontem, que não foi terminado devido o apertado da hora.

O MONTANTE DO ELEITORADO BRASILEIRO

RIO, 14 — (A. B.) — Segundo a ultima estatistica levantada pela Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, o eleitorado attingiu 3 222.388, em todo o territorio nacional, com os ultimos alistamentos.

Seguem, em escala decrescente, os seguintes Estados: Minas, 739.905; São Paulo 662.004; Rio Grande do Sul, 369.581; Estado do Rio, 204.973; Bahia, 185.483; Districto Federal, .. 136.185; Pernambuco, 136.107; Santa Catharina, 104.498; e Ceará, 101.935.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Sabbado, 15 de agosto de 1936

A CONVENÇÃO BRASILEIRA DE ESTATISTICA

Estão Sendo Fixadas As Bases Do Consêlho Nacional

Importantes Declarações Do Chanceller Macêdo Soares

O governo da Republica está realizando, no momento, a Convenção Nacional de Estatistica, prevista na lei que creou o Instituto Nacional de Estatistica, e onde a Parahyba está representada pelo seu secretario da Agricultura, sr. Celso Mariz.

E' a primeira vez que se applica o artigo 9.º da Constituição Federal, que faculta á União e aos Estados celebrarem accôrdos para melhor coordenação e desenvolvimento dos respectivos serviços e, especialmente, para a uniformização de leis, regras ou praticas, arrecadação de impostos, prevenção e repressão da criminalidade e permuta de informações.

Dr. Macêdo Soares, ministro das Relações Exteriores

A proposito, o ministro Macêdo Soares, presidente do Instituto e, como tal, responsavel supremo pelos destinos da estatistica nacional, fez as seguintes importantes declarações:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

E' verdade que algumas notas e artigos de imprensa têm posto em circulação a idéa de um Ministerio da Estatistica, chegando mesmo a affirmar que varios paizes já a adoptaram. Se existem esses ministerios, não sei onde estejam. Mas sei que a creação de um ministerio, ou mesmo, apenas, de um grande departamento, em que se centralizassem todos os nossos serviços de estatistica, seria o maior dos erros, para não dizer rematado absurdo.

A estatistica, na sua phase primaria, ha de ser elaborada, ou pelos proprios orgãos que exercem as actividades cujo levantamento systematico ella tem por objecto, ou por orgãos technicos especiaes — as directorias ou departamentos de estatistica — subordinados, administrativamente de tal modo que suas pesquizas estejam quanto possivel dentro do ambito da autoridade que controle os factos ou actividades submettidas a tratamento estatistico. Si se procurasse isolar inteiramente as actividades executivas das que lhes quantificam os varios aspectos, ou melhor, das investigações estatisticas, estar-se-ia praticando o mais evidente non-sense.

Imagine-se, por exemplo, se seria acceitavel attribuir-se a um orgão inteiramente estranho ao Departamento dos Correios e Telegraphos, ao Departamento de Seguros, á Estrada de Ferro Central do Brasil, á Inspectoria das Estradas de Ferro, ou á Caixa Economica, o levantamento originario das estatisticas sobre o movimento dos serviços que taes entidades executam ou contralam. Veja se seria exequivel os Estados e municipios se absterem de levantamentos estatisticos — tarefa intrinseca aos fins dos seus governos e á movimentação de todos os seus serviços, — esperando que funccionarios de outra esphera governamental viessem extrahir dos seus livros de registro os dados necessarios e lhes trouxessem depois os resultados que entendessem como a unica expressão estatistica possivel das actividades governativas regionaes e locaes.

Encarado o problema com essa objectividade, não será preciso argumentar para demonstrar a inviabilidade absoluta de um Ministerio de Estatistica. E a conclusão é que o nosso Instituto não é nem póde ser coisa que se pareça com isso.

— O Instituto é apenas um grande quadro federativo, dentro do qual são chamados a cooperar, mediante vinculos contractuaes, e na forma que elles proprios assentarem em commum, todos os governos e entidades privadas que executem serviços estatisticos de interesse social.

Essa cooperação não tolhe a autonomia das entidades compactuantes nem lhes retira a livre determinação sobre o desenvolvimento que queiram dar aos seus serviços de estatistica, como tambem não retiram estes á sua natural subordinação administrativa. Ao contrario, o Instituto só poderá favorecer esse movimento de expansão e integração dos serviços regionaes e locaes de estatistica, dentro das apropriadas dependencias, porque assim serão mais valiosas as contribuições que elle utilizará, desde que aquelles serviços acceitem as normas uniformes, convencionalmente fixadas para dar unidade e coherencia, em todo o paiz, aos dados levantados sobre cada aspecto da vida nacional.

A FINALIDADE DO INSTITUTO

— Não é claro. Mas desenvolver-se-á sempre de accôrdo com a sua norma central. Uma vez que as deliberações do Conselho de Estatistica serão deliberações, não do governo federal, mas de todas as entidades representadas no Instituto, poderão ellas, é obvio, traçar programmas de acção, tendo em vista o progresso intensivo e harmonioso da estatistica brasileira, através do enriquecimento dos meios de acção de todos os seus orgãos e da melhoria dos seus programmas, methodos e processos. Além disso, o Instituto deverá actuar e actuará certamente, mas sempre dentro da formula convencional — no sentido de que se criem uniformemente, em todos os Estados, no Districto Federal e no Acre, certas condições que facilitem de um modo geral as actuaes actividades do aparelhamento estatistico nacional, ou tornem possivel a execução de outras que, não obstante sua notoria importancia, ainda não foram realizadas de modo satisfatorio, devido exactamente á falta de systematização dos esforços dedicados ás nossas campanhas no terreno da estatistica. E' assim que, já no proprio decreto baixado pelo governo federal, foram apontados como possivel objecto de clausulas convencionaes alguns relevantes assumptos, além da fixação das bases para a regulamentação do Conselho Nacional de Estatistica, o estudo de normas que racionalizem a divisão territorial (administrativa e judiciaria) e facilitem o conhecimento do ambito geographico das suas circumscripções; a efficiencia e melhor aproveitamento dos registros publicos como fontes de dados estatitiscos; a generalização pratica, no paiz, do uso do systema metrico decimal; a obrigatoriedade das informações estatisticas; a conjugação de esforços necessaria ao normal levantamento das estatisticas agricolas e do commercio interestadual; a regularização das publicações estatisticas; a vulgarização intensiva dos trabalhos estatisticos, principalmente em forma graphica illustrada para fins de exposições periodicas e larga distribuição avulsa; a mutua assistencia entre os serviços cooperativamente ligados ao Instituto; a systematização das operações censitarias; a creação, a começar pelas capitaes, dos cadastros predial e domiciliario; a uniformização fundamental das estatisticas financeiras estaduaes e municipaes.

O INSTITUTO VENCERA' AS DIFFICULDADES

Esses assumptos não vão ser apenas focalizados numa consideração platonica, veja bem. As deliberações da Convenção não podem ser letra morta, como acontece via de regra, com as bellas conclusões dos Congressos e Conferencias que se realizam todos os dias. O que a Convenção deliberar, será necessariamente executado. O Conselho Nacional de Estatistica, que tambem resultará della, e onde todas as Altas Partes Convencionantes estarão representadas, não só completará essas deliberações com outras de caracter supplementar, que forem necessarias, mas velará pela fiel execução de todos os compromissos assumidos. Não quero dizer com isto que os nossos governos não estejam sempre dispostos a cumprir as obrigações que firmam. Essa disposição de animo, elles a têm sempre, não ha negar. Mas a falta de continuidade da acção administriva o que sempre se dá quando um orgão especial não vela pela execução de um determinado programma, é causa de que os governos, sem intenção preconcebida, deixem ficar como letra morta optimas decisões e ás vezes os mais firmes compromissos. Surja, porém, o orgão com capacidade e autoridade para coordenar os esforços que houverem sido prometidos, e estes não faltarão por certo. Tenho inteira certeza de que nenhum dos nossos governos, seja na esphera nacional, seja na regional ou local, deixará de cumprir deliberadamente um compromisso assumido, e muito menos quando esse compromisso se revista de invulgar solennidade, tendo por objecto altos interesses nacionaes, e, a mais disso, as providencias devidas lhe sejam em tempo oportuno lembradas por uma entidade como o Conselho Nacional de Estatistica, em cujo seio os proprios governos cointeressados deliberem, empenhando a dignidade e os fóros de cultura das collectividades que representam.

O FUTURO

— O que se fez até agora nesse rumo foram ensaios. E ensaios que não utilizaram toda a força da idéa. A Conferencia Interestadual do Ensino Primario lançou, em 1922, uma bôa semente, mas não deu os fructos previstos, porque lhe faltou o orgão executivo. Foram experiencias mais ou menos felizes os accôrdos bilateraes da União com determinados Estados, em materia de estatistica, de saúde publica, de fomento agricola. E o Convenio Inter-administrativo de 1931, para a uniformização e padronização das estatisticas educacionaes — Convenio que devemos a uma feliz iniciativa da Associação Brasileira de Educação — já prefigurou, é certo, de modo nitido, e com grande poder de persuassão, o systema do Instituto. Mas sómente neste, quando lhe completar a estructura, a solenne assignatura da Convenção Nacional de Estatistica, terá sido integralmente posta em obra, num espirito liberal e em forma prudente e flexivel, sim, mas em todo o seu admiravel poder, a idéa da solidarização e convergencia voluntaria dos esforços publicos e particulares voltados para um grande problema social. Porque — attende bem — pela vez primeira no Brasil se enfeixam agora recursos e se conjugam esforços das três ordens de governo e da iniciativa privada, a um só tempo no mais rigoroso sentido da totalização e com o maximo respeito aos legitimos ambitos de autonomia, para uma actuação tão larga, tão profunda e ao mesmo tempo tão alta.

A ACÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

— Uma unica possibilidade de fracasso existe. Seria a de voltar atrás o governo federal, supprimindo o Instituto antes de verificar o que este póde produzir. Trata-se, porém, de uma hypothese sem base. Só por agora um tal gesto seria recebido com relativa indifferença pela opinião publica, devido a não ter ella ainda elementos para consagrar, de modo definitivo, a instituição. No momento actual, entretanto, ás intenções do governo manifestam-se na sua attitude de integral e enthusiastico apoio ao organismo de cuja creação, aliás, se lhe deve a iniciativa. Foram sobremodo expressivas as palavras ditas pelo presidente Getulio Vargas na solennidade da installação do Instituto. Affirmando o apoio que o Instituto lhe merece, como obra sua, o presidente da Republica declarou textualmente: "dei-lhe a minha casa para séde e o meu ministro para presidente". Quanto ao futuro, qualquer que seja a influencia do governo federal, não poderá se exercer em detrimento do Instituto, amparado que

(Conclue na 8.ª pag.)

EDITAES

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL — O desembargador Paulo Hypacio da Silva, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, faz saber que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de 13 do corrente, approvou, para todos os effeitos, o plano de divisão eleitoral do Estado, com as alterações feitas por este Tribunal Regional, em sessão de 18 de março de 1936, que é o seguinte:

"Alteração do plano de divisão do territorio do Estado da Parahyba em zonas eleitoraes, em virtude da restauração das comarcas de Santa Rita e Misericordia, por decretos n. 591, de 30 de outubro de 1934 e n. 641, de 21 de janeiro de 1935, respectivamente do Govêrno do Estado".

1.ª zona — **Municipio de João Pessôa**, comprehendendo a sub-prefeitura de Cabedello. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

2.ª zona — **Municipios de Mamanguape e Sapé**. — Juiz Eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Mamanguape. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Sapé, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

3.ª zona — **Municipios de Itabayana, Ingá e Pilar**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Itabayana. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Ingá e Pilar, servindo respectivamente o escrivão do 1.º cartorio e o official do registro civil.

4.ª zona — **Municipios de Guarabira e Caiçára**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Guarabira. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Caiçára, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

5.ª zona — **Municipios de Alagôa Grande e Alagôa Nova**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa Grande. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Alagôa Nova, servindo o cartorio do official do registro civil.

6.ª zona — **Municipios de Areia, Esperança e Serraria**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Areia. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Esperança e Serraria, servindo respectivamente o do official do registro civil e o cartorio do escrivão do Jury.

7.ª zona — **Municipios de Bananeiras e Araruna**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Bananeiras. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Araruna, servindo o cartorio do official do registro civil.

8.ª zona — **Municipio de Umbuzeiro**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Umbuzeiro. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio.

9.ª zona — **Municipios de Campina Grande e Soledade**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Campina Grande. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Soledade, servindo o cartorio do official do registro civil.

10.ª zona — **Municipio de Picuhy**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Picuhy. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

11.ª zona — **Municipio de Alagôa do Monteiro**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio.

12.ª zona — **Municipios de Patos, Teixeira e Santa Luzia do Sabugy**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Patos. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Teixeira e Santa Luzia do Sabugy, servindo os respectivos officiaes do registro civil.

13.ª zona — **Municipio de Pombal**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Pombal. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio.

14.ª zona — **Municipios de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Brejo do Cruz, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

15.ª zona — **Municipio de Piancó**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Piancó. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

16.ª zona — **Municipio de Princêsa**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Princêsa. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

17.ª zona — **Municipio de Souza e Anthenor Navarro**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Souza. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Anthenor Navarro, servindo o cartorio do 2.º tabellião.

18.ª zona — **Municipios de Cajazeiras e São José de Piranhas**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Cajazeiras. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de S. José de Piranhas, servindo o escrivão do 2.º cartorio.

19.ª zona — **Municipios de S. João do Cariry, Cabaceiras e Taperoá**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de S. João do Cariry. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Cabaceiras e Taperoá, servindo respectivamente o cartorio do 1.º tabellião e o do official do registro civil.

20.ª zona — **Municipios de Misericordia e Conceição**. — Juiz eleitoral O dr. juiz de direito da comarca de Misericordia. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Conceição, servindo o cartorio do official do registro civil.

21.ª zona—**Municipios de Santa Rita e Pedras de Fôgo**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Santa Rita. —Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo, este ultimo com séde na villa de Espirito Santo, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

E, para constar, manda passar o presente, que será affixado á porta deste Tribunal e publicado no jornal official do Estado, durante o prazo de 15 dias consecutivos, de accôrdo com o art. 119 § 4.º do Regimento Interno dos Tribunaes Regionaes. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, capital da Parahyba, aos vinte e nove dias do mês de julho de 1936. Eu, **Carlos de Albuquerque Bello Filho**, director da Secretaria, o escrevi. **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.

—

ADMINISTRAÇAO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n.º 13-A — Aforamento de terrenos accrescido, alagado e de marinha — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que D. Rosa Barreto de Leiros, successora de Lucidato Gomes de Leiros, requereu o aforamento dos terrenos accrescidos, alagado e de marinha, situados á margem direita do rio Gramame, no districto de Conde, municipio de João Pessôa, neste Estado, abrangendo uma área total de .. .. 3.669.205 m260.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 13, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 25 de julho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 25 de julho de 1936.

Sabino de Campos, Encarregado da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n. 14-A — Aforamentos de terrenos de marinha e proprio nacional — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Avelino Cunha de Azevêdo requereu o aforamento dos terrenos de marinha e proprio nacional, situados á Praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado, beneficiados com coqueiros e com uma casa de alvenaria de tijolo coberta de telhas.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 14, publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 31 de julho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 31 de julho de 1936. — **Sabino de Campos**, encarregado da administração.

—

EDITAL de contra-protesto — 1.º Cartorio — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, delle noticia tiverem e interessar possa, que pelos commerciantes desta praça A. F. do Amaral & Filho, me foi dirigida a petição do seguinte teôr: "Exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca da capital. Dizem A. F. do Amaral & Filho, commerciantes, estabelecidos nesta capital, por seu advogado e procurador abaixo assignado e legalmente constituido pelo instrumento procuratorio que se encontra annexo, o seguinte: 1.: — Que no dia 16 do mês de junho deste corrente anno, despacharam, na estação The Great Western Of Brasil Railway Company Limited, nesta capital, destinados a Huascar Purcell, em Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, conforme comprovam com o conhecimento n.º 121.872, 17 fardos de peles de cabra, com 3.359 kilos, e 6 fardos de peles de carneiro, com o peso de 921 kilos; 2.º — Que ditas mercadorias montavam no valor de setenta e dois contos de réis (72:000$000); 3.º — Que as chuvas cahidas de 24 para 25 do mesmo mês de junho, nove dias, portanto, depois de despachadas e entregues aos cuidados e responsabilidades da The Great Western, foram encontrar as peles referidas em uma das estações desta Companhia, na linha que liga esta capital á Natal; 4.º — Que pela mesma Companhia nenhum meio foi empregado para serem salvas as peles constantes do conhecimento n. 121.872, ficando ellas deterioradas, vindo a ser enterradas, dias depois, em Sapé; 5.º — Que o prejuizo dos supplicantes foi total e a Companhia, com intuito de se isentar de quaesquer responsabilidades pelas avarias soffridas e perecimento posterior das peles em apreço, fez, perante o dr. juiz municipal do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape, deste Estado, um protesto judicial, na "A União", orgam official do Estado, de 15 de julho p. findo; 6.º — Que os supplicantes, tendo em vista o grande prejuizo que soffreram e com o mesmo não se conformando, em virtude do amparo que encontram na lei para ampla defesa dos seus direitos, pretendem, dentro em breve, mover contra a mencionada Companhia a acção competente, vem contra protestar o protesto judicial, feito pela mesma perante o dr. juiz municipal do termo de Sapé, requerendo que seja tomado por termo o contra protesto que ora fazem, intimando-se do mesmo, por edital, nos termos do art. 554, do Cod. do Proc. e Com. do Estado, a The Great Western Of Brasil Railway Company Limited, na pessôa do seu superintendente interino sr. F. Follouw, residente em Recife, devendo ditos editaes ser publicados na imprensa official do Estado. Requerem mais que, apos o cumprimento das formalidades da lei, sejam entregues aos supplicantes, independente de traslado, os autos respectivos. Para effeito de pagamento de taxa judiciaria, dá-se a esta o valor de um conto de réis (1:000$000). Junta-se uma procuração. P. deferimento. João Pessôa, em 3 de agosto de 1936. José Rodrigues de Aquino, adv. e procurador. (Sellada com 2$500 em estampilha do Estado e 1 uma de educação)"; na qual dei o seguinte despacho: A. Como requer. João Pessôa, 4|8|1936. A. Barros. Em virtude do que, depois de tomado por termo nos autos o referido contra-protesto, ordenei se lavrasse o presente edital, o qual vae publicado pelo orgam official deste Estado e affixado no local do costume, ficando pelo mesmo intimada dos termos do referido contra-protesto a The Great Western Of Brasil Railway Company Limited, na pessôa de seu superintendente interino, sr. F. Follouw. O valor do alludido contra-protesto foi arbitrado para effeito do pagamento da taxa judiciaria em 72:000$000 conforme laudo homologado nos autos. E para constar fez-se este que vae publicado pela imprensa na forma da lei e devidamente affixado. Eu, João Nunes Travassos, escrivão o dactylographei e subscrevo. O escrivão, João Nunes Travassos. (as.) A. Barros. Conforme o original; dou fé. João Pessôa, 13 de agosto de 1936. O escrivão, **João Nunes Travassos**.

—

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Edital de concorrencia n.º 3 — De ordem

do sr. Director desta repartição fica aberta concorrencia publica para os trabalhos de emersão de um batelão naufragado no rio Sanhauá, em frente á Usina Electrica, no qual se achava installado um bate-estacas, cujo material já foi quasi todo retirado.

Para auxiliar os referidos trabalhos o Estado fornecerá ao contractante a apparelhagem de escafandro e um batelão que se acha nas proximidades do local, ficando durante o tempo de serviço o mesmo contractante responsavel por qualquer damno que occorrer com o referido material.

Uma vez emerso o batelão, o contractante o conduzirá para a praia em frente á Usina Electrica, em local onde possam ser feitos os reparos necessarios.

As propostas, contendo preço, prazo e condições de pagamento, devem ser apresentadas na Directoria de Viação e Obras Publicas até o dia 15 de agosto proximo vindouro, em sobrecarta lacrada.

Os proponentes, no acto de entrega das propostas, devem fazer prova de recolhimento ao Thesouro do Estado de uma caução de 500$000 como garantia dos trabalhos.

Quaesquer outras informações possiveis serão prestadas aos interessados na Directoria de Viação e Obras Publicas.

Secção do Expediente da Directoria de Viação e Obras Publicas, em João Pessôa, 28 de julho de 1936.

Byron Brayner, chefe de secção.

VISTO: — *Italo Joffily Pereira da Costa*, engenheiro director.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 42 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Abre concorrencia para o fornecimento do seguinte material para a Secção de Estatistica:

1 machina de escrever com 0,m70 de carro, com tabulador decimal; 1 mesa para machina de escrever com 8 gavetas e armação de aço.

PARA A DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

1 machina de escrever com 0,m30 de carro e tabulador decimal.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500$000, para garantia e effectividade de suas propostas, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após solluccionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes fechados, até as 14 horas do dia 21 do corrente, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este Edital.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 8 de agosto de 1936. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão.

—

EDITAL — Companhia Commercio e Prensagem de Algodão — Assembléa Geral — São convidados os srs. accionistas desta Sociedade Anonyma, para tomarem parte na Asembléa Geral ordinaria, a realizar-se em o dia 27 do corrente mês, ás 14 horas, em sua séde social, á avenida 5 de Agosto, n. 50.

Na referida assembléa terão logar a tomada de contas da Administração, em face do balanço, relatorio dos administradores e do Conselho Fiscal, bem como para eleição do dito Conselho para o proximo exercicio. — **A Directoria.**

João Pessôa, 12 de agosto de 1936.

—

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias — Termo de Pedras de Fôgo — O dr. Lourival de Lacerda Lima, juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo, séde em Espirito Santo, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias, virem, delle noticia tiverem e interessar possa, que no dia 2 de setembro proximo vindouro, pelas 14 horas, na porta do Conselho Municipal desta villa, o porteiro dos auditorios deste juizo, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda em arrematação, a quem mais e maior lance offerecer acima da avaliação de .... 600$000, (seiscentos mil réis) o immovel constante da discripção abaixo, para pagamento do imposto da Fazenda do Estado e custas do juizo, no inventario dos bens deixados por Francisco Rodrigues da Paixão, que se procede neste termo, conforme carta precatoria vinda do juizo de direito da comarca de Itambé, do Estado de Pernambuco, onde residia e falleceu o **de cujus**, de accôrdo com o requerimento do representante da Fazenda do Estado, neste termo: Uma casa construida de taipa, coberta de telha, contendo uma sala, uma quarto e cosinha, sita á rua da Baixinha, sob n. 255, na villa de Pedras de Fôgo, pertencente ao espolio do citado Francisco Rodrigues da Paixão.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado por três vezes no jornal "A União", orgam official do Estado, e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta villa de Espirito Santo, aos doze dias do mês de agosto de mil novecentos e trinta e seis (12|8|1936). Eu, Antonio José de Mendonça, escrivão, o escrevi. (as.) Lourival de Lacerda Lima. Está conforme o original: dou fé;. Espirito Santo, 12|8|1936. O escrivão, **Antonio José de Mendonça.**

—

EDITAL de 1.ª praça com o prazo de 20 dias — O doutor Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de 1.ª praça virem ou delle noticia tiverem e interessar possa que, no dia 27 do corrente mês, ás 14 horas, no predio n. 42, á rua das Trincheiras, andar terreo desta capital, onde realizam-se as audiencias deste juizo, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, além da respectiva avaliação a casa n. 472, sita á avenida S. José, do bairro de Cruz das Armas, desta capital, construida de taipa e coberta de telha, pertencente ao espolio de Luiz José Bernardo, avaliada em .... 1:300$000, o qual vae a hasta publica para pagamento do imposto de transmissão de herança e custas do presente inventario. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou o juiz passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos três dias do mês de agosto de mil novecentos trinta e seis. Eu, João Monteiro da Franca, tabellião publico o subscrevo. (as.) Agrippino Gouveia de Barros. Está conforme com o original, ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão de orphãos, **João Monteiro da Franca.**

—

EDITAL — 1.ª ZONA ELEITORAL Municipio da Capital e Sub-Prefeitura de Cabedello.

Juiz — Dr. Sizenando de Oliveira
Escrivão — Sebastião Bastos.

De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente capitulos I, II e III, torno publico, para os effeitos legaes, que estão sendo processados as inscripções e requerimentos das pessôas seguintes:

8.634 — João Clementino dos Santos, filho de Francisca Maria do Nascimento, nascido aos 8|3|1875, em Areia, deste Estado, casado, commerciante e domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n. 6.774).

66 — Antonia Rangel de Farias, filha de Antonio Rangel de Farias e d. Severina Lucas Rangel, natural deste Estado e nascida aos 29|5|1908, solteira, professora publica diplomada, domiciliada e residente na propriedade "Graça", suburbio desta capital. (Transferencia da 7.ª zona de Bananeiras, deste Estado, para a 1.ª desta capital).

67 — Irineu Rangel de Farias, filho de Domingos Alves de Farias e d. Avelina Maria da Conceição, nascido aos 6|8|1883 em Taperoá, deste Estado, casado, official reformado da Policia Militar do Estado, domiciliado e residente na propriedade "Graça", suburbio desta capital. (Transferencia da 7.ª zona de Bananeiras, deste Estado, para a 1.ª desta capital).

1.787 — Thuribio Machado, filho de João de Oliveira Costa Machado e d. Anna Pereira da Cunha, nascido em Alagôa Nova, deste Estado, aos 22|3|1895, casado, auxiliar do commercio. (Titulo entregue nesta data; processo remettido do cartorio do ex-escrivão eleitoral).

8.467 — Zildo Pessôa Barrêto, filho de Elisio de Albuquerque Barretto e d. Maria Olympia Pessôa Barretto, nascido em Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 30|4|1914, solteiro, e auxiliar do commercio nesta capital, onde é domiciliado. (Entrega de titulo nesta data, processo remettido do cartorio do ex-escrivão eleitoral).

—

Segundo edital anteriormente publicado e lista affixada em cartorio, o dr. juiz eleitoral ordenou a entrega de titulos aos eleitores seguintes:

Inscripções:
8.669 — João Cavalcanti de Oliveira
8.670 — Marly Nunes de Senna
8.671 — João Demetrio Filho
8.672 — Severino Florentino Machado
8.673 — Eduardo Bernardo Pessôa.
8.674 — Wandick Londres da Nobrega.

—

Por sentença do dr. juiz, foram absolvidos os eleitores que deixaram de votar na eleição de 9 de setembro ultimo, de nomes seguintes: Cassiano Hyppolito R. dos Santos e os officiaes do exercito Adolpho José de Almeida

Filho e Aurelio de Almeida Seabra Velloso.

João Pessôa, 14 de agosto de 1936. — O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos**.

—

EDITAL — 1.ª ZONA ELEITORAL Municipio da Capital e Sub-Prefeitura de Cabedello.

Juiz — Dr. Sizenando de Oliveira.
Escrivão — Sebastião Bastos.

De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, torno publico, para os effeitos legaes, que foram qualificados, por despacho do dr. juiz, as seguintes pessôas:

6.775 — Julio Tavares da Silva
6.776 — Zacharias de Barros Almeida.
6.777 — Manuel Jorge de Mello
6.778 — Nailde Gouveia Alves

João Pessôa, 14 de agosto de 1936. — O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos**.

—

SERVIÇO ELEITORAL — Edital de citação com o prazo de 30 dias — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito nesta comarca e leitoral da 1.ª zona deste Estado da Parahyba, na forma da lei, etc.

Faz saber ao que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. 1.° promotor publico desta capital, em face das certidões extrahidas no Tribunal Regional desta cidade, foram denunciados nos termos dos artigos 185 e seguintes do Codigo Eleitoral vigente e artigos 59 e seguintes do regimento interno dos Tribunaes, por terem deixado de votar na eleição realizada em 9 de setembro do anno proximo findo, para vereadores, os eleitores de nomes seguintes:

Engenheiro Roberto Muller, funccionario das Obras Contra as Sêccas, Austro de Andrade, funccionario do Banco do Brasil, Isaac Elias de Moura, engenheiro civil, João Alves de Queiroz, que morava á rua 12 de Outubro, n. 215, José Honorio de Fairas, Manuel Medeiros Silva e dr. Conrado Erichen, engenheiro das Obras Contra as Sêccas, nesta capital, e que na inscripção consta a residencia em á rua Grajahu, 57, Rio de Janeiro.

Todos eleitores desta capital e actualmente de moradia em lugares ou ruas ignorados e não sabidos, segundo certidões dos respectivos officiaes de justiça encarregados das diligencias. E por que não tenham sido encontrados para serem citados, pelo presente edital nos termos do artigo 61 do referido Regulamento (§ 2.°), os cito e os tenho por citados para todos os termos das acções penaes que lhes estão sendo movidas pela Justiça Eleitoral desta cidade, pelo prazo de 30 dias. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir este edital, que será affixado no logar do costume e publicado no jornal official "A União", três vezes na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, 14 de agosto de 1936. Eu, Sebastião de Azevêdo Bastos, escrivão eleitoral, o escrevi. (as.) Sizenando de Oliveira. Conforme o original a affixar, dou fé. Data supra. O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos**.

—

EDITAL — O dr. Antonio Londres Barretto, juiz municipal do termo de Pilar, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quantos este edital de citação de herdeiro ausente virem, e delle noticia tiverem e interessar possa que, iniciado o inventario dos bens com que falleceu d. Anna Ricardina de Jesus, no logar Gurinhenzinho, deste termo, foi declarado pelo inventariante João Tertuliano de Vasconcellos Lobato, achar-se ausente em logar ignorado, o herdeiro Manuel Pereira da Silva, solteiro, maior, filho da herdeira fallecida, Maria da Silva Magalhães, em virtude do que mandei passar o presente edital com o prazo de 60 (sessenta) dias, pelo qual cito o referido herdeiro para por si ou por representante legalmente habilitado, findo este prazo, dizer dentro de 48 horas que correrão em cartorio, sobre as declarações do inventariante, ficando logo citado para todos os termos do inventario até final sentença, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital para ser affixado no logar do costume e publicado no jornal official do Estado. Dado e passado nesta villa de Pilar, aos 4 (quatro) dias de agosto de 1936. Eu, Eloy Emygdio de Paiva, escrivão, o escrevi. (as.) Antonio Londres Barretto. Eu, Sylvia Medeiros Santos, escrevente juramentada, o transcrevi. Conforme, subscrevo, dou fé e assigno. Data retro. O escrivão, **Eloy Emygdio de Paiva**.

—

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias — O dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, juiz eleitoral da 3.ª zona deste Estado da Parahyba do Norte, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. promotor publico desta comarca, foram denunciados nos termos do art. 185 e seguintes do Codigo Eleitoral e art. 59 e seguintes dos Regimentos Internos dos Tribunaes, por terem deixado de votar na eleição de 9 de setembro do anno findo, os seguintes eleitores: José Faustino da Silva Andrade, Abdias Marques Sousa, Alzira Marques de Almeida, Antonio Soares de Lima, Arthur Rodrigues da Silva, Adrita Trindade Ramos, Abdon Travassos de Queiroz, Antonio Felippe Barretto, Antonio Francisco Bezerra, Agricio José Elias, Caetano Carneiro da Cunha, Antonio Christiano da Silva, Antonia Lucena Araujo, José Quirino Costa, José Muniz de Britto, Antonio Luiz de Moura, Emilia Araujo da Silva, Aristharco Ferreira Campos, Amelia Cordeiro de Araujo, Afrida Galdino de Sousa, Antonia Marrocos Guedes, Euclydia Correia de Andrade, Christovam Marques Pessôa, José Affonso de Menezes Lyra, Antonio Cardoso dos Anjos, Ernesto José da Costa, Colorina de Carvalho Paiva, Benedicto de Azevêdo, Elizabeth da Silva Ferreira, Analia Maria da Conceição, Antonia Baptista Gomes, Iracema Marinho, Flavio Augusto Barbosa, Helena Meira Malheiros, Julio da Cunha, José Regis Velho de Mello, Alvaro Costa Pereira, José Alves da Silva Cassiano, Joventino Gomes Barbosa, Floriza de Santa Cruz Caldas, José Florencio de Lima Barros, João Vicente de Queiroz, José Campos Sergio, Idalina Bellarmina dos Santos, Julietta Cunha Rabello, Helio Tavares de Oliveira, Gentil de Barros Moreira, Carmelita Oliveira Andrade, Amerita Silva e Angelita de Albuquerque Maranhão. E como os mesmos denunciados não foram encontrados conforme se vê das certidões do official de justiça encarregado das diligencias, pelo presente edital, nos termos do art. 61, § 2.° do Regimento dos Tribunaes, os cita e os tem por citados para todos os termos das acções penaes que lhes estão sendo movidas pela Justiça Eleitoral, pelo prazo de 30 dias. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir este edital que será affixado no logar do costume e publicado na "A União", 3 vezes, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itabayana, aos 7 de agosto de 1936. Eu, Olavo Freire de Amorim, escrivão eleitoral, o escrevi. (as.) Antonio Alfredo da Gama e Mello. Conforme o original; dou fé. Data supra. **Olavo Freire de Amorim**, escrivão eleitoral.

—

EDITAL de citação de herdeiros com os prazos de 30 a 60 dias — Joaquim Ribeiro Campos, 1.° supplente de juiz municipal, em exercicio pleno, do termo de S. José de Piranhas, comarca de Cajazeiras, Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, ou delle noticia tiverem e interessar possa, que, estando se procedendo por este juizo e cartorio do escrivão Pedro Ferreira de Sousa, o inventario dos bens que ficaram por fallecimento de Maria Francisca da Conceição, residente no logar "Riacho", deste termo, pelo inventariante Joaquim Pereira da Fonsêca, foi declarado acharem-se residindo os herdeiros de nomes: Maria Pereira de Jesus e Laurinda Pereira de Jesus, no municipio de Cajazeiras, deste Estado; José Pereira da Silva, no municipio de Piancó, deste mesmo Estado; Tertuliano Pereira, Honorio Pereira Bezerra e João Luiz da Silva, no municipio de Milagres, do Estado do Ceará; Guiomar Pereira, em logar incerto do Estado do Pará, e Maria Pereira de Jesus, em logar ignorado, pelo que, de accôrdo com o art. 975, §§ 1.° e 2.°, do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado da Parahyba, ordenei se passasse o presente edital, com o prazo de 30 e 60 dias, pelo qual os cito e hei por citados, para, no prazo de 48 horas, que correrá em cartorio, a contar do dia de sua publicação, dizerem sobre as declarações do mesmo inventariante, ficando desde logo, citados para os demais termos do inventario e subsequente partilha, até final sentença, sob as penas da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado no jornal official deste Estado. Dado e passado nesta villa de S. José de Piranhas, aos três dias do mês de junho do anno de mil novecentos e trinta e seis. Eu, Pedro Ferreira de Sousa, o dactylographei e subscrevo. (as.) Joaquim Ribeiro Campos. Está conforme o original. Dou fé. Data supra. O escrivão, **Pedro Ferreira de Sousa**.

—

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de sessenta dias — O doutor João Baptista de Sousa, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quantos este edital de citação de herdeiros ausentes virem, delle noticia tiverem e interessar possa que, iniciado o inventario dos bens com que falleceu Maira Rodrigues de Lima, no logar Sitio, deste termo, foi declarado pelo inventariante João Rodrigues de Lima, acharem-se ausentes no Estado do Ceará e Pernambuco os herdeiros Juvita Rodrigues de Lima, em Pesqueira, do Estado de Pernambuco; Maria Rodrigues de Lima, no logar Garcia de Pajehú, do Estado de Pernambuco e Sebastião Rodrigues de Lima, residente no Estado do Ceará, em virtude do que, mandei passar o presente edital, pelo qual os cito para por si ou representante legalmente habilitado, findo este prazo, dizerem dentro de 48 horas que correrão em cartorio, sobre as declarações do inventariante, ficando desde logo citados para todos os termos do inventario até final sentença, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos vae affixado no logar do estylo e publicado no orgam official do Estado. A. do Monteiro, 27 de julho de 1936. Eu, Miguel Jansen de Paiva Pires, escrivão, o escrevi. (as.) João Baptista de Sousa. Conforme o original: dou fé. O escrivão de ausentes, **Miguel Jansen de Paiva Pires**.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.° 43 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Chama concurrentes para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios a diversas repartições do Estado, durante os mêses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 1936.

MERCADORIA A FORNECIMENTO

Farello de trigo em saccos de 60 kilos — um; marmellada COLOMBO — kilo; chá preto LIPTON — kilo; sabão BON AMI — um; vela APPOLLO — maço; pães de 110 grms. — um; idem de 160 grms. — um; bolachas finas — kilo; — carne do xarque — kilo; idem do sol — kilo; idem de porco, secca — kilo; idem de porco, verde — kilo; carne de boi com osso — kilo; idem, idem, sem osso — kilo; toucinho de porco — kilo; bacalhau — kilo; assucar refinado de 1.ª — kilo; idem triturado — kilo; idem mulatinho — kilo; café moido POPULAR — kilo; idem em grãos — kilo; arroz nacional de 1.ª — kilo; manteiga para tempeiro — kilo; idem para pães — kilo; pimenta do reino — kilo; massa de tomates — kilo; cominhos — kilo; alhos — kilo; cebolas do reino — kilo; chá matte — kilo; carvão vegetal — kilo; farinha de mandioca — litro; feijão mulatinho — litro; sal grosso — kilo; idem triturado — kilo; kerozene — litro; idem em caixa — uma; vinagre — garrafa; gallinha — uma; ovos de gallinha — um; tijollo francês — um; olhos de palha de carnaúba — cento; macarrão — kilo; banha de porco — kilo; farinha de trigo — kilo; araruta — kilo; azeite dôce nacional — kilo; idem, idem estrangeiro — kilo; milho — litro; côco secco — um; colorau — kilo; dôce de goiaba — kilo; phosphoro — maço; batata inglêsa — kilo; queijo de manteiga — kilo; latas de 100 grammas de canella em pó — uma; lata de 250 grammas de chocolate em pó — uma; sabão SOL LEVANTE — caixa; idem marmorisado — caixa; idem palma — caixa; caixa de 1.000 palitos — uma; cruzwaldina — lata; sapolio RADIUM — um; vassoura Cattete n. 1 — uma; idem, idem n. 2 — uma; idem, idem n. 3 — uma; idem de piassava commum n. 3 — uma; idem para apparelhos sanitarios — uma; maços de 1.000 folhas de papel hygienico — um; lata de aveia estrangeira — uma; soda caustica — lata; fubá de milho — kilo; leite de vacca — litro; leite condensado — lata; maço grande de maizena — um; herva dôce — kilo; folha de louro — kilo e cravo — kilo; potassa — kilo e alitria — kilo.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão, receberá até ás 14 horas do dia 25 do corrente, propostas para o fornecimento dos materiaes constantes da relação supra, sob as seguintes condições:

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello de saúde e sello estadual de 2$000), contendo preço em algarismos e por extenso.

b) — Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução em dinheiro de 500$000, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo minimo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

d) — Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este Edital (imposto do exercicio passado).

e) — O material proposto a fornecimento será de primeira qualidade, a julgar pelas amostras, que obrigatoriamente, devem acompanhar as respectivas propostas, sendo recusados os artigos inferiores as amostras.

f) — Quando os contractantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação acima, não fizerem na forma prescripta pela letra e, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos, comprados a qualquer firma por conta do contractante, sendo a importancia accrescida da multa de 25%, descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da falta citada, podendo também ser rescindido esse contracto a juizo do Governador do Estado, sem que aos contractantes assista o direito de qualquer indemnização ou restituição.

g) — A entrega do material requisitado deverá ser feita logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

h) — Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 10 de agosto de 1936. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão.

Secretaria Da Fazenda

EDITAL N.º 41

Concorrencia Para O Fornecimento De Tubos Destinados Ao Serviço De Abastecimento De Aguas De Campina Grande

O Govêrno do Estado da Parahyba receberá propostas para o fornecimento dos materiaes constantes da relação abaixo, nas condições do presente edital.

CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO

1.ª) — Os materiaes serão de primeira qualidade, de conformidade com as especificações das obras publicas do pais em que forem fabricados, attendendo ás especificações a seguir indicadas, adoptadas por Saturnino de Britto, e ás informações constantes das propostas.

2.ª) — Os preços serão dados para entrega CIF Cabedello. As faltas, quebras ou avarias, verificadas no cáes, correrão por conta do fornecedor.

3.ª) — O prazo para embarque do material é de 90 dias, contados da data do contracto.

4.ª) — Juntamente com a proposta deverão os concorrentes apresentar provas de idoneidade, provando o emprego do material proposto em serviços de analoga importancia, bem como duas vias dos catalogos das fabricas que representarem.

5.ª) — Deverão igualmente juntar ás propostas uma prova de deposito da caução de quarenta contos de réis (40:000$000), em dinheiro, apolices da divida publica federal ou garantia bancaria.

6.ª) — O proponente cuja proposta fôr acceita perderá essa caução, a favor do Estado, caso se recuse a assignar o contracto para o fornecimento dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a contar do convite official para firmal-o.

7.ª) — O proponente acceito reforçará a caução precedente para o valor que fôr arbitrado pelo Tribunal competente não inferior a 5%, conforme o fornecimento, como garantia do fiel cumprimento das condições e especificações do presente Edital e do contracto de fornecimento que fôr assignado.

8.ª) — Os proponentes indicarão a maneira de pagamento dos materiaes constantes do Edital, ficando obrigados a satisfazer o pagamento das tributações legaes em vigor.

9.ª) — As quebras até a collocação ao longo do cáes em Cabedello correrão por conta do fornecedor acceito e serão verificadas e medidas no cáes; as quebras por transporte em terra correrão por conta do Governo. Competirá ao fornecedor fazer as reclamações ás Companhias de transporte e de Seguro.

10.ª) — O Governo do Estado se reserva o direito de acceitar qualquer das propostas, no todo ou somente em parte, bem como de recusar todas e de annullar a presente concorrencia, sem direito a nenhuma reclamação ou indemnização por parte dos proponentes. Em particular, si o Governo do Estado resolver adoptar outra solução em estudos para a linha aductora, poderá reduzir a encommenda de tubos de diametro de 0,m350 até a pouco mais de metade das extensões indicadas.

11.ª) — Ao Governo comprador se reservará igualmente o direito de augmentar o fornecimento até 30% (trinta por cento) das extensões constantes do presente Edital, aos preços e condições da proposta acceita e contracto firmado. Este augmento será communicado no curso do prazo de dois annos a contar da data da assignatura do contracto de fornecimento.

12) — O comprador poderá mandar fiscalizar a fabricação e, além disso, pôr á prova de pressão os tubos descarregados e recusar os que se partirem ou forem defeituosos, os quaes não serão pagos; as analyses e ensaios na fabrica serão feitos a custa do fornecedor; as despesas de fiscalização correrão por conta do preço mencionado na proposta; as despesas com a prova de pressão ou outros ensaios após a descarga, correrão por conta do comprador.

13.ª) — As propostas serão apresentadas em sobrecarta fechada, lacrada, com a declaração externa: CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA PARA FORNECIMENTO DE TUBOS E PEÇAS.

14.ª) — As propostas serão feitas em triplicata, sendo a primeira devidamente sellada de accôrdo com a lei em vigor, e serão recebidas na Secretaria da Fazenda do Estado da Parahyba, até o dia 10 de setembro do corrente anno ás 14 horas, data e hora em que serão abertas, na presença dos interessados que quizerem comparecer ao acto, e que as rubricarão, e á revelia dos que não se apresentarem, pelo Tribunal da Fazenda que tomará em consideração no julgamento:

a) os preços segundo a qualidade;

b) os preços segundo o prazo de entrega;

c) os preços segundo as condições de pagamento.

15.ª) — Fica reservado também o direito de escolher a proposta que mais convenha ao Governo, mesmo que não seja a de preços mais baixos, sem dar logar a qualquer reclamação.

16.ª) — O fornecedor pagará a multa de cem mil réis (100$000), para cada dia de atrazo do fornecimento em excesso sobre o prazo marcado na proposta acceita e emquanto convier ao Estado que, opportunamente, poderá lançar mão da caução de garantia e mandar abrir nova concorrencia.

17.ª) — Terminado em ordem o fornecimento, será a caução restituida ao fornecedor, mediante guia do administrador das obras, dada a pedido do fornecedor.

CONDIÇÕES TECHNICAS

18.ª) — Os tubos e peças especiaes para a rêde de distribuição e para a parte da linha aductora com pressões inferiores a 80ms serão de ferro fundido. Os tubos para a parte da aductora com pressões entre 80 e 100 metros serão de ferro fundido com a espessura reforçada, até 10%; os tubos para os trechos de aductora com pressões superiores a esse limite serão de ferro fundido com reforço de aço.

19.ª) — Os tubos de ferro fundido serão de ponta e bolsa, salvo os especificados para junta Gibault ou similar.

20.ª) — Taes tubos de ferro fundido serão de fundição em pé ou centrifugada, nas condições prescriptas (cahier des charges) pelas repartiçõees de obras publicas do pais em que forem fabricados; as espessuras para as condições normaes serão as adoptadas na cidade de Paris, devendo as mesmas e respectivos pesos serem indicados na proposta.

21.ª) — Serão recusados os tubos que apresentarem defeitos taes que não permittam aproveitar mais de 2|3 do comprimento util; o fornecedor, porém, será indemnizado pelo quinto do seu valor respectivo. Quando forem aproveitados os tubos defeituosos ou rachados, não será paga a extensão defeituosa augmentada de quinze centimetros, e o material cortado pertencerá ao comprador para o indemnizar da despesa do corte e outras.

22.ª) — As paredes internas e externas dos tubos serão lisas, não contendo areia ou chumbo encoberto pela coalterização; os tubos e peças em que forem descobertos defeitos de falhas encobertos, poderão ser aproveitados a juizo do director do Serviço, com desconto de 50% (cincoenta por cento) sobre o peso.

23.ª) — A tolerancia nas espessuras e diametros é de 0,002 (dois millimetros) até o diametro de 250 millimetros e de 0,003 (três millimetros) dahi por deante. A tolerancia para o peso dos tubos é de 1|40 a 1|20 do indicado nas propostas e para o peso das peças é de 1|20 a 1|10 do indicado nas propostas de accôrdo com as prescripções do pais de origem. Os tubos e peças serão pagos pelo seu peso real desde que este esteja dentro dos limites da tolerancia. Serão recusados os tubos e peças de peso inferior ao minimo da tolerancia e não será pago o excesso de peso sobre o maximo da tolerancia.

24.ª) — Os tubos e peças serão coalterizados, sem vestigio de ferrugem. As bolsas serão bem calibradas e taes que permittam a normal formação do anel de chumbo e o respectivo rebatimento.

25.ª) — As espessuras dos tubos de aço serão determinadas de accôrdo com a pressão a supportar e com a resistencia á corrosão; o trabalho em taes tubos não excederá 1|4 da carga de ruptura do metal.

26.ª) — Para os tubos de aço deverá ser previsto um revestimento interno de cimento, de betume Talbot ou equivalente, na espessura minima de seis millimetros, applicado por centrifugação. O revestimento externo desses tubos será feito por juta alcatroada, obrigando-se o proponente a reparar toda a deterioração dessa juta até o cáes de Cabedello, bem como fornecer os materiaes e instrucções necessarios para o reparo de tal revestimento no local da obra.

27.ª) — Os tubos de ferro fundido dos diversos processos com reforço de aço deverão mencionar as espessuras, as dimensões da armadura de aço, a natureza e modo de protecção deste aço e demais dados, bem como o modo de calculo adoptado para as determinações em causa, nas condições de serviço previstas. A conveniencia ou não emprego de taes typos de canalização fica a inteiro criterio da administração das obras.

28.ª) — As propostas, tanto para o material de ferro fundido como para o dos trechos em aço ou ferro fundido reforçado, mencionarão qual a fabrica, e os tubos terão a marca da mesma; darão o peso do metro linear util e o preço por unidade de peso; dirão qual o comprimento util de cada tubo e a espessura normal; ellas serão acompanhadas de um desenho cotado dando o formato e as dimensões da bolsa, e, finalmente, exporão esclarecimentos que forem julgados necessarios para a melhor apreciação e clareza das condições de fornecimentos.

29.ª) — Serão pagos unicamente os tubos e as peças especiaes de bôa qualidade e em bôas condições de aproveitamento.

30.ª) — O proponente dirá quaes as extensões uteis das peças especiaes e os seus pesos. Os preços serão dados por tonelada metrica de 1.000 kilos.

31.ª) — Os fornecimentos e os preços das peças com flange para ligação dos registros (robinet vanne, sluice valve) comprehendem os furos de typo e igual aos dos registros; os parafusos estarão incluidos no fornecimento dos registros, mas serão especificados e cotados com preços separadamente para serem ou não incluidos no fornecimento. A cada registro correspondem duas peças especiaes, uma de ponta e flange e a outra de bolsa e flange.

32.ª) — Os fornecimentos e os preços das peças de extremidade com tampo comprehendem o tampo e os furos de typo normal no flange e no tampo; os parafusos serão cotados com preços separados.

33.ª) — Os preços para registros, hydrantes, ventosas e adufas serão dados por peça, devendo os proponentes apresentar desenhos e pesos das referidas peças.

ESPECIFICAÇÃO DAS QUANTIDADES A FORNECER

34.ª) — As quantidades do material a fornecer são as do quadro annexo.

SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE

ABASTECIMENTO DAGUA

Relação do material a encommendar

N.º	Designação	Unidade	Quantidade
	ADUCTORA		
1	Tubos de 350 m|m para pressão até 80 mts. ..	ml	19.500
2	Dito com reforço até pressão de 100 metros ..	ml	4.200
3	Dito com reforço até pressão de 120 metros	ml	3.500
4	Dito com reforço até pressão de 150 metros ..	ml	550
5	Dito com reforço até pressão de 170 metros ..	ml	650
6	Registros de 350 m|m	peça	6
7	Ventosas	"	60
8	Tês de 350 m|m para as ventosas	"	60
9	Registro de 6"	"	60
10	Tês de 350 m|m x 6"	"	60
11	Luvas	"	100
	RECALQUE		
12	Tubos de 300 m|m para pressão até 80 metros ..	ml	2.100
13	Dito de 300 m|m para pressão até 80 a 120 mts.	ml	2.100
14	Registro de 300 m|m	peça	8
15	Tês de 300 m|m x 6"	"	6
16	Registro de 6"	"	6
17	Ventosas	"	6
18	Tês de 300 m|m para as ventosas	"	6
	DISTRIBUIÇÃO		
19	Tubos de 400 m|m	ml	200
20	" " 350 "	ml	2.500
21	" " 300 "	ml	1.500
22	" " 200 "	ml	6.000
23	" " 150 "	ml	8.140
24	" " 100 "	Ml	2.520
25	" " 80 "	ml	6.330
26	" " 60 "	ml	13.660
27	Registo chatos de 400 m|m com 2 peças	peça	2
28	Registos chatos de 350 m|m	"	1
29	" " de 300 "	"	12
30	" " de 200 "	"	35
31	" " de 150 "	"	35
32	" " de 100 "	"	20
33	" " de 80 "	"	40
34	" " de 60 "	"	60
35	Tês de 400 x 400	"	2
36	" de 400 x 300	"	2
37	" de 350 x 350	"	2
38	" de 300 x 300	"	2
39	" de 300 x 200	"	3
40	" de 300 x 150	"	4
41	" de 300 x 100	"	2
42	" de 300 x 80	"	2
43	" de 300 x 60	"	8
44	" de 200 x 200	"	10
45	" de 200 x 150	"	10
46	" de 200 x 80	"	10
47	" de 200 x 60	"	15
48	" de 150 x 150	"	10
49	" de 150 x 100	"	6
50	" de 150 x 80	"	10
51	" de 150 x 60	"	30
52	" de 100 x 100	"	6
53	" de 100 x 80	"	6
54	" de 100 x 60	"	10
55	" de 80 x 80	"	10
56	" de 80 x 60	"	30
57	" de 60 x 60	"	25
	CURVAS DE 90º		
58	de 400 m|m	"	3
59	" 300 m|m	"	12
60	" 200 m|m	"	8
61	de 150 m|m	"	20
62	" 100 m|m	"	10
63	" 80 m|m	"	5
64	" 60 m|m	"	20
	CURVAS DE 45º		
65	de 300 m|m	"	4
66	" 200 m|m	"	4
67	" 150 m|m	"	15
68	" 100 m|m	"	5
69	" 80 m|m	"	8
70	" 60 m|m	"	30
	CURVAS DE 22º — 30'		
71	de 350 m|m	"	2
72	" 300 m|m	"	2
73	" 200 m|m	"	10
74	" 150 m|m	"	8
75	" 100 m|m	"	5
76	" 80 m|m	"	15
77	" 60 m|m	"	30
	CURVAS DE 11º — 15'		
78	de 350 m|m	"	2
79	" 200 m|m	"	4
80	" 100 m|m	"	2
	— Y —		
81	de 300 m|m x 200 m|m	"	2
82	de 200 m|m x 150 m|m	"	2
	REDUCÇÃO		
83	400 m|m x 350 m|m	"	2
84	400 m|m x 200 m|m	"	2
85	350 m|m x 300 m|m	"	3
86	300 m|m x 200 m|m	"	4
87	300 m|m x 150 m|m	"	2
88	300 m|m x 100 m|m	"	2
89	200 m|m x 150 m|m	"	10
90	200 m|m x 60 m|m	"	3
91	150 m|m x 100 m|m	"	3
92	150 m|m x 80 m|m	"	3
93	150 m|m x 60 m|m	"	6
94	100 m|m x 80 m|m	"	4
95	100 m|m x 60 m|m	"	8
96	80 m|m x 60 m|m	"	20
	PEÇAS DE EXTREMIDADE COM OS DISCOS E PARAFUSOS		
97	de 200 m|m	"	3
98	" 150 m|m	"	6
99	" 100 m|m	"	3
100	" 80 m|m	"	15
101	" 60 m|m	"	50
102	Crivos de flange para reservatorio de 400 m|m ..	"	2
103	Peça ponta e flange de 400 m|m	"	2
104	Peça ponta e flange de 300 m|m	"	3
105	Peça ponta e flange de 200 m|m	"	3
106	Peça bolsa e flange de 400 m|m	"	2
107	Peça bolsa e flange de 300 m|m	"	2
108	Peça bolsa e flange de 200 m|m	"	2
109	Ralos de flange de 200 m|m	"	2
110	Placa cheia de 200 m|m	"	1
111	Hydrantes com peças de ligação	"	30
112	Chafarizes publicos	"	12

Commissão de Compras, 8 de agosto de 1936. — **Chromacio Cavalcanti**, presidente.

A Convenção Brasileira De Estatistica

(Conclusão da 1.ª pag.)

este estará pelo prestigio então conquistado e pelo apoio que os demais governos lhe darão. Ou melhor: se a União daqui a uns dois annos, por uma inconcebivel contra-marcha, se alheiasse do systema do Instituto, já então os Estados, e os municipios o conservariam para o seu proveito exclusivo taes os beneficios que elle lhes teria prestado.

NOVOS RUMOS A' ADMINISTRAÇÃO NACIONAL

— Ahi está o artigo 9.º da Constituição que — em forma ainda incompleta, mas que não tolhe a ampliação do alvitre — focalizou expressamente os accôrdos inter-governativos para a solução dos nossos problemas. Não precisaria fazel-o, para que os accôrdos fossem possiveis. Mas, fazendo-o, deu ao alvitre uma força nova, tornando-o instrumento normal da administração brasileira. Estão ahi também os ensaios de que lhe falei, aos quaes se deve juntar o que ficou pervisto no admiravel decreto n. 24.787, de 14 de julho de 1934, que autorizou a convocação da Convenção Nacional de Educação. Creio que esse decreto só noã chegou a ser executado por falta de uma experiencia consagradora do principio que lançou. E' obvio, pois, que, tornado constitucional o pensamento de cooperação que está no Instituto demonstrado que a Nação vinha caminhando para elle com verdadeira intuição do seu extraordinario alcance; e verificado, finalmente, num importante campo administrativo como é o da estatistica, que o systema convencional é capaz de enfrentar victoriosamente os nossos grandes problemas; assim acontecendo, não ha mais duvida possivel: — a experiencia se extenderá e teremos em breve os cinco outros systemas cuja organização suas palavras "prophetizaram"...

A ACÇÃO IMMEDIATA DO INSTITUTO

— Olhemos apenas para este, que estamos movimentando. Sobre elle é que posso falar, com conhecimento de causa, porque já lhe "senti" as virtualidades. Em primeiro logar, é claro, o que se vae fazer é integrar a constituição do Instituto, filiando-se-lhe os orgãos estatisticos regionaes e locaes, e promovendo, com o mesmo fito, a creação dos que ainda faltam no apparelho estatistico brasileiro. Seguir-se-ão medidas tendentes a especializar o pessoal que serve a estatistica nacional, bem como a seleccionar-lhe rigorosamente os novos elementos. Pensar-se-á também em conseguir os estimulos necessarios a que valores reaes se mantenham nessa especialidade profissional e lhe dediquem toda sua capacidade, de sorte que tenhamos em breve contribuições scientificas e technicas, no terreno estatistico, á altura dos nossos fóros de cultura, quiçá dando logar ao apparecimento da "escola brasileira" no terreno dos methodos e processos estatisticos, escola que muitos factos já auspiciosamente prenunciam. Ao mesmo tempo, serão alargadas ainda este anno as séries de publicações estatisticas, entre ellas a dos Annuarios Estatisticos do Brasil e de cada uma das suas unidades politicas. A esse effeito medidas praticas serão tomadas, tendo em mira não sómente a elaboração segundo planos uniformes e coherentes, mas ainda a publicação em época certa e com aspecto graphico padronizado.

Simultaneamente ainda será preparado o grande mostruario estatistico da 1.ª Exposição Nacional de Educação e Estatistica, que a Associação Brasileira de Educação inaugurará a 20 de dezembro vindouro, sob os auspicios do Ministerio da Educação e do Instituto. Essa Exposição dará idéa schematica e descriptiva da estructura do vasto e imponente systema em que se constitue o instituto e exhibirá ao lado de galerias de trabalhos graphico-estatisticos sobre todos os aspectos da vida nacional, as collecções tão completas quanto possivel, já impressas ou em original, dos trabalhos até agora organizados pelos serviços estatisticos brasileiros. Além disso, um serio esforço, com o apoio forte do chefe da Nação e dos governos regionaes, está sendo tentado, para que a Exposição inclua duas demonstrações decisivas da efficiencia do pensamento solidarista que informa o Instituto. Uma será a collecção dos textos legislativos que provem já possuirem todas as unidades politicas da Federação uma repartição autonoma de estatistica geral, e todas as municipalidades brasileiras a sua Agencia de Estatistica. A outra constará de um mostruario de mappas ou esboços de mappas municipaes, organizados com a preoccupação de demonstrar que em todos os municipios do Brasil, sem uma só excepção, já conseguiu o Instituto fazer comprehender a importancia fundamental do conhecimento do respectivo territorio, e que foram iniciados trabalhos, modestos embora, ordenados a esse fim.

Por occasião da exposição projectada será distribuido o primeiro material preparado pelo Instituto para a collaboração que lhe cumpre prestar á obra de educação popular.

Em uma das repartições centraes do Instituto já funccionou o primeiro curso brasileiro de especialização para funccionarios de estatistica. Esse curso sera alargado para que se inscrevam nelle funccionarios de outros serviços estatisticos da União e dos Estados.

Outro emprehendimento que contamos ver victorioso até o fim do anno é o que visa systematizar três importantissimas estatisticas — a populacional, a das finanças estaduaes e municipaes e a do commercio interestadual. São conhecidos o absurdo e a balburdia que andam pelas nossas estimativas demographicas. Mas uma providencia, simples, que só o Instituto, no entanto, teria força para pôr em pratica, resolverá definitivamente a questão. Por igual se procederá no que diz respeito ás estatisticas financeiras. O caso das do commercio interestadual, cujo movimento só é conhecido mui defficientemente através das nossas estatisticas do commercio internacional e de cabotagem e pelos imperfeitos computos que os Estados levantam, das suas exportações, mas sem lhes discriminar os destinos, parecia até agora insoluvel. E insoluvel permaneceria de facto, emquanto os Estados tentassem isoladamente o levantamento das suas importações. Mas o Instituto trará a chave do problema, que é simplissima no regimen corporativo. A apuração das exportações sem nenhuma inconveniencia e com vantagens enormes de racionalização e barateamento, poderá ser confiada a um unico orgão, para isso convenientemente apparelhado, e esse só trabalho, pelo seu caracter geral e systematico sobre dar-nos uma estatistica das exportações merecedora desse nome, trar-nos-á também, automaticamente, sem novos levantamentos e onus, por simples inversão da apresentação tabular, a temerosa estatistica das importações, até agora pesadelo dos nossos administradores das secretarias das finanças e dos nossos estatisticos. Puro milagre da cooperação...

Estamos deante de factos. O Instituto está installado e funccionando a pleno effeito. O apoio condicional das unidades da Federação já nos foi hypothecado, e o dos municipios já nos está sendo assegurado com tal calor, que nos faz esperar uma impressionante unanimidade. Todas as providencias de que vão decorrer necessariamente os resultados que apontei, estão tomadas. Que é que poderá fallar? A Convenção Nacional de Estatistica se realizará ainda este mês. E os preparativos da Exposição, bem como a elaboração dos annuarios, correm normalmente. Não estamos, portanto, deante de um quadro de phantasia. Estamos, sim, deante de uma explendida realidade. E eu me sinto deveras feliz como brasileiro, por estar dando o melhor do meu esforço a essa obra grandiosa, que é o Instituto, obra que se nos impõe como essencialmente, genuinamente de "organização nacional".

— De cultura nacional, sem duvida. Mas vamos um pouco além. Digamos convictos: obra também de "unidade nacional". Mas de unidade-harmonização, que respeitará todas as legitimas differenciações geographicas, sociaes, administrativas e politicas. E ahi está porque sou levado a dizer que o Instituto Nacional de Estatistica se incluirá entre as mais bellas e fecundas realizações do presidente Getulio Vargas.

Com estas valorosas expressões de enthusiasmo — bem legitimo convenhamos — terminou o nosso entrevistado sua exposição. Agradecemos a attenção dispensada e lhe exprimimos os nossos cumprimentos.

SECÇÃO LIVRE

FRANCISCO LOPES DE ALBUQUERQUE

Luiza Torres de Albuquerque, Josepha Lopes da Silva, Isabel Torres de Albuquerque, Manuel Lopes de Albuquerque, Leão Lopes de Albuquerque, Oscar Lopes de Albuquerque, Isaura Lopes de Albuquerque (ausente), João Gomes da Silva, viuva, filhos e genro do saudoso FRANCISCO LOPES DE ALBUQUERQUE, convidam os seus parentes e amigos para a missa que será celebrada no dia 17 do corrente, em suffragio da sua alma, ás 6,30, na Igreja de S. Pedro Gonçalves.

LUIZ FELIPPE DE FRANÇA

Maria de França, Isabel Maria de França e filhos (ausentes), agradecem do intimo d'alma ás pessôas amigas que acompanharam os restos mortaes do seu nunca esquecido esposo, irmão e tio — LUIZ FELIPPE DE FRANÇA — e convida os parentes e pessôas de sua amizade, para assistirem á missa que mandam celebrar na Capella de N. S. da Conceição, ás 6,30 horas, do dia 17 do corrente, segunda-feira. Desde já, se confessam agradecidos por este acto de religião e caridade.

EMPRÊSA AUTO VIAÇÃO PARAHYBANA

AVISO

NOVOS HORARIOS

CRUZ DAS ARMAS — PEDRA

1.º ponto de 200 réis — Quartel do 22º B. C.
2.º " " " " — A. Pedra
Manhã: — 5 ½ até 8 ½
10 hs. até 1 hora da tarde
Tarde — 3 hs. até 7 hs. da noite.

LINHA CIRCULAR

1.º ponto de 200 réis — Centro Av. M. Figueirêdo
2.º " " " " — Praça Vidal de Negreiros
Manhã — 6 ½ horas até 8½
10 " " 2 horas da tarde.
Tarde — 4 " " 8 " " noite.

NOTA — O presente horario entrará em vigor segunda-feira, 17 do corrente.

A GERENCIA

G. W. B. R.

AVISO AO PUBLICO

Estando restabelecido o trafego entre Estivas e Goyaninha, a partir do dia 14 de agosto ficam cancellados os trens provisorios EMN 9 e 10 entre Nova Cruz e Natal, voltando a vigorarem desde a mesma data os horarios officiaes dos trens MN. 9 e 10 correndo entretanto estes trens diariamente emquanto não hajam os trens interestaduaes PN. 3 e 4.

A Companhia também scientifica ao publico que já acceita despachos de bagagens, encommendas e carga entre as estações de Natal, Guarabira e Manitú, e de carga entre Parahyba e Recife para Alagôa Grande, não podendo ainda acceitar despachos que atravessam o trecho de Mulungú a Guarabira devido a interrupção na ponte de Cachoeira.

Recife, 13 de agosto de 1936.

R. H. Dobson, chefe do Trafego.

Associação Parahybana de Cirurgiões Dentistas

EDITAL — A fim de eleger a nova directoria para dirigir os destinos desta associação em o periodo administrativo de 1.º de setembro de 1936 a igual data de 1937, de ordem do sr. presidente, são convidados todos os cirurgiões dentistas, socios effectivos e em pleno gozo de seus direitos, á comparecerem no proximo dia 19 do corrente, ás 19 horas, em sua séde, á rua Epitacio Pessôa, n. 239.

DESPEDIDA

Tendo de ausentar-me deste Estado por algum tempo, apresento aos meus amigos e clientes as minhas despedidas, não o tendo feito pessoalmente pela multiplicidade de affazeres. Outrosim, offereço-lhes os meus prestimos na Capital do país, para onde me destino.

DRA. EUDESIA VIEIRA

Companhia Parahybana de Armazens Geraes, Beneficiamento e Prensagem de Algodão

CAMPINA GRANDE

Aos srs. Accionistas

Está facultado o exame dos livros e balanços para verificação do movimento desta Companhia, durante o anno financeiro terminado em 30 de junho de 1936.

ASSEMBLE'A GERAL

São convidados os srs. Accionistas para uma Assembléa Geral ordinaria que, de accôrdo com o artigo 14 dos Estatutos, deverá se effectuar no dia 1 de setembro do corrente anno, ás 10 horas, no edificio onde funcciona o escriptorio desta Companhia.

Campina Grande, 15 de agosto de 1936 — A DIRECTORIA.

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

Dividendo n.º 13

Convidam-se os senhores accionistas deste Banco a virem receber em sua séde, rua Maciel Pinheiro, 252, das 13 ás 15 horas, dos dias uteis, o dividendo n.º 13, de 14 % ao anno, referente ao primeiro semestre de 1936.

João Pessôa, 4 de agosto de 1936

Ismael Emiliano da Cruz Gouveia.

COMPANHIA EXHIBIDORA DE FILMS S/A

Assembléa Geral

São convidados os srs. accionistas para uma reunião de Assembléa Geral, a realizar-se no proximo dia 20 ás 2 horas da tarde, na séde social, a fim de ser preenchido o cargo de director-thesoureiro, vago com a renuncia do sr. Eduardo Pinto de Lemos.

João Pessôa, 11 de agosto de 1936.

— Olavo G. Wanderley, director-gerente.

Centro dos Chauffeurs da Parahyba do Norte

1.ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do Presidente deste centro são convidados todos os socios do mesmo para assistirem a sessão de Assembléa Geral Ordinaria a se realizar no dia 15 do corrente em sua séde propria á rua Diogo Velho, 318.

O assumpto a tratar prende-se ao artigo 20 § 3.

Josaphat Fialho, 1.º secretario.

DECLARAÇÃO A' PRAÇA

Declaramos que em 31 de julho p.p. o sr. Huberto Maul retirou-se, de livre e expontanea vontade, do nosso quadro funccional.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL, Agencia em João Pessôa.

J. P. Coêlho, gerente.

João Pessôa, 11 de agosto de 1936.

Confirmo: — Huberto Maul.

Testemunhas: — Eunapio da Silva Torres, Fernando Vianna.

(As firmas estavam devidamente reconhecidas).

Escripturação Mercantil e linguas

ODILON OSE'AS DE OLIVEIRA, reiniciando as suas aulas, scientifica os interessados de que, a partir desta data, só leccionará em domicilios e exclusivamente á noite.

Portuguès em as suas vastas modalidades.

Como de praxe, pagamento adeantado.

João Pessôa, 12|8|936.

3.ª SECÇÃO

A União

8 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sabbado, 15 de agosto de 1936

VIDA JUDICIARIA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

48.ª Sessão ordinaria, em 7 de agosto de 1936

Presidente — José Novaes.
Secretario — Euripedes Tavares.
Proc. Geral — Renato Lima.

Compareceram os desembargadores: José Novaes, Paulo Hypacio, Souto Maior, Flodoardo da Silveira, Mauricio Furtado, José Floscolo, Severino Montenegro e o dr. procurador geral do Estado, Renato Lima.

Lida, foi approvada, sem observações, a acta da sessão anterior.

Distribuições

Ao desembargador Souto Maior:

Appellação criminal n. 138, da comarca de Sousa. Appellante a justiça publica. appellado Napoleão Gomes dos Santos.

Ao desembargador Mauricio Furtado:

Appellação civel n. 44, da comarca de João Pessôa. Appellantes Alfredo José de Athayde e sua mulher; appellado o Estado da Parahyba.

Passagens

Appellação criminal n. 61, do termo de Anthenor Navarro, da comarca de Sousa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante José Bastos de Oliveira; appellada a justiça publica.

O des. relator passou os autos á revisão do des. Flodoardo da Silveira.

Aggravo civel n. 39, (accidente no trabalho), da comarca de Santa Rita. Relator des. Flodoardo da Silveira. Aggravante Antonio Elias Pessôa; aggravados os herdeiros de José Felippe de Sousa.

O des. relator passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor, des. M. Furtado.

Appellação criminal n. 122, da comarca de S. Rita. Appellante a justiça publica; appellado João Luiz Anthero.

O des. M. Furtado passou os autos á revisão do des. J. Floscolo.

Aggravo de petição civel n. 40, da comarca de C. Grande. Relator des. M. Furtado. Aggravante Antonio Galdino de Araujo; aggravada d. Idalina Maria de Jesus.

O des. relator passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor, des. J. Floscolo.

Appellação civel n. 39, **ex-officio**, da comarca de Pombal. Relator des. J. Floscolo. Entre partes; a Fazenda do Estado e Manuel Porfirio da Silva.

O des. relator passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor des. S. Montenegro.

Appellação criminal n. 119, da comarca de João Pessôa. Relator des. P. Hypacio. Appellante o dr. 2.º promotor publico; appellados Pedro Gomes e Francisco Baptista Gomes.

O des. relator passou os autos á revisão do des. Souto Maior.

Embargos ao accordão nos autos de appellação civel **ex-officio** n. 90, da comarca de João Pessôa. Embargante o bel Climaco Xavier da Cunha; embargado o Estado da Parahyba.

O des. Souto Maior passou os autos ao 3.º revisor des. M. Furtado.

Appellação criminal n. 168, do então termo de S. Rita, da comarca de João Pessôa. Relator des. S. Montenegro. Appellante Friedrich Willmen Reimig; appellada a justiça publica.

Idem n. 118, da comarca de Umbuzeiro. Relator des. S. Montenegro. Appellante Luiz Mendes; appellada a justiça publica.

Idem n. 130, da comarca de A. do Monteiro. Relator des. S. Montenegro. Appellante Vicente Luiz da Silva; appellada a justiça publica.

Idem n. 112, da comarca de João Pessôa. Appellante o dr. 1.º promotor publico; appellado Cesario Augusto de Oliveira.

O des. relator passou os respectivos autos á revisão do des. P. Hypacio.

Appellação civel n. 7, da comarca de Picuhy. Appellantes Pedro Nobre Sobrinho e sua mulher; appellados d. Josepha Francellina da Costa e outros.

O des. S. Montenegro passou os autos ao 2.º revisor, des. P. Hypacio.

Despachos

Mandado de segurança (originario) n. 3, procedente da comarca de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Requerente Hortense Clotildes, residente na cidade de Princêsa, por seu adv. bel. Plinio Lemos.

Aggravo de petição criminal n. 60, da comarca de Patos. Relator des. J. Floscolo.

Appellação criminal n. 136, da comarca de A. do Monteiro. Relator des. S. Montenegro. Appellante a justiça publica; appellado Gregorio Bahia.

Idem n. 135, da comarca de A. Grande. Relator des. J. Floscolo. Appellante Antonio Mendonca Filho; appellada a justiça publica.

Idem n. 137, da comarca de A. Grande. Relator des. P. Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado Ernesto Torres.

Aggravo de petição civel n. 41, da comarca de capital (accidente no trabalho). Relator des. J. Floscolo. Aggravante Henrique Justa; aggravado o acc. Herminio de Sousa.

Aggravo de instrumento civel n. 42, da comarca de C. Grande. Relator des. S. Montenegro. Aggravante Henri Joseph Colivanse; aggravado José Evaristo de Araujo.

Foram os respectivos autos com vista ao dr. procurador geral do Estado.

Recurso de revista civel n. 1, da comarca de João Pessôa. Relator des. P. Hypacio. Recorrente Belisario G. de Medeiros; recorrida a Sociedade Vinicola Riograndense Limitada.

Appellação civel n. 43, da comarca de C. Grande. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellantes João Correia do Nascimento, João Bernardo de Lima e outros; appellado o municipio da mesma comarca.

Idem n. 42, da comarca de Bananeiras. Relator des. Souto Maior. Appellantes d. Ernestina Celina de Araujo e seus filhos menores Antonia, Celina, Maria das Neves, Bianor, Eunice e Josepha de Araujo; appellada Maria Moreira de Araujo, também conhecida por "Maria Pinheiro", assistida por seu tutor Manuel Moreira de Alcantara.

Foram os respectivos autos com vista ás partes e depois ao dr. procurador geral do Estado.

Embargos ao accordão nos autos de appellação civel n. 95, do termo de S. José de Piranhas, da comarca de Cajazeiras. Relator des. J. Floscolo. Embargantes Joaquim Gonçalves de Assis, Antonio Lacerda Leite e suas mulheres; embargados Pedro Gomes da Silveira, Felizardo Baptista de Araujo, sua mulher e outros. O des. relator mandou os autos com vista por cinco dias aos embardos e, em seguida, aos embargantes e que preparados os embargos, fosse aberta vista, por igual prazo, ao exmo. procurador geral do Estado.

Pareceres

Petição de **habeas-corpus** n. 34, da comarca de João Pessôa. Impetrante o bel. Plinio Lemos, em favor do paciente Joaquim Sergio Diniz, processado na comarca de Princêsa.

Aggravo criminal **ex-officio** n. 59, da comarca de Itabayana.

Appellação criminal n. 134, da comarca de Itabayana. Appellante a justiça publica; appellado Francisco Davino Sobrinho.

Idem n. 133, da comarca de Cajazeiras. Appellante João Alves da Silva, vulgo "João Lata"; appellada a justiça publica.

Aggravo criminal **ex-officio** n. 58, da comarca de Mamanguape.

O dr. procurador geral do Estado apresentou os autos em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n. 55, da comarca de S. Rita.

Appellação criminal n. 120, do termo de Anthenor Navarro. Appellante a justiça publica; appellado José Raymundo da Cunha.

Idem n. 126, da comarca de Umbuzeiro. Appellante a justiça publica; appellado Honorato Elias Ribeiro.

Idem n. 107, da comarca de Mamanguape. Appellante Alfredo Florencio da Silva, vulgo "Alfredo Capella"; appellada a justiça publica.

Idem n. 128, da comarca de Mamanguape. Appellante Francisco Soares da Silva, vulgo "Francisco Alvino"; appellada a justiça publica.

Idem n. 129, da comarca de Patos. Appellante a justiça publica; appellado Cicero Justino.

Aggravo de petição civel n. 37, da comarca de João Pessôa. Aggravantes F. H. Vergára & Cia. e Sinval Moura da Fonsêca; aggravados os mesmos.

Aggravo de petição civel (accidente no trabalho) n. 38, da comarca de João Pessôa. Aggravante o acc. Severino Paulo Pessôa; aggravada a firma Industria Reunidas F. Matarazzo.

Aggravo de instrumento civel n.º 35, da comarca de Cajazeiras. Aggravantes Antonio Lourenço Gomes e sua mulher; aggravada d. Adalia Candido de Oliveira.

Appellação civel n. 19, da comarca de A. do Monteiro. Appellante José de Sousa; appellado Sabino Pinto.

Embargos ao accordão nos autos de appellação civel (acção revogatoria) n. 39, da comarca des Campina Grande. Embargantes o liquidatario da massa fallida de C. M. Dantas & Cia.; embargados Manuel Imperiano de Christo e sua mulher.

Idem n. 12, da comarca de João Pessôa. Embargantes os drs. juizes de direito Octavio Celso de Novaes, Acrisio Neves e outros; embargada a Fazenda do Estado.

Foi designada a presente sessão para os julgamentos respectivos.

Julgamentos

Petição de **habeas-corpus** n. 34, da comarca de João Pessôa. Impetrante o bel. Plinio Lemos, em favor do paciente Joaquim Sergio Diniz, processado na comarca de Princêsa. Negou-se o **habeas-corpus**, por unanimidade de votos.

Appellação criminal n. 113, da comarca de Sousa. Relator des. P. Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado Manuel Baptista de Sousa.

Preliminarmente annullou-se o julgamento, unanimemente.

Idem n. 109, da comarca de Patos. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante a justiça publica; appellado Lourival Montenegro.

Negou-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, por unanimidade de votos.

Idem n. 108, da comarca de A. do Monteiro. Relator des. Souto Maior. Appellante Cyrillo Baptista de Oliveira; appellada a justiça publica.

Preliminarmente não se tomou conhecimento da appellação, por unanimidade de votos.

Idem n. 98, da comarca de A. do Monteiro. Relator des. M. Furtado. Appellante a justiça publica; appellados Manuel Baptista Brandão e outros.

Negou-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

Appellação criminal n. 111, da comarca de João Pessôa. Relator des. J. Floscolo. Appellante o dr. 2.º promotor publico; appellado o réo Joaquim de Lima.

Deu-se provimento á appellação para mandar o réo appellado a novo jury, unanimemente.

Petição de incidente de falsidade nos autos de appellação civel n. 28, da comarca de João Pessôa. Relator des. S. Montenegro. Requerente Dorgival Mororó, por seu adv. bel. Horacio de Almeida.

Foi regeitada a preliminar, por unanimidade de votos.

Os julgamentos dos demais feitos adiados.

Assignatura de accordãos

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n. 49, da comarca de A. Grande.

Idem n. 52, da comarca de Mamanguape.

Idem n. 53, da comarca de Itabayana.

Idem n. 48, da comarca de Umbuzeiro.

Appellação criminal n. 97, da comarca de S. Rita. Appellante a justiça publica; appellado Ananias Gomes Ribeiro.

Idem n. 96, da comarca de Umbuzeiro. Appellantes Francisco Luiz, Severino Luiz e outro, por seu assistente judiciario; appellada a justiça publica.

Idem n. 105, da comarca de Mamanguape. Appellante a justiça publica; appellados José Marcellino do Carmo, vulgo "Dudê" e outros.

Idem n. 99, da comarca de A. do Monteiro. Appellante José Marques de Carvalho; appellada a justiça publica.

Aggravo de petição civel **ex-officio** n. 30, da comarca de João Pessôa (accidente no trabalho). Aggravantes o curador de accidentes no trabalho e o Lloyd Nacional S. A; aggravados os mesmos.

Autos de petição civel n. 36, da comarca de João Pessôa (accidente no trabalho). Aggravante Antonio Sebastião de Andrade; aggravado Severino Mathias de Sousa.

Appellação criminal n. 94, da comarca de João Pessôa. Appellante o dr. 1.º promotor publico e o réo Waldemar Ferreira da Silva, conhecido por "Waldemar Branco"; appellados a justiça publica e o réo Manuel Joaquim da Silva.

Embargos ao accordão nos autos de Appellação civel **ex-officio** n. 74, da comarca de João Pessôa. Embargante Alfredo Massa; embargada a Fazenda do Estado.

Foram assignados os respectivos accordãos.

Autos desertos

Appellação criminal da comarca de João Pessôa. Appellante Manuel de Barros Cavalcanti Junior; appellado o dr. 2.º promotor publico.

O des. presidente considerou o recurso deserto por falta de preparo e mandou que os autos baixassem ao juizo de sua procedencia.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUHY

Balancête da receita e despesa durante o mês de julho de 1936

RECEITA

Licenças diversas	795$100
Imposto de feira	1:804$300
Imposto predial	2:129$200
Gado abatido	807$000
Aferição	132$000
Taxa de limpeza publica	30$000
Patrimonio	645$600
Imposto sobre vehiculos	50$000
Rendas diversas	2:049$000
Divida activa	1:186$500
Estatistica de producção	739$900
Imposto territorial urbano e e suburbano	247$500
Imposto sobre a renda de immoveis ruraes	1:154$000
Somma	11:770$100
Saldo anterior	28:674$800
Total rs.	40:444$900

DESPESA

Prefeitura Municipal	983$200
Fiscalização	348$500
Thesouraria	2:667$900
Obras publicas	4:098$400
Estrada de rodagem	200$000
Cont. ao Estado: 10% para a Instrucção	1:177$000
Illuminação publica	1:700$000
Limpeza publica	827$200
Cemiterios	145$000
Subvenções	233$300
Despesas diversas	482$200
Creditos especiaes: Desapropriação de um predio na cidade (Lei n.º 4, de 25 — 4 — 36)	4:500$000
Indemnização de terrenos para construcção de um açude para utilidade publica, em Pedra Lavrada (Lei n.º 11, de 17 — 6 — 36	4:500$000
Somma	21:862$700
Saldo para agosto no Banco Rural de Picuhy:	
Em dep. a prazo fixo	400$000
Em c/c de mov. — em moeda	14:802$200
Em documentos	3:380$000
Total rs.	40:444$900

Picuhy 4/8/936.

E. Macêdo, secretario.

Samuel Antão de Farias, thesoureiro.

VISTO: — *Severino Ramos da Nobrega*, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPÉ

Balancête da receita e despesa de 1.º a 31 de julho de 1936

RECEITA

Licenças diversas	1:068$000
Imposto de feira	1:172$100
Gado abatido	636$300
Imposto predial	60$000
Estatistica de producção municipal	9:932$300
Exercicio findo (divida activa)	376$000
Rendas diversas	150$500
Matricula	5$000
Decima urbana	60$500
Quota do lixo	18$000
Addicional	118$850
Expediente	14$700
Cemiterios	118$000
Saldo que vem de junho	71$200
	13:801$450

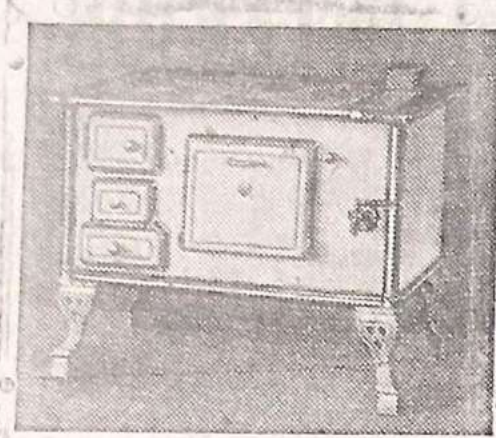
DESPESA

Funccionalismo municipal, como segue:	
Prefeitura	1:535$000
Thesouraria	350$000
Fiscalização	340$000
Instrucção publica	210$000
Cemiterios (zeladores)	125$000
	2:560$000
Subvenções e gratificações	1:798$000
Aposentadoria	180$000
Obras publicas	1:310$400
Limpeza publica	581$000
Illuminação publica	1:763$000
Despesas diversas	504$000
Eventuaes	632$500
Moveis e utensilios	62$000
Expediente	28$800
Cemiterios (serviços)	8$000
Saldo que passa para agosto	4:373$750
	13:801$450

Severino Campello da Fonsêca, secretario guarda-livros.

VISTO: — *José Vieira Lins*, prefeito.

WALLIG

OS MELHORES FOGÕES
A LENHA E CARVÃO

Preços excepcionaes para vendas á vista e a prestações
UNICOS DISTRIBUIDORES PARA O ESTADO DA PARAHYBA:
WILLIAMS & CO.
PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N. 5

ACABA DE APPARECER A NOVA E MODERNA EMBALAGEM DE CAFIASPIRINA

Em CARNETS de 2, ESTOJOS de 20 e CAIXAS DE 50 COMPRIMIDOS.

Cada comprimido conserva-se intacto em toda a sua pureza e efficacia, porque o

PAPEL CELLOPHANE

o protege contra a humidade e outras influencias atmosphericas; contra o pó, a sujidade e demais impurezas; contra as moscas e outros portadores de microbios.

BAYER

CAFIASPIRINA

O REMEDIO DE CONFIANÇA contra DORES e RESFRIADOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

Trinta annos de successo são o melhor reclame para preferir JUVENTUDE ALEXANDRE para tratar e embellezar os cabellos. Extingue a caspa, cessa a quéda dos cabellos, evitando a calvicie. Faz voltar á côr natural os cabellos brancos, dando-lhes vigor e mocidade. Não contém saes de prata e usa-se como loção.

Vidro. . . . . . .
Pelo correio. . . .

Dep. "Casa Alexandre"
Ouvidor, 148 - Rio

CASA FUNERARIA
"SANTA THEREZINHA"

Este novo estabelecimento se encontra necessariamente apparelhado para attender ao serviço de sua especialidade com a maxima presteza, para o que dispõe de um completo sortimento de ataúdes de todas as classes, habitos, sapatos, grinaldas e tudo mais que se relacione com o genero, — A PREÇOS ESPECIAES

Além de um irreprehensivel serviço de carros funebres a motor, inclusive luxo, dispõe ainda de modernas CARRETAS MANUAES, — que serão fornecidas GRATUITAMENTE para enterros de pessôas pobres

ENCARREGA-SE DE TODOS OS DESPACHOS NECESSARIOS AO ENTERRO, GRATUITAMENTE

O encarregado reside no mesmo estabelecimento, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite

RUA VASCO DA GAMA, 345
ESQUINA COM A BENJAMIN CONSTANT

O seu maior thesouro são seus olhos!

Não ha boa vista sem boa Luz.

Não ha boa Luz sem boa lampada.

A lampada da boa Luz é Osram.

OSRAM

Nova Mortuaria "SANTO ANTONIO"

— de —

F. CHAGAS & SOUSA

Casa em beneficio de todos. Encarrega-se de qualquer serviço funebre com a maior brevidade

Garante servir bem aos interessados, com arte, perfeição e preços os mais reduzidos possiveis

DISPÕE DE CARRO FUNEBRE MODERNO

Av. Capitão José Pessôa, n.º 392.
(antiga Independencia)

ABREU & CIA.
(S. PAULO)

Caixilhos e venezianas de ferro, qualquer typo
Janellas de ferro
Portões dos mais simples aos mais artisticos
Marquizes para casas commerciaes e palacetes
Claraboias e telhados de ferro
Grades pantographicas
Portas onduladas de aço e
PORTAS CONTRA INCENDIO

PEÇAM INFORMAÇÕES

Agente: — F. GALVÃO

RUA BARÃO DA PASSAGEM N.º 49

PRISÃO DE VENTRE

FIGADO — MAU HALITO — DIGESTÕES DIFFICEIS — PESO NO ESTOMAGO — PALPITAÇÕES — GAZES — GENIO IRASCIVEL — CALOR NA CABEÇA

PILULAS DO ABBADE MOSS

TODO ESTE CORTEJO DE SOFFRIMENTOS SE RESUME NUM MAL UNICO — DESORDENS DO APPARELHO GASTRO-INTESTINAL — DESORIENTA O DOENTE, ATORMENTA-O NAS HORAS DE PRAZER, OU DURANTE O SOMNO, QUANDO CONSEGUE DORMIR. A ACÇÃO DIRECTA E EFFICAZ SOBRE O ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS QUE EXERCEM AS PILULAS DO ABBADE MOSS SE TRADUZ NO DESAPPARECIMENTO DESSES SOFRIMENTOS

Agentes para os Estados de Parahyba e Rio G. do Norte:

ALMEIDA & COSTA

RUA MACIEL PINHEIRO, 366 End. Tel. — ALMEIDA

— JOÃO PESSÔA —

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas

S. Paulo

Vigonal

"A BRITANIA"

Especialista em fabricação de cintos, gravatas, pastas collegiaes, etc., etc.

Completo sortimento de miudezas e perfumarais.

RUA MACIEL PINHEIRO, 164 — JOÃO PESSÔA

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

PECHINCHA!
4:000$000 por 2:000$000

Vende-se uma machina de pontajour em perfeito estado, a tratar na praça D. Ulrico, 119, oitão da Cathedral.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

CIA. NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO"

BASILEU GOMES — Agente
Praça Anthenor Navarro n.° 31 — (Terreo) — Phone 38.

LINHAS DE VAPORES DE PASSAGEIROS

LINHA MANA'OS — BUENOS AYRES

Viagens de 14|14 dias

SAHIDAS PARA O SUL
(A's sexta-feiras)

SANTOS

Sahirá no dia 21 de agosto para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Ayres.

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE

SAHIDAS PARA O SUL
(A's quintas-feiras)

COMMANDANTE ALCIDIO

Sahirá no dia 20 de agosto para Recife, Penedo, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravellas, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA BELE'M — PORTO ALEGRE

Viagens de 14|14 dias

SAHIDAS PARA O NORTE
(A's 5as. feiras)

RODRIGUES ALVES

Sahirá no dia 20 para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

SAHIDAS PARA O SUL
(A's 4as. feiras)

PRUDENTE DE MORAES

Sahirá no dia 19 á noite para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

LINHA BELÉM — FLORIANOPOLIS

PARA O NORTE (A's 6as. feiras)

BAEPENDY

Sahirá no dia 27 de agosto para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DE CARGUEIROS

LINHA PORTO ALEGRE — TUTOYA

Viagens semanaes

"CUBATÃO"

Sahirá no dia 21 de agosto para Macáu, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

PARA O SUL

"MANÁOS"

Esperado do norte no proximo dia 28 de agosto, sahirá no mesmo dia para Recife, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis.

Acceitamos cargas para as cidades servi das pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

CIA. NACIONAL DE N. COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITAGIBA"

Chegará no dia 20 de agosto, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para RECIFE, MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, IMBITUBA, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITATINGA" — Sabbado, 29 de agosto.
"ITAQUERA" — Sabbado, 5 de setembro.

LLOYD NACIONAL S.A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS

Sahidas ás Quartas-feiras

"ARATIMBÓ"

Chegará no dia 26, sahindo no mesmo dia, á noite, para: Recife, Maceió, Bahia, Veitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIROS

"NORTE"

"ARARAQUARA"

(Em viagem de cargueiro)

Esperado do sul, no dia 15 sahirá para Natal e Fortaleza.

"SUL"

"ARARAQUARA"

(Em viagem de cargueiro)

Esperado do norte, cerca de 20 do corrente, sahirá para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio e Santos.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penedo, Aracaju', Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro; bem como, para Campos, no Estado do Rio, em trafego-mutuo com a "LEOPOLDINA RAILWAY".

A Companhia recebe cargas e encommendas até a véspera da sahida dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas, na vespera das sahidas dos paquetes.

As demais informações serão dadas pelos Agentes —

WILLIAMS & CIA.
PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.° 5 — PHONE 234.

Supplemento semanal da A UNIÃO

A UNIÃO Agricola

4 PAGINAS

Direcção do agronomo PIMENTEL GOMES

João Pessôa — Sabbado, 15 de agosto de 1936

O Que O Governo Fez, Nos Seis Primeiros Mezes Deste Anno, Em Prol Da Lavoura, Por Intermedio Da Directoria De Producção

DIVISÃO DO ESTADO EM ZONAS — INSPECTORIAS AGRICOLAS — CAMPOS DE DEMONSTRAÇÃO E DE COOPERAÇÃO — CAMPOS DE MULTIPLICAÇÃO, DE SELECÇÃO E DE EXPERIENCIAS — DRENAGEM — IRRIGAÇÃO — DRY-FARMING — COMBATE A'S PRAGAS — INCENTIVO A'S DIVERSAS CULTURAS — MACHINAS AGRICOLAS — OFFICINAS — CONTROLE DE SEMENTES (EXPURGO, SELECÇÃO, MULTIPLICAÇÃO, ETC.) — PUBLICIDADE — COOPERATIVISMO — CREDITO AGRICOLA — ADUBAÇÃO — CESSÃO DE TERRAS A LAVRADORES POBRES — COLLOCAÇÃO DE MACHINAS — AUXILIO DAS PREFEITURAS — TRATAMENTO DE CULTURAS VELHAS — AJUDAS A EMPREHENDIMENTOS NOVOS

NOTAS

A fim de prestar á lavoura o auxilio de que ella tem necessidade, o Governo do Estado vem intensificando, cada vez mais, os trabalhos da Directoria de Fomento da Producção Vegetal e de Pesquizas Agronomicas.

Todo o povo parahybano conhece já os inestimaveis serviços prestados á causa da economia do Estado pela administração progressista de Argemiro de Figueirêdo, o estadista que procura, com verdadeiro fanatismo, resolver os problemas que assoberbam a producção agricola da Parahyba. Mudam-se os rumos da vida dos campos e agora, neste periodo de transição de uma vida velha, rotineira, sem futuro e sem brilho, para uma éra de trabalho fecundo, util, bem recompensador e de largas possibilidades, o povo precisa, mais do que nunca, conhecer em detalhes a parte activa que vem tomando o Governo para esta transformação.

Na medida das possibilidades actuaes vem sendo feita a obra do nosso surgimento economico. A Parahyba começa a mostrar aos que estão lá fóra o valor do seu trabalho através o progresso que a vem collocando em primeiro plano na producção relativa do Brasil.

Em 1935 fomos collocados em 3.º logar na producção **per-capita** do país. Acima de nós só S. Paulo e Espirito Santo. Isto é sobremodo honroso para nós, filhos de um Estado relativamente pobre e, se tem ainda grandes possibilidades, não pode, no entanto, comparar-se com Estados outros que, mesmo assim, não puderam apresentar a percentagem significativa que apresentámos.

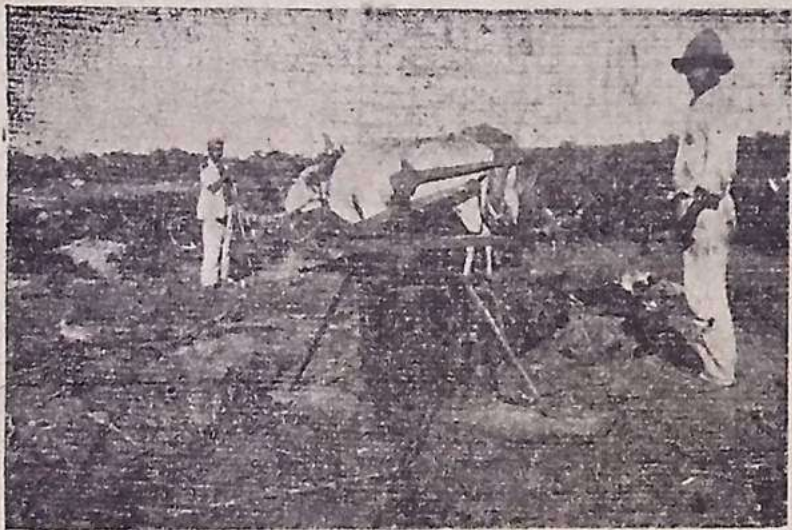
A parte da administração actual a cargo da Directoria de Fomento da Producção Vegetal e de Pesquizas Agronomicas, vae, agora, explanada no resumo abaixo, resumo que corresponde ás actividades desenvolvidas nos seis primeiros mêses do anno corrente.

DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO

A fim de controlar o serviço e distribuil-o por todo o Estado, a Directoria de Fomento da Producção Vegetal e de Pesquizas Agronomicas creou 8 (oito) inspectorias agricolas, todas dirigidas por technicos de reconhecida capacidade de trabalho.

As inspectorias foram localizadas no municipio que, em uma região, offerecesse maiores possibilidades de locomoção, a fim de facilitar mais a fiscalização assidua da região em apreço.

Mencionemos as inspectorias com as sédes respectivas, os municipios que a compõem e o technico que a dirige.

Destocamento no valle de Mumbaba, Santa Rita

A lavoura mechanica organiza-se rapidamente em todo o Estado, exigindo constantes e grandes destocamentos

INSPECTORIAS AGRICOLAS

1.ª — SE'DE: Sapé. Abrange os municipios de Sta. Rita, Mamanguape, Pedras de Fôgo, o da séde e o da Capital excluindo os perimetros urbanos, suburbanos e adjacentes, deste ultimo.
Inspector agricola: — Agronomo **Antonio Uchôa Filho.**

2.ª — SE'DE: Guarabira. Abrange os municipios de Serraria, Caiçára, Araruna, Bananeiras e o da séde.
Inspector agricola: — Agronomo **Edmundo Huert Bacellar.**

3.ª — INSPECTORIA com séde em Ingá. Comprehende os municipios de Pilar, Itabayana, Umbuzeiro e o da séde.
Sub-inspector, technico agricola **Flavio de Albuquerque.**

4.ª — SE'DE: Esperança. Abrange, além do municipio da sede, os de Areia, Alagôa Nova, Alagôa Grande e Picuhy.
Inspector agricola:—Agronomo **Clodomiro de Albuquerque.**

5.ª — SE'DE: Campina Grande. Municipios que a compõem: — São João do Cariry, Cabaceiras, Alagôa do Monteiro e Campina Grande.

6.ª — SE'DE: Patos. Comprehende, além de Patos, os municipios de Sta. Luzia do Sabugy, Soledade, Teixeira, Taperoá e Pombal.
Inspector agricola: — Agronomo **Jader dos Santos Lima.**

7.ª — SE'DE: Sousa. Outros municipios: — Anthenor Navarro, Cajazeiras, S. José de Piranhas, Catolé do Rocha e Brejo do Cruz.
Inspector: — Agronomo **Alpheu Rabêllo.**

8.ª — SE'DE: Piancó. Abrange, além do municipio da séde, os de Princêsa, Misericordia e Conceição.
Inspector: — Agronomo **Gabriel Barbosa de Farias.**

Muitas dessas inspectorias só ha pouco começaram a trabalhar. Isso justifica quasi sempre a gritante desigualdade de serviços que apresentam. Uma ha, a de Piancó, que começou a trabalhar no proprio mês de junho e, por isso mesmo, só tem em trabalho dois campos, embora muitos sejam os lavradores que já assignaram contracto para novos trabalhos.

CAMPOS DE DEMONSTRAÇÃO

Muitas das modalidades de protecção ao productor parahybano foram postas em pratica pela actual administração do Estado. E grandes têm sido os resultados advindos dessa protecção, feliz estimulo ao trabalho que enriquece a collectividade parahybana.

Vejamos, primeiramente, a principal forma de auxilio directo ao lavrador, que se constitue pelo trabalho de cooperação que a Directoria vem fazendo, com grande exito, ao nosso homem rural. São, assim, encetados os campos de demonstração que vizam, principalmente, o ensino pratico de lavoura mechanica na propria terra do agricultor. Escola-pratica das vantagens e das possibilidades de methodos modernos applicados á lavoura — é a verdadeira finalidade do campo de demonstração.

Vejamos quaes são os beneficios que recebe o homem rural que faz um desses campos:

Recebe machinas emprestadas pelo tempo que durar o contracto; recebe semente gratuita; tem um semi-technico emquanto fôr preciso para ensinar a trabalhadores locaes como o serviço deve ser feito; tem assistencia technica assidua; tem insecticidas vendidos a preço de custo quando houver ataque de alguma praga na lavoura. E todo o producto do campo é do lavrador. Apenas elle tem a obrigação de ceder a semente por um preço previamente estipulado, á Directoria.

O camponês que trabalha dois annos com a Directoria fica capacitado a ser um lavrador moderno e, portanto, mais abastado. Aprende ganhando e aprende a ganhar sem esforços inuteis.

Com essa finalidade e, mais, com a caixa de fomento creada ainda pelo governo benemerito do dr. Argemiro de Figueirêdo, caixa que offerece aos lavradores que trabalharem por methodos modernos, 70% do dinheiro necessario aos trabalhos da lavoura, a juros de 3% ao anno, o homem rural da Parahyba póde, com pequenos meios, alargar extraordinariamente as suas possibilidades productoras.

Creado esse systema interessante de protecção util e creadora, milhares fôram os que accorreram para ser beneficiados.

Cada dia que se passa augmenta grandemente o numero de homens que, á sombra de taes beneficios, se alegram em poder abandonar de uma vez a rotina multi-secular que prendia a propulsão economica do Estado.

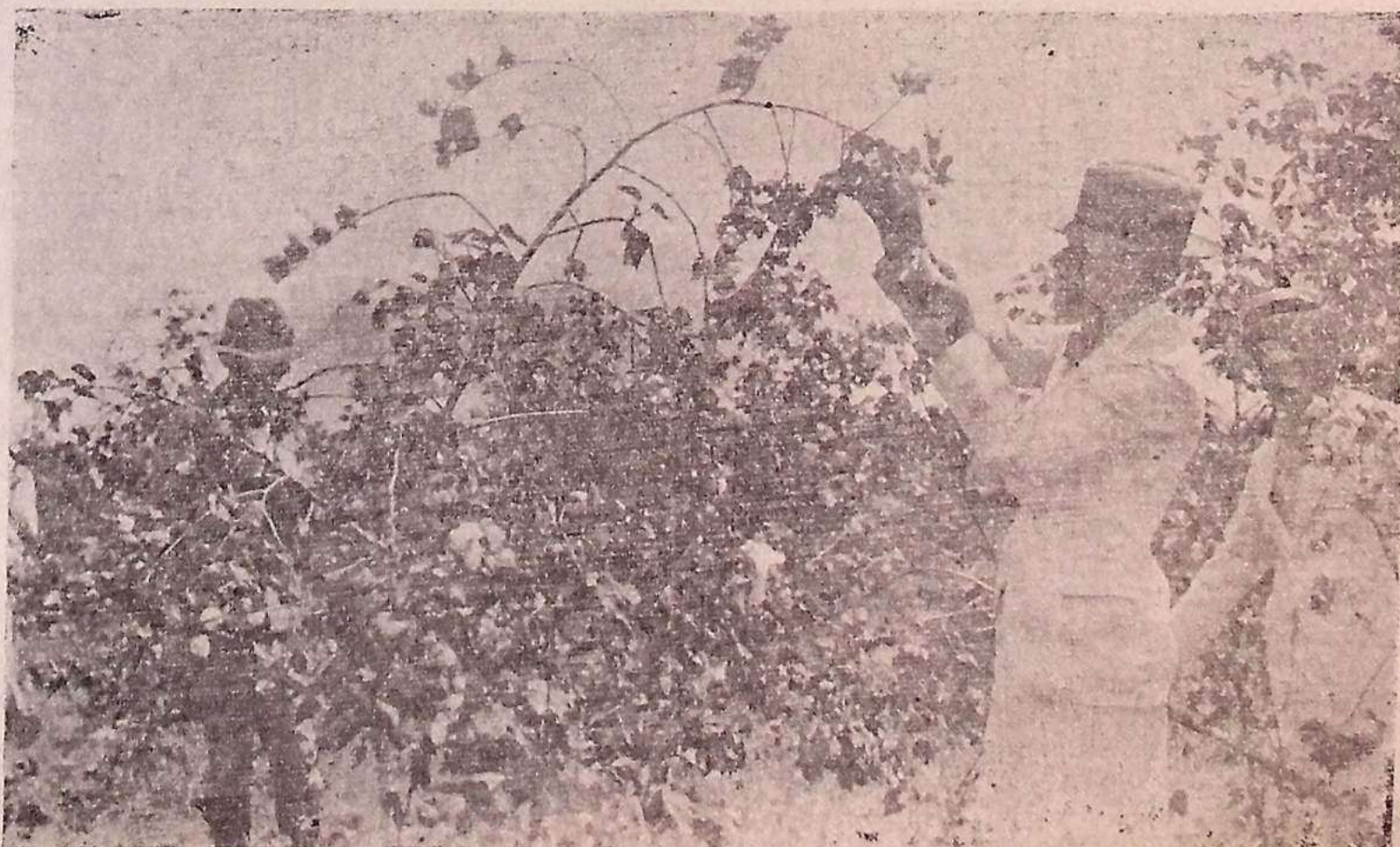
Vejamos a estatistica dos campos de demonstração feitos e em preparo na Parahyba no fim do primeiro semestre de 1936, na ordem decrescente do numero de trabalho de cada inspectoria agricola.

INSPECTORIA AGRICOLA DE GUARABIRA

Relação dos Campos de Demonstração, executados e em execução no fim do primeiro semestre do anno de 1936

Inspector: — Agronomo Edmundo Huet Bacellar

MUNICIPIO DE GUARABIRA

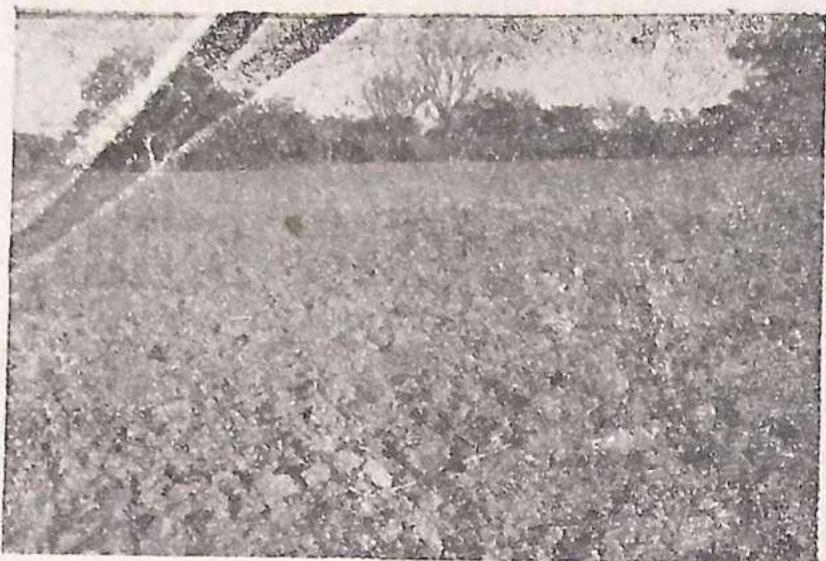
Cultura	Area	Proprietario	Propriedade
Algodão	16Ha	Dr. A. Miranda	S. José
"	4Ha	J. Bernardo	Sta. Maria
"	12Ha	José G. da Silva	Sapucaia
"	28Ha	J. Cavalcanti	Sapo
"	4Ha	José Francisco	Sta. Maria
"	32Ha	Cincinato Alves	M. Escura
"	15Ha	M. A. Miranda	Sta. Maria
"	12Ha	O. F. Piabinha	Livramento
"	20Ha	B. Ferreira	Taboca
"	2Ha	José Ulysses	Sta. Maria
"	20Ha	F. Leodegario	B. Esperança
"	8Ha	Severino Elias	Sapucaia
"	20Ha	P. Filgueiras	Sta. Alba
"	3Ha	Maria Alves	Alagoinha
"	25Ha	Severino C. Lima	S. Severino
"	6Ha	Antonio Gonçalves	S. Gonçalves
"	8Ha	Theodosio Alves	Salitro
"	6Ha	Horacio Montenegro	Sta. Thereza
"	9Ha	J. B. Araújo	S. Sebastião
"	22Ha	A. André	Bôa-Vista
"	4Ha	E. Bacellar	Escrivão
"	10Ha	J. Athayde	Escrivão
"	6Ha	José Alves	Sertão
"	40Ha	A. Aquino	Primavera
Arroz	15Ha	Coop. de Pirpirituba	B. Esperança
"	3Ha	J. B. Araújo	S. Sebastião
"	2Ha	A. Gonçalves	S. Gonçalves
"	3Ha	T. A. da Silva	Salitro
"	2Ha	Severino Elias	Sapucaia
"	6Ha	J. Athayde	Sapucaia
Canna	20Ha	B. Ferreira	Taboca
"	8Ha	S. Pacifico	Itamatahy
"	35Ha	Antonio Leitão	Lameiro

Total do municipio de Guarabira: 425 hectares divididos em 33 Campos de Demonstração de algodão, arroz e canna de assucar.

MUNICIPIO DE SERRARIA

Cultura	Area	Proprietario	Propriedade
Algodão	3Ha	M. Deodonio	M. Alegre
"	2Ha	J. Rodrigues	M. Aldegre
"	12Ha	M. Filgueirias	Araçá
"	4Ha	D. Pinto	Ypiranga
"	3Ha	Tarcilia Cunha	Porções
"	2Ha	J. P. de Mello	B. Verde
"	3Ha	Olegario Jocelino	Martiniano
"	2Ha	Josué Duarte	Saboeiro
"	2Ha	Ignez Helena	E. Serraria
"	4Ha	A. B. Filho	Gruta
"	2Ha	Manuel Salles	Canadá
"	6Ha	Oséas Guedes	Laranjeiras
Canna	70Ha	F. Ruffo Lima	Pinturas
"	30Ha	Carlos Lyra	Pinturas-baixo
"	27Ha	Amando Cunha	Santanna
"	30Ha	Benjamin Correia	Varzea
"	12Ha	Ananias Baracuhy	Bôa-Fé
"	20Ha	Tarcilia Cunha	Poções
"	20Ha	J. J. P. Mello	B. Verde
"	40Ha	Antonio Bento	Paulo Affonso
"	40Ha	M. Bento	Junta
"	12Ha	Ignez H. Frazão	E. Serraria
"	20Ha	Democrito Pinto	Ypiranga
"	25Ha	F. Vianna	Barreiros
"	16Ha	A. Miranda	S. Antonio
"	12Ha	F. Wanderley	Cajazeiras
"	40Ha	M. Rocha	Tapuyo
"	10Ha	A. Carvalho	Guarabiraba
"	6Ha	Josué Duarte	Sabueiro
"	2Ha	A. P. de Mello	Triumpho
"	10Ha	M. Salles	Canadá
"	20Ha	Oséas G. Pereira	Laranjeira
"	12Ha	Hermes Lyra	Pilões

Campo de multiplicação "Ilha", de 6 hectares, no municipio de Sousa

Os algodoaes do Campo de Multiplicação da Ilha, nas varzeas do Rio do Peixe produzirão, este anno, optima safra. Talvez se colham mais de 80 arrobas por hectare

Campo de Demonstração "Aroeira", do sr. Francisco Chagas, em Santanna dos Garrotes, Piancó

Terras ferteis do valle do Piancó preparadas pelo arado e pela grade de discos. E' a victoria da machina no amago do sertão.

Fumo	12Ha	F. Ruffo Lima	Pinturas
”	12Ha	Amando Cunha	Santanna
”	4Ha	A. Miranda	S. Antonio
”	2Ha	Olegario Josselino	Gruta
”	4Ha	A. Baracuhy	Bôa-Fé
”	2Ha	Dr. O. Duarte Lima	Secredo
Feijão	2Ha	Amando Cunha	Santanna

Total do municipio de Serraria: 557 hectares distribuidos em 40 campos de demonstração de algodão, canna de assucar, fumo e feijão.

MUNICIPIO DE CAIÇARA

Cultura	Area	Proprietario.	Propriedade
Algodão	25Ha	José Ismael	Salgado
”	22Ha	M. F. Barbosa	E. Grutão
”	16Ha	Thomaz Emiliano	Riacho-Meio
”	20Ha	O. Guedes	Anjelim
”	10Ha	M. Varella	L. Dentro
”	6Ha	J. Paulino	R. Picado
”	3Ha	Oliel Toscano	E. Alegre
Canna	20Ha	Claudio Vianna	Mufumbo
”	30Ha	Oliel Toscano	E. Alegre
”	10Ha	J. Menezes	
”	20Ha	J. Soares	Genipapo
”	5Ha	M. Varella	L. Dentro
Arroz	8Ha	Onildo Guedes	Angelim
”	5Ha	M. Varella	L. Dentro

Total do municipio de Caiçára: 200 hectares distribuidos em 14 campos de demonstração de algodão, canna de assucar e arroz.

MUNICIPIO DE ARARUNA

Cultura	Area	Proprietario	Propriedade
Algodão	50Ha	Oswaldo Espinola	Varzea
”	10Ha	M. Fonsêca	Riachão
”	6Ha	Antonio Lins	Braga
”	6Ha	J. Gomes	Braga

Total do municipio de Araruna: 72 hectares de algodão distribuidos em 4 campos de demonstração.

MUNICIPIO DE BANANEIRAS

Cultura	Area	Proprietario	Propriedade
Algodão	15Ha	M. Guimarães	Sombria
”	20Ha	J. Guimarães	Sombria
”	5Ha	F. Bezerra	S. Maria
”	15Ha	H. Lucena	Angicos
”	10Ha	O. Cavalcanti	Estivas
”	6Ha	José Cirne	B. de Mel
”	4Ha	J. C. Cirne	B. de Mel
”	8Ha	Dr. C. Bezerra	B. de Mel
Arroz	10Ha	Henriques Lucena	Angicos
Canna	15Ha	Sigismundo Pereira	Pilões
”	15Ha	F. Bezerra	S. Maria
”	10Ha	O. Bezerra	Estivas
Feijão	6Ha	Henriques Lucena	Angicos

Total dos campos de Bananeiras: 139 hectares distribuidos em 13 campos de demonstração de algodão, arroz, canna de assucar e feijão.

Total dos campos de demonstração da Inspectoria Agricola de Guarabira: 103. Area: 1.393 hectares. Culturas: Algodão, arroz, canna de assucar, fumo e feijão.

INSPECTORIA AGRICOLA DE ESPERANÇA

Campos de Demonstração executados e em execução no fim do primeiro semestre deste anno

Inspector — Agronomo Clodomiro de Albuquerque

MUNICIPIO DE ESPERANÇA

Cultura	Hectares	Proprietario	Propriedade
Batatinha	2	Joaquim Virgulino	Arara
Batatinha	2	Antonio Seraphim	Cantagallo
Feijão	1	Antonio Seraphim	Cantagallo
Batatinha	1	Antonio Seraphim	Cantagallo
Algodão	2	Severino Biry	Sitio Velho
Mandioca	2	Severino Biry	Sitio Velho
Soja	1	Severino Biry	Sitio Velho
Feijão e milho	1	Severino Biry	Sitio Velho
Feijão	1	Manuel Alves	Ribeiro
Cebola	½	Manuel Alves	Ribeiro
Batatinha	½	Manuel Alves	Ribeiro
Feijão	½	Alfredo Alves	Ribeiro
Batatinha	1	Alfredo Alves	Ribeiro
Cebola	½	Alfredo Alves	Ribeiro
Batatinha	1	João Ferreira	Carrasco
Algodão	1	João Ferreira	Carrasco

Total dos Campos de Demonstração do municipio de Esperança: 16.
Area: 20 hectares.
Culturas: Batatinha, algodão, feijão, soja, milho e cebola.

MUNICIPIO DE ALAGÔA NOVA

Cultura	Hectares	Proprietario	Propriedade
Canna	10	Felix Silvano	S. Thomé
”	12	Francisco Lima	Urique
Algodão	6	Joaquim Pedro	Carrasco
Canna	20	Arlindo Collaço	Bonito
”	9	Sulpino Collaço	Alagoinha
”	10	Hugo Baracuhy	Serra Preta
”	8	Pedro Pereira Pinto	Pau d'Arco
”	8	Octavio Leite	Capim-assú

Total dos Campos de Demonstração do municipio de Alagôa Nova: 8.
Area: 83 hectares.
Culturas: Canna de assucar e algodão.

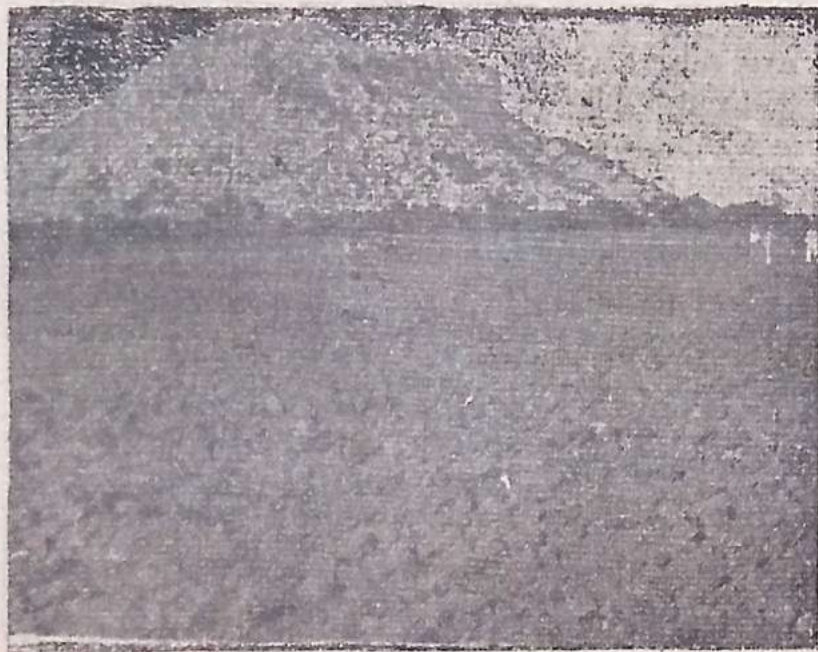
MUNICIPIO DE ALAGÔA GRANDE

Cultura	Hectares	Proprietario	Propriedade
Algodão	3	Marcolino dos Santos	Cambucá
”	4	Luiz Theotonio	Riacho Fundo
”	6	João Baptista	Capim
”	2	José Guerra	———
”	10	Severino Souto	———
”	4	Antonio Paiva	———
”	3	Martins Beltrão	———
Canna	6	Bellarmino Fereira	Genipapo
”	2	Clidenor Falcone	———
”	2	Marcelino Nunes	———
Algodão	5	Paulo P. de Almeida	———
”	3	Juvino Laurentino	Sta. Rosa
Canna	15	Bellarmino Ferreira	———
”	10	Octavio Lemos	———
”	12	João Farias	Gregorio
”	4	Americo Farias	———

Total dos Campos de Demonstração no municipio de Alagôa Grande: 16.
Area: 91 hectares.
Culturas: Algodão e canna de assucar.

MUNICIPIO DE AREIA

Cultura	Hectares	Proprietario	Propriedade
Algodão	5	João Barreto	Pau d'Arco
”	20	João Barreto	Timbaúba
”	40	Severino Teixeira	Queimadas
”	1	André Nunes	Genipapo
Canna	20	Pedro Perazzo	Viração
”	20	Luiz Ignacio de Mello	Varzea
”	15	Eustachio Carneiro	Macahyba
”	12	João Maia	Salvação
”	10	Juvenal Espinola	Jussara
”	25	Genesio de Almeida	Patricio
”	12	Antonio Lemos	Gregorio
”	10	Leonidas Santiago	Coqueiros
”	12	Francisco de Almeida	Gameleiro
”	10	João Cabral	Macaco
”	20	Manuel Jardilino	Lameiro
”	20	João Barreto	Mineiro
”	12	Francisco de Assis	Quatí
”	10	Francisco de Assis	Quatí
Batatinha	1	André Nunes	Genipapo
”	1	Braulio Nunes	Genipapo
”	1	Santos Dias	Genipapo
”	1	Balbino Silva	Serrinha
”	1	Francisco de Almeida	Gameleira
”	1	Manuel de Almeida	Mandahú

Campo de demonstração do sr. Antonio Cyrillo — Piancó

Preparam-se, pela primeira vez, com machinas agricolas, as terras dos valles ferteis do Piancó. Terras promptas para o plantio, em Serra Branca, Piancó

Total dos Campos de Demonstração do municipio de Areia: 24.
Area: 280 hectares.
Culturas: Algodão, canna de assucar e batatinha.

MUNICIPIO DE PICUHY

Cultura	Hectares	Proprietario	Propriedade
Algodão	10	Pe. Luiz Santiago	Lagôa Verde
”	4	Pe. Luiz Santiago	Lagôa Verde
Batatinha	1	Pe. Luiz Santiago	Lagôa Verde
Mamona	2	Pe. Luiz Santiago	Lagôa Verde
Algodão	20	Pedro Ferreira	Quandú
”	6	Julio Luna	Cabaças
Feijão	2	Julio Luna	Cabaças

Total dos Campos de Demonstração do municipio de Picuhy: 8.
Area: 45 hectares.
Culturas: Algodão, batatinha e mamona.

Total dós campos feitos e em trabalho na Inspectoria Agricola de Esperança: 72.
Area: 519 hectares.
Culturas: Algodão, canna de assucar, batatinha, soja, feijão, milho e cebola.

INSPECTORIA AGRICOLA DE CAMPINA GRANDE

Campos executados e em execução no fim do primeiro semestre deste anno

Inspector Agricola — Agronomo Jayme Camara

MUNICIPIO DE CAMPINA GRANDE

Cultura	Hectares	Proprietario	Propriedade
Batatinha	4	Orlando Ramos	Itararé
Mamona	1	Orlando Ramos	Itararé
Feijão	3	Orlando Ramos	Itararé
Algodão	13	Orlando Ramos	Itararé
Feijão	6	Augusto Lucena	Sitio Gangorra
Algodão	6	Augusto Lucena	Sitio Gangorra
Batatinha	4	Augusto Lucena	Sitio Gangorra
Algodão	50	A. Lucena	Capim Grande
”	4	Bento Figueirêdo	Ypiranga

(Districto de Lagôa Sêcca)

Cultura	Hectares	Proprietario	Propriedade
Batatinha	½	João Eusebio	———
”	½	José Salviano	———
”	½	Joaquim Victal	———
”	½	José Anacleto	———
”	½	João Anacleto	———
”	1	José Jeronymo	Floriano
Mandioca	2	José Jeronymo	Floriano
Mamona	1	José Jeronymo	Floriano
Batatinha	1	Luiz de Mello	Eng. S. João
Canna	5	Luiz de Mello	Eng. S. João
Mamona	½	Severina Machado	Amaragy
Mandioca	1 ½	Severina Machado	Amaragy
”	2	José Joventino	———
Canna	½	José Caetano	———

(Districto de Queimadas)

Cultura	Hectares	Proprietario	Propriedade
Algodão	16	Julio Honorio	São José

(Districto de Bôa Vista)

Cultura	Hectares	Proprietario	Propriedade
Algodão	100	Dep. Raymundo Vianna	Canôa
”	2	João Azevêdo	Juá

Total dos Campos de Demonstração em trabalho no municipio de Campina Grande: 27.
Area: 235 ½ hectares.
Culturas: Algodão, batatinha, mamona, canna de assucar, feijão e mandioca.

MUNICIPIO DE CABACEIRAS

Cultura	Hectares	Proprietario	Propriedade
Algodão	50	Ignacio Ramos	Sto. Antonio

Total do municipio de Cabaceiras: 1 Campo de Demonstração de algodão com 50 hectares.

MUNICIPIO DE S. JOÃO DO CARIRY

Cultura	Hectares	Proprietario	Propriedade
Algodão	20	Luiz A. Araújo	Pinhões
”	10	Prefeitura	Suburbios

Total dos Campos de Demonstração do municipio de S. João do Cariry: 2.
Area: 30 hectares.
Cultura: Algodão.

Total dos campos feitos e em execução na Inspectoria Agricola de Campina Grande: 30.
Area: 365 ½ hectares.
Culturas: Algodão, canna de assucar, mandioca, feijão, mamona e batatinha.

INSPECTORIA AGRICOLA DE INGA'

Campos de Demonstração feitos e em trabalho no primeiro semestre deste anno

Inspector — Technico Agricola Flavio Albuquerque

MUNICIPIO DE INGA'

Cultura	Hectares	Proprietario	Propriedade
Algodão	30	Francisco Magno Bacalháo	Noventa
”	25	Nicoláo Valeriano	Medeiros
”	20	Euclydes Bacalháo	Salgado
”	15	Ascendino Azevêdo	Bôa Esperança
”	15	Jovino Bacalháo	Alto do Seixo
”	12	Viúva Valeriano	Herança
”	10	João Trigueiro	São João
”	10	Norberto Monteiro	Pedra Branca
”	10	Trajano Fernandes	Humaytá
”	9	Severino Rodrigues	Varzea Nova

Total: 156 hectares de algodão, distribuidos em 10 campos de demonstração.

MUNICIPIO DE ITABAYANA

Cultura	Hectares	Proprietario	Propriedade
Algodão	35	Dr. Odon de Sá	Faz. Manuel de Mattos
”	10	Elpidio Fachina	Jonas
”	6	Oscar Cordeiro de Araújo	Alagôa da Cruz

Total: 51 hectares distribuidos em 3 campos de demonstração.

Total dos campos de demonstração da Inspectoria de Ingá: 13.
Area cultivada: 207 hectares.
Cultura: Algodão.

INSPECTORIA AGRICOLA DE SAPE'

Campos de Cooperação e Demonstração feitos e em execução no primeiro semestre deste anno

Inspector — Agronomo Antonio Uchôa Filho

MUNICIPIO DE SAPE'

Cultura	Hectares	Proprietario	Propriedade
Algodão	40	José A. Meirelles	Cuité

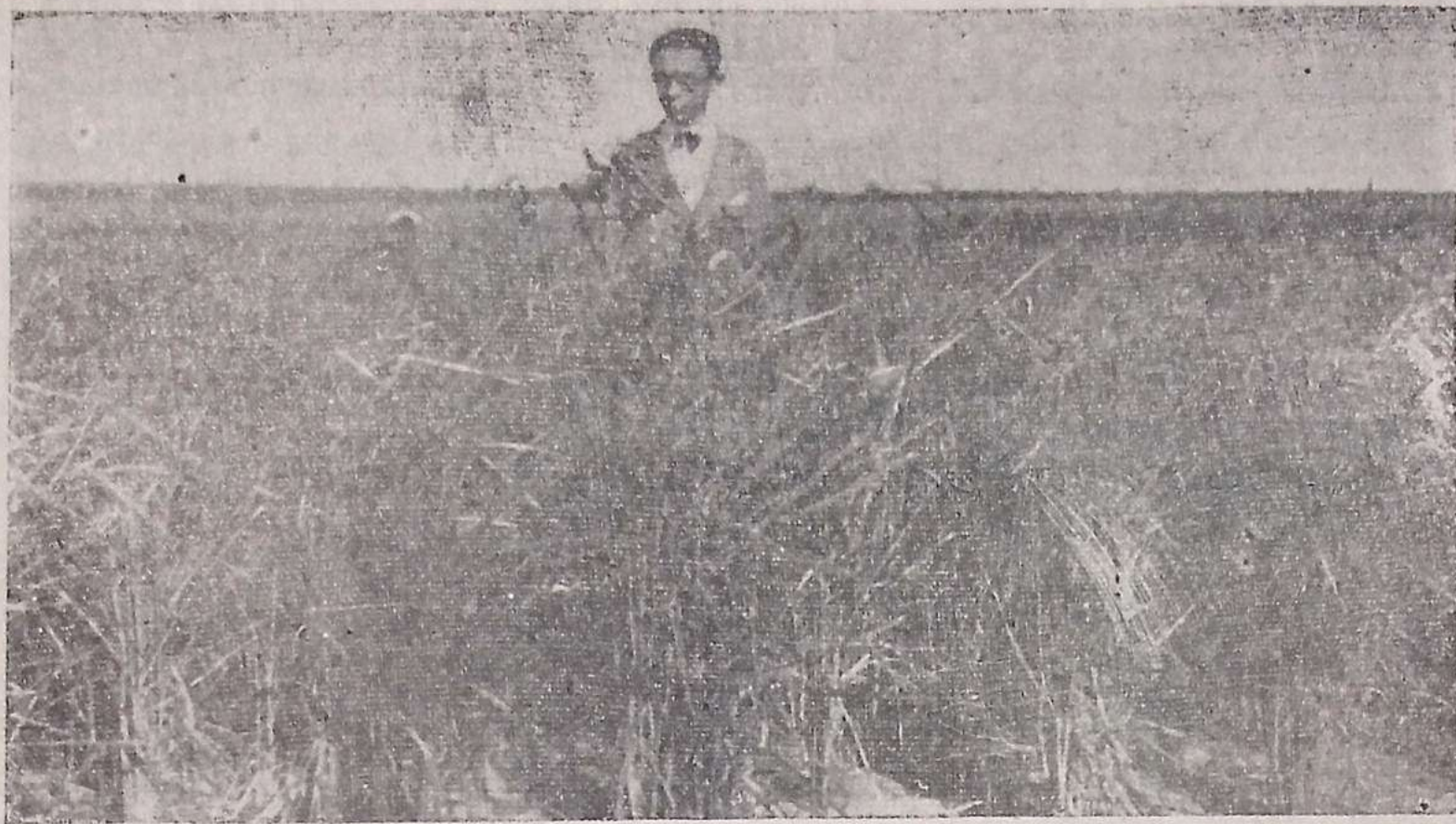
Total: 40 hectares em 1 campo de Cooperação de algodão.

MUNICIPIO DE MAMANGUAPE

Cultura	Hectares	Proprietario	Propriedade
C. de assucar	20	Odilon Amorim	Santa Clara
Mamona	15	J. F. Vieira de Mello	Campo Verde

Campo de multiplicação de Pilões

Uma vista dos arrozaes

Campo de multiplicação "Pilões", de 2 hectares, no municipio de Anthenor Navarro

Bello trecho de arrozal no Campo de Multiplicação de Pilões. A safra é grande

Cultura	Hectares	Proprietario	Propriedade
Algodão	8	Luiz Čavalcanti	Olho d'Agua

Total: 43 hectares distribuidos em 3 campos de canna de asucar, mamona e algodão.

MUNICIPIO DE PEDRAS DE FÔGO

Cultura	Hectares	Proprietario	Propriedade
C. de assucar	30	Ernani Menezes	Fazendinha
C. de assucar	15	P. L. Vieira de Mello	Eng. Taypú

Total: 45 hectares distribuidos em 2 campos de demonstração de canna de assucar.

MUNICIPIO DE PILAR

Cultura	Hectares	Proprietario	Propriedade
Algodão	8	Arnaud Caldas	Arroz

Total: 8 hectares em 1 campo de demonstração de algodão.

Total dos campos de demonstração e cooperação da Inspectoria Agricola de Sapé: 7.

Area: 136 hectares.

Culturas: Canna de assucar, algodão e mamona.

INSPECTORIA AGRICOLA DE SOUSA

Campos de Demonstração feitos e em trabalho no primeiro semestre deste anno

Inspector — Agronomo Alpheu Rabello

MUNICIPIO DE ANTHENOR NAVARRO

Cultura	Hectares	Proprietario	Propriedade
Algodão	5	Miguel Estrella Dantas	Bôa Vista
Arroz	5	Miguel Estrella Dantas	Bôa Vista

Total: 10 hectares distribuidos em 2 campos de algodão e arroz.

MUNICIPIO DE CATOLE' DO ROCHA

Cultura	Hectares	Proprietario	Propriedade
Algodão	10	Francisco Sergio Maia	Sinhazinha
"	5	Dep. Americo Maia	Cachoeira
"	5	Dr. João Sergio Maia	Olho d'Agua
"	4	Dep. Americo M. Vasconcellos.	Conceição

Total: 24 hectares distribuidos em 4 campos de algodão.

MUNICIPIO DE BREJO DO CRUZ

Cultura	Hectares	Proprietario	Propriedade
Algodão	10	Dr. João Agrippino Filho	Agrippino
"	8	Dr. João Agrippino Filho	Cachoeira do Brejo
C. de assucar	6	Dr. João Agrippino Filho	S. Idalina

Total: 24 hectares distribuidos em 3 campos de algodão e canna de assucar.

Total dos campos de demonstração da Inspectoria Agricola de Sousa: 9.

Area: 58 hectares.

Culturas: Algodão, arroz e canna de assucar.

INSPECTORIA AGRICOLA DE PATOS

Campos de Demonstração feitos e em execução no primeiro semestre deste anno

Inspector — Agronomo Jader dos Santos Lima

MUNICIPIO DE PATOS

Cultura	Hectares	Proprietario	Propriedade
Algodão	2	Prof. João Norberto	S. Luiz
"	1	Manuel de Farias Leite	Poço Dantas
Mamona	2	Prof. João Norberto	S. Luiz
"	2	Odilio Wanderley	Campo Comprido

Total: 9 hectares distribuidos em 4 campos de algodão e mamona.

MUNICIPIO DE S. LUZIA DO SABUGY

Cultura	Hectares	Proprietario	Propriedade
Algodão	5	Dep. Alcindo Medeiros	Serrotes Brancos
"	4	Manuel Emiliano	Cacimbas

Total: 9 hectares distribuidos em 2 campos de demonstração de algodão.

MUNICIPIO DE SOLEDADE

Cultura	Hectares	Proprietario	Propriedade
Algodão	10	José Nobrega	Pedra d'Agua

Total: 10 hectares em 1 campo de algodão.

Total dos Campos de Demonstração da Inspectoria Agricola de Patos: 7.

Area: 26 hectares.

Cultura: Algodão e mamona.

INSPECTORIA AGRICOLA DE PIANCO'

Campos começados na Inspectoria Agricola de Piancó, no primeiro semestre de 1936

Inspector:: — Agronomo Gabriel Barbosa de Farias

Districto de Sant'Anna dos Garrotes — Municipio de Piancó

Cultura	Hectares	Proprietario	Propriedade
Algodão	8	Francisco das Chagas	Aroeiras
"	2	Antonio Cyrillo	Capim Grosso

Total da Inspectoria: 2 campos de demonstração de algodão com 10 hectares.

Total dos campos de demonstração e cooperação concluidos ou em preparo no Estado, pela Directoria de Producção: — 243.

Area: — 2.647 hectares.

DISCRIMINAÇÃO

Cultura	Campos	Hectares
Algodão	115	1.402
Canna de assucar	66	1.063
Arroz	10	59
Fumo	6	36
Mamona	7	23½
Feijão	12	24½
Mandioca	4	7½
Batatinha	20	27
Soja	1	1
Cebola	2	1
Total	243	2.647½

CAMPOS DE SELECÇÃO, EXPERIMENTAÇÃO E MULTIPLICAÇÃO

Além dos campos citados acima, campos de particulares que visam principalmente demonstrar as possibilidades da lavoura mechanica, a Directoria de Producção tem, mais, 14 campos de selecção e de multiplicação, afóra a Fazenda Mangabeira que, pela importancia que tem, vae ter uma descripção mais detalhada.

VEJAMOS OS CAMPOS:

Campo Experimental de Pilar: — Trabalhado pelo serviço de controle de sementes. Consta de 6 hectares cultivados com diversas variedades de algodão, mamona, mandioca, leguminosas. Tem, mais, uma área reservada ao estudo de conservação de humidade, a fim de servir de base ás medidas de **dry-farming** (lavoura sêcca) que a Directoria começou a applicar á agricultura parahybana e pretende introduzir no Estado em grande escala.

Está encarregado do Campo Experimental de Pilar o agronomo Manuel Martins da Silva.

Campo Experimental de Bodócongó: — Sob a direcção do Inspector Agricola Jayme Camara. Area: — 6 hectares. Culturas: — Trigo, mamona e batatinha. Local: — Campina Grande.

Campo Experimental de Esperança: — Está entregue ao Inspector Clodomiro de Albuquerque. Tem 4 hectares. Trabalha com batatinha (experimentações) de adubação, variedades, modo de plantar e quantidade de sementes necessarias Tem, tambem, a finalidade de multiplicar bôas sementes.

Ha ainda, outras culturas como sejam:

Trigo: — Ensaio de adaptação da cultura.

Soja: — Multiplicação de sementes para distribuição gratuita.

Leguminosas: — Multiplicação de sementes para adubação verde e aproveitamento da rama para terra de transporte.

Ha, mais, experiencias de **dry-farming**, identicas ás do campo anterior.

Campo Experimental de Areia: — Experimentos de modo de plantio de algodão e de variedades. Area: — 2 hectares. Campo sob a fiscalização do Inspector Agricola da zona, agronomo Clodomiro de Albuquerque.

Campo Experimental de Alagôa Grande: — Area: 2 hectares. Fins identicos aos do campo anterior. Fiscalização tambem do Inspector Agricola de Esperança.

Campo Experimental de Mumbaba: — 2 hectares. Experiencias de época de plantio de algodão e de variedades.

Encarregado: — Auxiliar technico João de Deus Ferreira.

Campo Experimental de Ingá: — 2 hectares. Experiencias de variedades e épocas de plantio de algodão. Sob a direcção do Inspector Flavio Albuquerque.

Campo Experimental de Guarabira: — 2 hectares. Experiencias de época de plantio e de variedades algodoeiras. Sob a direcção e fiscalização do Inspector Edmundo Huet Baceliar.

Campo de Multiplicação "Ilha": — Plantio: — Mocó, R-37; area: 6 hectares; local: varzea do Rio do Peixe, municipio de Sousa. Sob a direcção do Inspector Agricola Alpheu Rabêllo.

Campo de Multiplicação "Ramada": — Plantios: Mocó R-37 e mamona. Area: — 9 hectares (7 algodão e 2 mamona). Local: — Municipio de Pombal. Sob a direcção do Inspector Agricola Jader dos Santos Lima.

Campo de Multiplicação "Pilões": — Plantios: Mocó R-27 e arroz. Area: 3 hectares (arroz, 2 e algodão 1). Local: — Terreno do Governo Federal ás proximidades do açude "Pilões", municipio de Anthenor Navarro. Sob a direcção do Inspector Agricola Alpheu Rabello.

Campo de Multiplicação de Sementes "Bebedouro": — Localidade: — Municipio de Guarabira. Cultura: — Algodão "Texas" e "Express". Area 100 hectares. Propriedade do sr. Waldemar Leite e trabalhado pela Directoria de Producção com clausulas especiaes de cooperação. Campo sob a fiscalização directa do agronomo Carlos Faria, chefe do serviço de controle de sementes do Estado.

Campo de Multiplicação "S. Eulina": — Localidade: — Municipio de Santa Rita. Cultura: — Canna de assucar das variedades P. O. J., para distribuição gratuita aos lavradores. Area: — 10 hectares. Sob a direcção do auxiliar technico João de Deus Ferreira.

Fazenda Mangabeira: — Está localizada nos paúes marginaes do rio Cuiá, a 7 kilometros da Capital. Tem uma área aproveitavel de 30 hectares. Localizam-se lá, um campo de multiplicação de canna de assucar das variedades P. O. J., resistentes ao mosaico e muito saccharinas, cannas que estão sendo distribuidas gratuitamente aos agricultores do Estado. Ha um campo de multiplicação de abacaxi com 30 mil plantas. Ha um de multiplicação e experiencia de bananeiras de diversas variedades, com cerca de 3.000 plantas. Existem, ainda, campos de multiplicação de leguminosas para adubação verde, uma pequena área destinada a produzir sementes horticolas, além de um pequeno horto florestal que entregará este anno 4.000 mudas de arvores diversas e um campo de multiplicação de pimenta do reino.

Em outro capitulo falaremos nas areas particulares, offerecidas para plantios, este anno, a lavradores pobres a titulo gratuito, áreas estas que estão localizadas, quasi todas, na Fazenda Mangabeira.

TOTAL DOS CAMPOS DE SELECÇÃO, EXPERIMENTAÇÃO E MULTIPLICAÇÃO FEITOS E EM TRABALHO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1936:

13 campos e uma fazenda, com 184 hectares de diversas culturas, como sejam: algodão, canna de assucar, batatinha, abacaxi, mamona, mandioca, trigo, soja, pimenta do reino, hortaliças, plantas florestaes, leguminosas diversas, milho, etc., e pequenas areas incultas para estudos de conservação de humidade, areas tratadas pelos processos aconselhados á lavoura sêcca.

O INVERNO DE 1936

O anno de 1936 foi absolutamente descontrolado. Sêccos fôram os primeiros mêses que deviam ser de inverno e rigorosamente chuvosos fôram os ultimos mêses do primeiro semestre (maio e junho). A lavoura do sertão, a braços com a sêcca, viu-se grandemente prejudicada, havendo decrescido enormemente as safras de cereaes. O algodoeiro mocó, como planta resistente que é, foi apenas prejudicado no volume da safra, o que occasionaria já serios prejuizos ao Estado. Mais tarde, chuvas torrenciaes inundaram grandes áreas de cultura nas caatingas, no brejo e no littoral, dando enormes prejuizos nessas regiões. No entanto, como taes chuvas chegaram amainadas no sertão e no cariry bem melhoradas ficaram as perspectivas de safra alli. E como as areas damnificadas fôram novamente plantadas, não fôram maiores os maleficos effeitos das cheias.

O anno agricola de 1936 prejudicou não pouco os serviços da Directoria de Producção. Se assim não fôra, vastissimas seriam as areas plantadas no sertão.

SEMENTES FORNECIDAS

Todos os campos de Demonstração fôram plantados com sementes fornecidas pela Directoria de Producção. São sementes expurgadas, com certa percentagem de germinação garantida, e de variedades de valor provado.

Mas não foi só aos seus campos que a Directoria forneceu semente. Grande parte do Estado plantou a semente vendida pela Directoria ao preço de custo sem serem contadas as despêsas de transporte, expurgo, etc. E foi enorme a quantidade de semente destinada a replantio por causa da sêcca que não permittiu a sua germinação e depois por causa das cheias que levaram grandes areas de terrenos plantados.

Não podemos, no momento, precisar a quantidade de semente de algodão dada ou vendida. Isso diremos no relatorio do fim do anno, época em que teremos á mão todos os dados possiveis. Adiantamos no entanto que distribuimos e vamos distribuir cerca de 800 toneladas de cannas de assucar das variedades P. O. J., cannas produzidas nos campos de multiplicação da Directoria, cerca de 5.000 kilos de sementes de arroz, 200 kilos de semente de milho crystal, de 10 a 20 kilos de sementes de hortaliças, 1.200 kilos de sementes de feijão, 2.989 kilos de semente de mamona, 283 kilos de sementes de forrageiras, 2.695 kilos de semente de batatinha, tudo gratuitamente.

Vendemos, tambem, 100 kilos de mamona ao preço de custo.

OUTRAS DISTRIBUIÇÕES

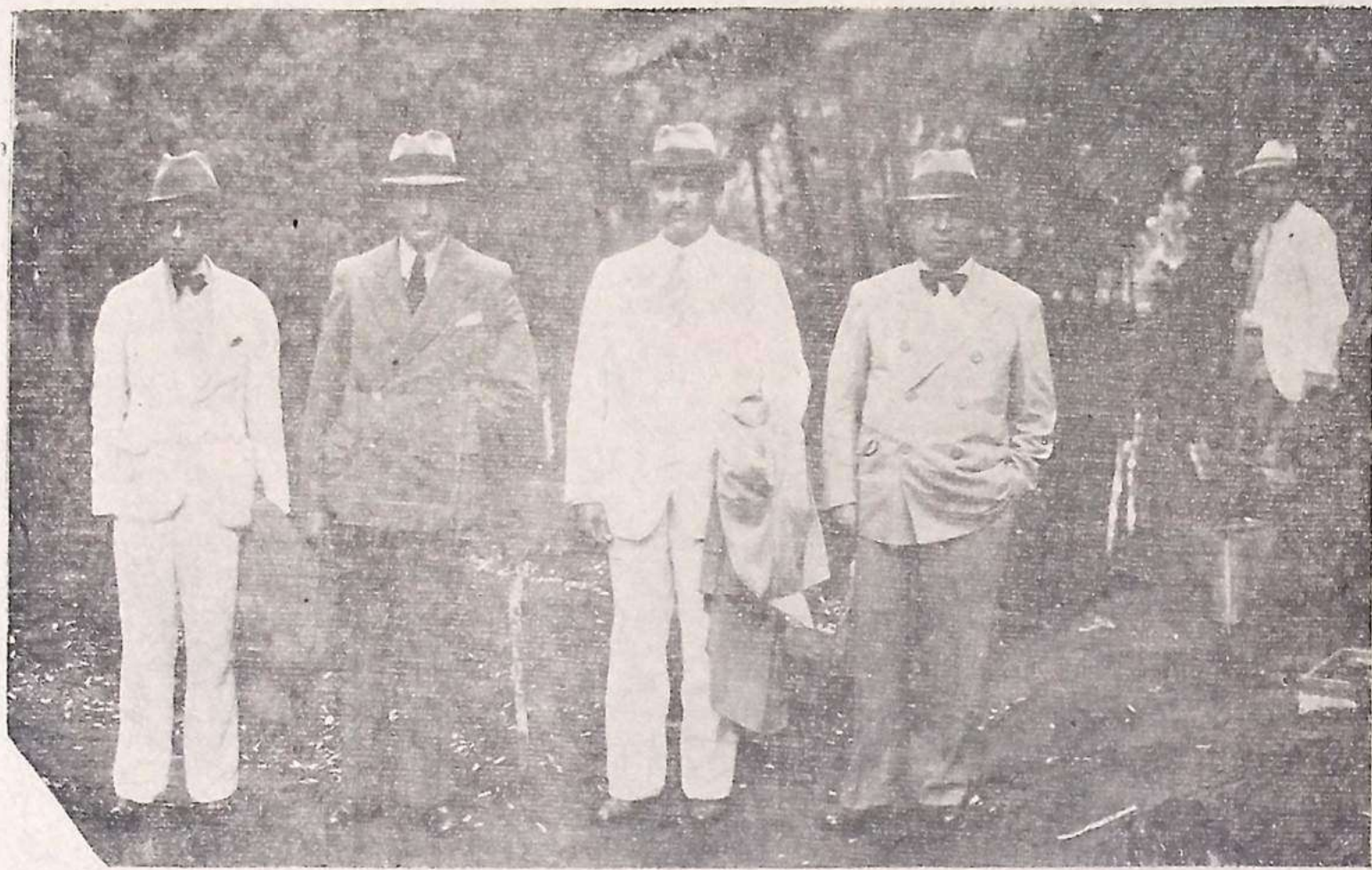
A Directoria de Producção distribuiu, tambem, cerca de 4.000 plantas florestaes do horto florestal de Mangabeira e 397 mudas de mamoeiro. Houve, tambem, distribuição de 427 bulbos de bananeiras.

(Conclúe no proximo numero da A UNIÃO agricola)

Campo de Demonstração "Capim-Grosso" em Piancó

O inspector Vicente Santanna ensinando a arar em Serra Branca, Piancó, fazenda do sr. Antonio Cyrillo

VISITARAM A FAZENDA MANGABEIRA O GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO, O DR. ISIDRO GOMES, SECRETARIO DA FAZENDA, E O DR. ACCACIO DE FIGUEIRÊDO

S. excia., o Chefe do Executivo parahybano, ordenou a prosecução das obras de drenagem para incorporar ao patrimonio do Estado as terras pantanosas dos fertilissimos paúes do littoral

O governador Argemiro de Figueirêdo e os drs. Isidro Gomes e Accacio de Figueirêdo visitam, em companhia do agronomo Pimentel Gomes, a Fazenda Mangabeira

Em companhia do agronomo Pimentel Gomes, estiveram na Fazenda Mangabeira os drs. Argemiro de Figueirêdo, Accacio de Figueirêdo e Isidro Gomes da Silva. Os illustres visitantes dirigiram-se áquella fazenda do Estado, na sexta-feira passada, em automovel.

Chegados que fòram a Mangabeira, percorreram demoradamente as plantações, observando as differentes culturas que enchem aquellas areas ás proximidades do rio Cuiá.

Causou particular admiração o abacaxizal bem desenvolvido e viçoso, fructificando nas encostas que circumdam os paúes.

O sr. Governador Argemiro de Figueirêdo, após observar de-visu os trabalhos de drenagem encetados, vigorosamente, por sua ordem, mêses atraz, trabalhos que visam o aproveitamento total dos paúes do littoral, prodigiosamente ferteis mas, em certos trechos, inutilizadas pela obstrução dos rios que os encharcam, ordenou proseguissem, sem mais delongas, os referidos trabalhos.

As terras conseguidas á lavoura por esta fórma, no Cuiá e affluentes, serão destinadas á localização de um enorme bananeiral, productor de fructos typo exportação, bananeiral que se constituirá uma das grandes realidades da polycultura parahybana, não só pela sua intensa producção, como tambem pela multiplicação das plantas e consequente aproveitamento dos rebentos em terrenos particulares.

As photographias que illustram esta reportagem fòram apanhadas naquella Fazenda durante a visita. Na primeira vêem-se os visitantes na occasião da passagem pelo horto florestal alli situado. E a segunda mostra um aspecto de um campo de multiplicação de bananeiras.

E' sobremodo significativo o carinho com que são encarados os problemas agricolas pelo Governador dos parahybanos.

As visitas amiudadas ao trabalhos que se vão fazendo, os esforços continuados em pról de uma lavoura mais prospera no Estado, o interesse singular pela resolução dos problemas de vulto que assoberbam a agricultura incipiente, mas significativamente prospera, da Parahyba, dão ao dr. Argemiro de Figueirêdo o relêvo patriotico de principal protector da economia deste pedaço de nordéste que é a nossa terra.

Vista parcial de um campo de multiplicação de bananeiras typo exportação, na Fazenda Mangabeira

EXPORTAÇÃO PARAHYBANA DE BATATINHA

PRAÇA EXPORTADORA	MERCADO COMPRADOR	Typo Extra	Typo A	Typo B	Typo C	TOTAL
Resumo da parte já publicada . . .						94.001
Campina Grande	João Pessòa . .	—	550	100	—	650
" "	Recife	50	4.550	5.550	700	10.850
"	Fortaleza	—	1.000	—	—	1.000
Esperança	João Pessòa . .	—	2.350	2.536	—	4.886
" "	Recife	—	4.000	1.000	—	5.000
"	Fortaleza	—	3.000	—	—	3.000
Total até o dia 31 de julho						119.387

O MILAGRE DO INCENTIVO

AG. GABRIEL BARBOSA DE FARIAS

Piancó é um mundo.

Acabo de percorrel-o em todos os sentidos.

E ao trotear do animalzinho que me conduzia, ia ruminando os pensamentos que o velho Piancó me fazia germinar á imaginação.

E não me queira, amigo piancoense, dar pancadas por isto.

Fiz bom juizo de sua terra. Pensei no seu grandioso futuro baseado na incalculavel capacidade de suas reservas. Conheço a Parahyba de "fio a pavio". E não ha nella terras melhores do que as de Piancó. Leguas e mais leguas de alluvião. Solos optimos para lavoura mechanica. E accresce que já são destocados naturalmente. Tanto melhor. E' mais uma vantagem que o bolso do piancóense leva sobre o de seus irmãos do littoral, das caatingas e da Borborema. Infelizmente, Piancó ainda produz pouco em relação ás suas posses e ao seu indice demographico. Porém, as cousas tendem a melhorar. Piancó evolu'e sobre bases de uma orientação definida. O meio rural da região vae tomando nova feição.

A Directoria de Producção com a sua conhecida força de transformação economica pelo fomento das riquezas agricolas, por lá já penetrou. E Piancó comprehendeu logo os effeitos do trabalho systematizado. Por isso alliou-se de alma e corpo á acção da Producção Vegetal.

Haja visto o enthusiasmo despertado pela creação recente da Inspectoria Agricola de Piancó. A despeito da Inspectoria contar apenas com pouco mais de um mês de existencia já é apreciavel o movimento de trabalhos por ella encetado. São campos de demonstração de algodão, de mamona, de canna de assucar, de palmas, que se preparam. As charruas pela primeira vez rasgam as terras daquelle longinquo sertão. Não me venham dizer que aquella gente bòa e laboriosa é refractaria á cultura mechanica.

Os citrus tambem encontram bôa hospitalidade por parte dos piancóenses. Precisa-se frizar que Piancó não possue um pé de laranjeira de linhagem. Depois de certa propaganda fiz uma ligeira relação de pedidos de laranjeiras, quasi todos para o districto da séde, num total de mil e quinhentas mudas. Isto já é alguma cousa. E ha mais gente que quer mudas de laranjeiras e não consta na relação. Em janeiro (inicio das aguas) as laranjeiras estarão por lá. O piancoense está enfeitiçado pela "NORA". E tem razão. O valle do Piancó e seus numerosos tributarios são a espinha dorsal do municipio. Esses rios estancam por occasião dos verões. Porém nelles ficam poços que nunca seccam. E as terras adjacentes ás suas margens são alluviões planos e de consideraveis extensões. E as "NORAS", em lugares nessas condições, dão optimos resultados. O sertanejo, mesmo em épocas de grandes sêccas, poderá ter o seu oasizinho de hortaliças, fructas, legumes e cereaes, graças á capacidade dessa machinazinha milagrosa que vomita para a superficie do solo trinta mil litros dagua, por hora, agua tirada das camadas profundas do sub-solo. A prefeitura do municipio, por seu turno, tudo faz para que a acção da Directoria de Producção em nada seja embaraçada. Tudo procura facilitar. E vae mesmo manter por sua conta um campo experimental e de multiplicação de canna de assucar das variedades P. O. J. cultivadas pela Directoria de Producção, para fornecer sementes, gratuitamente, aos interessados do municipio.

E o velho Piancó, tão famoso nos prelios da historia politica da Parahyba, começou agora a escrever a sua historia economica pelo surgimento das sciencias agrarias nos seus campos.

COMBATENDO O CURUQUERÊ NA PARAHYBA

Com o combate á lagarta da folha fôram gastos, este anno, pela Directoria de Producção, 10.755 kilos de arseniato de chumbo. Estes numeros explicam, por si só, serviços de combate ao curuquerê realizados por essa repartição agricola do Estado. E, ao mesmo tempo, demonstra ao leitor a frequencia e a intensidade dos surtos de lagarta nos algodoaes plantados neste descontrolado anno agricola de 1936.

Em toda parte do Estado se fez sentir a acção benefica da Directoria de Producção. Plantios extensos fôram salvos de completa destruição unicamente pelo esforço desenvolvido pelo Estado em pról da lavoura parahybana.

Aqui mesmo em *A UNIÃO agricola* fôram publicados centenas de telegrammas de agradecimentos de agricultores gratos á acção benefica desenvolvida em seu proveito pela Directoria de Producção.

Agora mesmo o agronomo Pimentel Gomes recebeu dos srs. Asdrubal Montenegro e Severino Ismael, respectivamente, prefeito municipal de Alagôa Grande e tabellião publico de Caiçára, as communicações que abaixo transcrevemos:

"Director da Producção — João Pessôa — Curuquerê está sendo combatido efficazmente, estando em franco declinio. Apresentaram-se o inspector Edmundo Bacellar e o sub-capataz Pires Xavier. Agradeço a rapidez das medidas tomadas por essa Directoria. Saudações — *Asdrubal Montenegro*, prefeito municipal de Alagôa Grande".

Dr. Pimentel Gomes — saudações — Tenho a grande satisfacção de lhe communicar que o ultimo surto de lagarta, que deu logar á minha carta anterior, foi extincto, muito contribuindo para isto os esforços da Directoria de Producção e a capacidade de trabalho do sub-capataz José Itabayanna. O municipio de Caiçára vae ter, este anno, uma das suas maiores safras. — Do amigo *Severino Ismael*".

Como se vê pelas communicações acima, passou já o ultimo surto do curuquerê de Alagôa Grande e Caiçára. Combate-se a lagarta em Cabaceiras, Campina Grande, districto de Alvaro Machado, Picuhy, districto de Barra de S. Rosa e Cuité. Outros ataques fôram communicados ainda hontem, á Directoria de Producção, como ó de Soledade, avisado pelo prefeito Clovis Nobrega, havendo a Directoria tomado já as necessarias providencias.

Como se observa em tudo isso, o Govêrno tem feito todos os esforços a fim de corrigir a anormalidade do anno para conseguir, em 1936, a maior safra de algodão da historia economica da Parahyba.

AMPARAR os filhos dos dcentes de lepra é um nobre dever de solidariedade humana